



Morre, aos 71 anos, o advogado pessoense Marcos Pires

Ele lutava contra um câncer no pâncreas. Velório e sepultamento acontecerão, hoje, no Parque das Acácias.

Página 4

Foto: Arquivo pessoal



Polícia prende 10 integrantes de facção que decapitava vítimas

Líder do bando foi o mandante de 12 homicídios que vinham sendo investigados, disseram delegados.

Página 7

Foto: Evandro Pereira



Entressafra dispara preço do limão em feiras e supermercados

Segundo a Conab, valores serão normalizados no fim do ano, caso não haja problemas climáticos.

Página 17

Foto: Roberto Guedes



AMANHÃ

Guia Eleitoral será retomado com tempo igual para Lula e Flávio

Propaganda gratuita segue até o dia 23, com cinco minutos para cada candidato a presidente. **Página 14**

Foto: Roberto Guedes



Terrenos baldios acumulam lixo e animais peçonhentos

Em João Pessoa, moradores vizinhos de alguns desses espaços reúnem-se para organizar a limpeza que, por lei, é uma obrigação do proprietário do imóvel. Caso denunciado, o responsável pode ser multado pela prefeitura ou até responder por crime ambiental.

Página 5

Paraíba deverá ter a maior alta do PIB no Nordeste

Previsão do BB para 2027 é que estado fique na terceira posição em todo o país, atrás de Roraima e do Rio Grande do Sul.

Página 17

Anvisa destaca Metropolitano por prevenção de riscos

Hospital é reconhecido por ter 100% de conformidade na segurança aos pacientes e pela qualidade da assistência prestada.

Página 6

■ “Sendo um estudioso da palavra e da arte da poesia, João Batista transformará jovens em leitores de poemas”.

José Nunes

Página 11

■ “É necessário que o ensaísta exerça o direito de opinar, ainda que de forma desfavorável, sobre autores canônicos”.

Sérgio de Castro Pinto

Página 10

■ “Convém ressaltar: nordestino não é apenas sinônimo de resistência — é também inteligência, indústria, música, humor, literatura, tecnologia”.

Mayvonne Morais

Página 24



Editorial

Paraíba à frente

Os avanços alcançados pela Paraíba nos governos de João Azevêdo e Lucas Ribeiro foram ratificados e divulgados em âmbito nacional por órgãos públicos oficiais, institutos de pesquisa e organizações do terceiro setor. Os indicadores socioeconômicos são favoráveis, porquanto atestam o êxito dos investimentos realizados, por exemplo, em áreas como saúde, educação, infraestrutura, emprego e renda, ciência, tecnologia e inovação. Pelo visto, levando-se em conta as recentes entrevistas concedidas à imprensa pelo governador reeleito, Lucas Ribeiro, não haverá desaceleração das iniciativas destinadas a consolidar a Paraíba como polo de progresso e inovação. Até porque o acerto dos passos dados até agora é um forte incentivo, no sentido de se manter as políticas públicas exitosas e lançar novas ações planejadas para o estado ir ainda mais adiante.

E a realidade legítima o discurso oficial. Agora mesmo vem o Banco do Brasil anunciar, por meio de sua credenciada Resenha Regional, que a Paraíba deverá apresentar, no próximo ano, “o maior crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) entre os estados do Nordeste, com uma expansão de 1,9%”. Está sublinhado ainda, no documento do BB, que “o estado deve ter o terceiro maior crescimento de PIB entre os estados brasileiros”.

Apenas dois estados superam a Paraíba no crescimento do PIB: Roraima e Rio Grande do Sul, com 2,1%. O estudo projeta um crescimento da economia paraibana para além de 1% previsto para o Nordeste, e de 1,2% conjecturado para o Brasil. No compasso de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Maranhão e Ceará, a Paraíba também deve alcançar resultados mais positivos, devido principalmente aos setores de serviços e indústria.

Os dois setores de ponta — serviços e indústria — terão um crescimento estimado, respectivamente, de 2,0% e 0,9%, e a seus reflexos socioeconômicos vem se somar a contribuição da agropecuária, cujo crescimento esperado é da ordem de 7,4%. O Nordeste e a Paraíba, portanto, seguirão de vento em popa, desde que se mantenha a continuidade dos investimentos industriais, da expansão da infraestrutura logística e da produção diversificada.

É sabido que o Brasil vive um momento de incertezas no plano político. Mas o Nordeste tem apontado o norte para o país, seja em termos de governança e gestão, seja de valores fundamentais para uma convivência comunitária harmônica, porém transformadora, no que diz respeito à superação das engrenagens mantenedoras das desigualdades sociais, associadas à exploração irracional dos recursos naturais, hoje à beira da exaustão.

Artigo

Ramalho Leite

ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Era assim a eleição de antigamente

Quando eu “era uma criança pequena” lá em Borborema, um dia de eleição era um dia de festa. Também de brigas e muitas discussões, logo esquecidas. Mas a estrutura montada para receber os eleitores demandava recursos próprios e, por isso, poucos tinham direito de pleitear votos. Somente a partir de 1974, com a Lei Etelvino Lins, que proibiu o fornecimento de transporte e comida aos eleitores, gente enxerida da minha qualidade pôde disputar um mandato de deputado. A lei do pernambucano, ex-ministro do TCU, senador e governador daquele estado, colocou na responsabilidade da Justiça Eleitoral a organização do traslado de eleitores da zona rural para a urbana, onde se concentra a maioria das urnas. Alimentar eleitor virou crime eleitoral e, somente em casos excepcionais, a própria Justiça Eleitoral poderá fazê-lo.

Antes dos anos 1970, porém, a coisa funcionava de forma muito diferente. Vou contar o que me lembro. Em Bananeiras, UDN e depois a Arena armavam um jiqui no armazém de fumo do major Augusto, e os eleitores enfileirados chegavam ao prato de comida. No braço recebiam uma marca de tinta, a exemplo do que fazem os palhaços com os meninos que os acompanham nas ruas, valendo o ingresso para o circo. A marca dos eleitores era para evitar que o “dito cujo” repetisse o prato. Mas, antes de comer, tinham que mostrar o título para comprovar que já haviam votado. Na campanha de prefeito em 1963, Pedro Pessoa de Aguiar, o jovem que inventou oposição na Bananeiras redemocratizada, aludindo à marca gastronômica, pedia aos eleitores que não se deixassem “ferrar”, “como os bezerros de seu Mozart”. O deputado Clóvis Bezerra e seu irmão Mozart investiam na estrutura do dia da eleição e a oposição somava votos sem gastar nada. “Comam lá e votem cá”, era a cantilena.

O deputado Clóvis Bezerra disponibilizava dezenas de bois que seriam mortos e distribuídos na sede e nos distritos. Estes viraram cidades, mas o costume continuou. Meu pai, Arlindo Ramalho, era candidato a prefeito de Borborema e, de acordo com o eleitorado existente, tinha direito a três bovinos bem curtidos e ao aluguel de alguns veículos para o transporte de eleitores. Nada disso era fiscalizado. Não se prestava contas a ninguém. Era um acordo explícito entre o líder político e seus liderados. Quando matavam os bois, surgia outro problema: os bilhetes e os pedidos de quem se dizia enfermo e não poderia comer junto com os demais. “Minha carne eu mesmo preparo”, exigiam. Meu pai retalhava um dos bois com esses eleitores privilegiados.

Os pacotes de carne eram embrulhados e enviados aos compadres e afilhados. Além disso, outras casas eram reservadas para a alimentação de algumas famílias “mais lordes”, que não queriam se misturar com a “plebe ignara”.

Sobre esses requintados eleitores, em uma reunião de véspera de eleição entre Clóvis Bezerra, cabos eleitorais, motoristas transportadores e fiscais do dia da eleição, ele distribuía tarefas a alguns de seus correligionários. Olhou para o administrador do Engenho Caboclo, propriedade da família, e orientou: “Compadre Ribeiro, as moças do Caboclo vão comer na sua casa”. Seu Mica, um amigo do peito, resolveu ajudar: “Dr. Clóvis, por que essas moças do Caboclo não já vêm comidas de lá?”. Foi uma risadagem geral.

A cabine eleitoral era mesmo indepassável. No canto da parede, uma cortina encobria o sigilo do voto. As cédulas individuais eram depositadas nas urnas e o exercício do dia era a “troca de chapa”. Em uma eleição, prometi ao deputado Silvio Porto que pelo menos meu irmão Antonio Carlos, depois promotor de Justiça, votaria nele. Mas ele esqueceu e, na hora de votar, colocou na urna uma cédula de Clóvis Bezerra. Quando descobri, fui à procura de alguém para cumprir minha promessa. Só restou minha mãe, que não aceitou dar esse voto contra dr. Clóvis. Ainda bem que alguns eleitores vieram de Guarabira e votaram em Silvio Porto.

Dia de eleição deixou de ser uma festa menos romântica quando surgiram os marqueteiros e com eles as pesquisas, a boca de urna e outras ações que passaram a exigir muito dinheiro. Melhor tivessem deixado o transporte e os bois. A exigência de muito dinheiro fez nascer a arrecadação espúria e, a partir daí... Acabou o meu espaço.

“

Clóvis Bezerra disponibilizava dezenas de bois que seriam mortos e distribuídos na sede e nos distritos

Opinião

Foto Legenda



Curvas com sabor de adrenalina

Artigo

Rui Leitão

iurleitao@hotmail.com

A cegueira humana

Há uma cegueira pior do que aquela que impede os olhos de enxergar: é a cegueira de quem vê e, ainda assim, escolhe não ver. Talvez seja essa uma das maiores contradições do ser humano contemporâneo. Nunca tivemos tantos instrumentos para conhecer o mundo, compreender seus mistérios e perceber as consequências de nossas ações. Entretanto, quanto mais enxergamos, mais parecemos incapazes de compreender aquilo que está diante dos nossos olhos.

Construímos uma civilização extraordinariamente poderosa, mas não aprendemos a lidar com o poder que conquistamos. Dominamos a matéria, transformamos paisagens, atravessamos oceanos, alcançamos o espaço e criamos máquinas capazes de realizar aquilo que, durante séculos, pareceu impossível. Mas, na nossa arrogância, esquecemos uma verdade elemental: não somos donos da natureza. Somos parte dela.

A humanidade criou para si mesma a ilusão de que ocupa o centro do universo. Passamos a olhar para rios, florestas, montanhas, animais e para a própria terra apenas como coisas disponíveis à nossa vontade. A natureza deixou de ser compreendida como condição da vida para ser transformada em mercadoria, matéria-prima e objeto de exploração. E assim, lentamente, começamos a destruir aquilo que nos sustenta.

Somos vítimas do nosso próprio equívoco. Cortamos as árvores que nos oferecem o ar, contaminamos as águas de que precisamos, degradamos o solo que nos alimenta e poluímos a atmosfera que respiramos. É como se, embriagados pelo poder, estivéssemos serrando o galho sobre o qual estamos sentados.

Preferimos o conforto da indiferença à inquietação da consciência. É mais fácil fechar os olhos diante daquilo que ameaça nossos hábitos do que admitir que precisamos mudar a maneira como vivemos. É mais cômodo transferir para as próximas gerações a conta dos nossos excessos do que renunciar, hoje, a algumas das nossas certezas e conveniências. Mas a natureza não negocia com a nossa indiferença.

Ela possui suas próprias leis, seus próprios limites e seu próprio tempo. Podemos ignorá-los, mas não podemos anulá-los. Quando rompemos o equilíbrio dos sistemas naturais, as consequências acabam retornando para nós, como se o planeta nos devolvesse, em forma de

“

A natureza deixou de ser compreendida como condição da vida para ser transformada em mercadoria e objeto de exploração

sofrimento, aquilo que lhe impusemos em forma de violência. Não se trata de uma vingança da natureza. Trata-se da consequência de nossas escolhas.

A crise ambiental é, antes de tudo, uma crise de consciência. Não basta mudar tecnologias se não mudarmos valores. Não basta produzir de maneira diferente se continuarmos desejando consumir sem limites. Não basta falar em desenvolvimento sustentável enquanto mantivermos a concepção de progresso que confunde crescimento com felicidade e acumulação com realização humana. Talvez precisemos reaprender uma antiga sabedoria: a de que viver não significa dominar.

Precisamos voltar a compreender que o ser humano não está acima da natureza, mas dentro dela. Que a árvore não é apenas madeira, o rio não é apenas água, a montanha não é apenas minério e a terra não é apenas propriedade. Há uma dimensão da existência que não pode ser medida pelo preço que colocamos nas coisas.

Precisamos, portanto, tirar a venda dos olhos. Não apenas para enxergar a destruição que provocamos, mas para enxergar a nós mesmos. Porque a maneira como tratamos a natureza revela, em grande medida, aquilo que somos. Talvez o grande desafio da humanidade não seja conquistar novos mundos, mas aprender a cuidar daquele que recebeu como morada.

Ainda há tempo. Mas o tempo não é infinito.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga

GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

ENERGIA ELÉTRICA

PB alcança independência e torna-se exportadora

Balanço energético reúne dados de geração, consumo, intercâmbio e expansão

O Estado da Paraíba está gerando mais energia elétrica do que consome e consolida matriz elétrica baseada em fontes renováveis, o que configura um novo marco em sua trajetória energética. O resultado, alcançado em 2025, consta no Balanço Energético da Paraíba, que reúne dados de geração, consumo e intercâmbio de energia, demonstra a expansão da geração estadual, impulsionada principalmente pelas fontes renováveis, e consolida a Paraíba como exportadora líquida de energia elétrica, que entra no fluxo do Sistema Integrado Nacional (SIN), responsável pela distribuição.

Os dados do Balanço Energético da Paraíba apontam que o Estado gerou 8.134,65 GWh de eletricidade em 2025, enquanto o consumo final foi de 6.733,20 GWh. Com isso, a geração estadual superou o consumo em 1.401,45 GWh, equivalente a aproximadamente 20,8% acima da demanda estadual.

Segundo o secretário da Infraestrutura e dos Recursos



Foto: Divulgação/Secom-PB

Matriz elétrica no estado é baseada em fontes renováveis

Hídricos, Jovanio Silva, a expansão das fontes renováveis acompanha a estratégia do Estado: fortalecer a segurança energética, ampliar a geração limpa e colocar a Paraíba em lugar de destaque no cenário da transição energética. O secretário-executivo de Energia e Transição Energética, Robson Barbosa, destacou que o ambiente de negócios, proporcionado pelas ações do Governo da Paraíba, aliado à excelente qualidade dos recursos eólico e solar, são

fatores fundamentais para o alcance dessa meta histórica para a Paraíba.

A matriz elétrica da Paraíba totaliza atualmente 2.573,02 MW de capacidade instalada. A fonte eólica representa 48,15 % desse montante, com 44 parques em operação que somam 1.243,24 MW. No que se refere à expansão do setor, 27 novos parques estão em fase de construção, com acréscimo de 771,90 MW, além de 29 empreendimentos com

obras a iniciar, que somam 1.331,30 MW. Com a entrada em operação desses projetos, a capacidade instalada da fonte eólica deverá alcançar 3.346,44 MW.

Já a geração solar fotovoltaica conta com 34 usinas em operação, totalizando 714,72 MW, representando 27,68% da matriz. A expansão do setor solar prevê quatro novos parques em obras que somarão 200 MW e 55 empreendimentos não iniciados, que adicionarão 2.710,23 MW ao sistema. Ao fim, a energia solar alcançará a marca de 3.624,95 MW.

As Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) mantêm estabilidade com um empreendimento em operação e capacidade instalada de 3,52 MW, representando 0,14% da capacidade atual, sem previsão de novas expansões. Considerando a conclusão de todos os empreendimentos em construção e não iniciadas, o Estado projeta um crescimento de 195,2% na capacidade instalada, que poderá alcançar 7.595,45 MW.

ALERTA À POPULAÇÃO

Atendimentos antirrâbicos aumentam no estado

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB) alerta a população para o aumento no número de atendimentos decorrentes de agressões por animais potencialmente transmissores da raiva e reforça os cuidados que devem ser adotados em situações de mordidas, arranhões ou outras formas de exposição. De janeiro a 5 de outubro deste ano, foram registradas 16.417 notificações no estado, contra 15.604 no mesmo período de 2025, um crescimento de 5,2%. Diante do cenário, a SES-PB divulgou, ontem, a Nota Informativa nº 14/2026, com orientações para o atendimento antirrâbico e a relação dos serviços de referência para administração do soro na Paraíba.

Doença

A raiva é uma doença infecciosa viral aguda que acomete mamíferos e pode ser transmitida ao ser humano por meio de mordeduras, arranhaduras e lambeduras de animais infectados. A doença atinge o sistema nervoso e apresenta letalidade próxima de 100%, o que torna fundamental a adoção das medidas preventivas logo após uma possível exposição ao vírus. Além de cães e gatos, animais silvestres, como morcegos, raposas e primatas, e animais de produção, a exemplo de bovinos, equinos, suínos e caprinos, também podem participar dos ciclos de transmissão.

Os dados representam 813 notificações a mais em relação ao mesmo intervalo do ano passado. Em todo o ano de 2025, foram registrados 20.228 atendimentos antirrâbicos. As 1ª, 6ª e 16ª Regiões de Saúde concentram os maiores

números de notificações nos dois períodos analisados. Em relação ao perfil das pessoas atendidas, há predominância do sexo masculino: até 5 de outubro deste ano, foram 8.535 registros entre homens e 7.880 entre mulheres.

De acordo com o chefe da Área Técnica do Núcleo de Controle de Zoonoses da SES-PB, Assis Azevedo, uma das principais orientações é não subestimar a agressão, mesmo quando o ferimento aparenta ser pequeno. “A pessoa deve lavar imediatamente o local com água e sabão e procurar um serviço de saúde para que seja feita a avaliação do risco. É essa avaliação que vai considerar o animal envolvido, o tipo de exposição e as características da lesão para definir a conduta adequada. Nem toda agressão vai ter indicação de soro ou vacina, mas é importante que todo caso seja avaliado por um profissional de saúde e que essa procura não seja adiada”, explicou.

Avaliação

No serviço de saúde, além da avaliação do ferimento, são consideradas a espécie do animal, sua condição clínica, a possibilidade de mantê-lo em observação e, quando necessário, a disponibilidade para diagnóstico laboratorial. Nos acidentes envolvendo cães e gatos que possam ser acompanhados, o animal deve permanecer em observação por 10 dias. Se permanecer vivo e saudável durante todo esse período, a conduta poderá ser encerrada conforme avaliação do serviço. Caso morra, desapareça ou apresente sinais compatíveis com a raiva, a profilaxia deverá ser reavaliada.

Nos acidentes envolven-

do morcegos e outros mamíferos silvestres, a exposição é considerada de alto risco e requer avaliação imediata para início da profilaxia pós-exposição. Nesses casos, a orientação é não capturar ou manipular o animal. Ao encontrar morcegos ou outros animais silvestres dentro de casa, especialmente caídos, mortos ou apresentando comportamento anormal, a população deve acionar o serviço municipal responsável pelo controle de zoonoses.

Quando indicada, a profilaxia pós-exposição tem o objetivo de impedir que o vírus alcance o sistema nervoso central e pode envolver a utilização da vacina antirrâbica, associada ou não ao soro antirrâbico ou à imunoglobulina humana antirrâbica. O esquema de vacinação recomendado atualmente é de quatro doses, aplicadas nos dias 0, 3, 7 e 14. A vacinação deve ser iniciada o mais rapidamente possível quando houver indicação e não deve ser adiada caso o soro esteja temporariamente indisponível.

O soro antirrâbico e a imunoglobulina humana antirrâbica são utilizados para fornecer anticorpos capazes de neutralizar o vírus no local da exposição enquanto a resposta imunológica provocada pela vacina é estabelecida. Quando houver indicação, devem ser administrados o mais precocemente possível, preferencialmente no primeiro atendimento e, conforme as orientações vigentes, no máximo até sete dias após a aplicação da primeira dose da vacina.

Além da procura imediata pelo atendimento após uma agressão, a SES-PB orienta manter cães e gatos vacina-

dos contra a raiva sob supervisão, utilizar coleira e guia durante os passeios e evitar contato com animais desconhecidos, feridos, doentes ou que apresentem comportamento incomum. A população também não deve tocar, capturar, manipular ou alimentar animais silvestres

Soro na Paraíba

Na Paraíba, a rede de referência para administração do soro está distribuída pelas três macrorregiões de saúde. Em João Pessoa, são referências o Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho, em Tambiá, pelo telefone (83) 3211-7175, e o Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (Crie), em Jaguaribe, pelo (83) 3218-5779.

Em Campina Grande, o serviço está disponível no Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, nas Malvinas, pelo telefone (83) 3310-5850, e, em Monteiro, no Hospital e Maternidade Santa Filomena, pelo (83) 3351-2204.

No Sertão, são referências o Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro, em Patos, pelo telefone (83) 3423-2762; o Hospital Deputado Manoel Gonçalves de Abrantes, em Sousa, pelo (83) 3522-2774; e o Hospital Regional de Cajazeiras, pelos telefones (83) 3531-3563 e (83) 3531-2736.

A orientação, no entanto, é que a pessoa agredida procure inicialmente um serviço de saúde para avaliação. Quando houver indicação do soro ou da imunoglobulina e o imunobiológico não estiver disponível no local do primeiro atendimento, a própria unidade deverá realizar o encaminhamento para um dos serviços de referência.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PRESIDENTE DA ABMCJ-PB, ADRIANA TORRES RECEBE SELO ANAYDE BEIRIZ DO TRE-PB

Em reconhecimento à atuação em defesa dos direitos das mulheres, a presidente da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica — Seção Paraíba (ABMCJ-PB), Adriana Torres, recebeu, na manhã de ontem, o Selo de Reconhecimento Institucional à Promoção da Igualdade de Gênero e ao Enfrentamento à Violência contra as Mulheres — Edição Anayde Beiriz. A honraria foi entregue pela presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (TRT-PB), a desembargadora Herminegilda Leite Machado, ao lado da desembargadora Solange Cavalcanti. A comenda celebra práticas e iniciativas institucionais diretamente comprometidas com a proteção dos direitos das mulheres e o combate às desigualdades estruturais. Durante a cerimônia, Adriana Torres também foi presenteadas com um exemplar da obra *Anayde Beiriz — a última confidência*, de autoria da escritora Valeska Asfora. Ao destacar o impacto da homenagem, Adriana Torres enfatizou o papel transformador da entidade jurídica e celebrou a conquista. “A importância desse reconhecimento é gigantesca, porque a ABMCJ é uma associação que trabalha com a proteção de meninas e mulheres, buscando, através do viés jurídico, a promoção da igualdade de gênero e o combate à violência contra a mulher”, afirmou. A presidente da seção paraibana ressaltou, ainda, a responsabilidade renovada pela distinção. “Receber esse selo é o reconhecimento de que a nossa associação está caminhando no rumo de seus objetivos, ajudando a construir uma sociedade mais justa e solidária, sobretudo para as mulheres”, concluiu.



Foto: Divulgação/TRT-PB

NOVO RESIDENCIAL

O governador Lucas Ribeiro entrega, hoje, o Patos Residence Clube II — Complexo Residencial Virgílio Trindade, no município de Patos. O empreendimento é composto por 96 apartamentos, destinados a famílias com renda mensal bruta de até R\$ 4 mil. Os investimentos somam mais de R\$ 17 milhões. Cada apartamento possui 55,14 m² de área privativa, e o empreendimento dispõe de unidades adaptáveis para pessoas com deficiência.

IMBRÓGLIO EM MONTADAS

Confusão na Câmara Municipal de Montadas: o projeto que altera a Lei Orgânica do município, apresentado pela presidente da Casa, Eliane Artur, desagradou alguns vereadores. Eles acreditam que a vereadora deve encontrar alguma forma de, junto com o projeto, permanecer no comando da Câmara. Segundo conversas de bastidores, Eliane teria iniciado uma série de audiências públicas, que não foram prestigiadas pelos seus opositores.

PROCESSO SELETIVO

O Centro Universitário de Patos (Unifip) inscreve, até o próximo dia 12, os interessados em participar do processo seletivo destinado à função de coordenador adjunto do acervo acadêmico. Entre os critérios para participação, está a exigência de formação superior em Arquivologia, com diploma reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). Os candidatos devem realizar a inscrição pelo site do Unifip, acessando a aba “Trabalhe Conosco”.

ESCOLHA ERRADA

O deputado estadual reeleito Júnior Araújo (PP), em entrevista a uma rádio de Cajazeiras, disse que José Aldemir fez uma escolha errada ao insistir em disputar uma vaga na Assembleia Legislativa, em vez de mirar a Câmara dos Deputados. Aldemir ficou na suplência, mas, segundo Júnior, daria para eleger os dois, numa dobradinha para deputado estadual e federal: “Quando a gente faz escolhas erradas, tende a pagar um preço alto”, comentou.

CIDADES EM EMERGÊNCIA

A Defesa Civil Nacional reconheceu a situação de emergência em 13 cidades afetadas por desastres. As portarias foram publicadas no *Diário Oficial da União* de ontem. Na Paraíba, foi reconhecida a situação de emergência de três municípios: Amparo, Araruna e Nazarezinho. Cidades com o reconhecimento federal de situação de emergência ou de estado de calamidade pública podem solicitar ao MIDR recursos para ações de defesa civil.

CONCILIA CABEDELO

A Prefeitura de Cabedelo prorrogou para o dia 31 de outubro o prazo para adesão ao Concilia Cabedelo 2026, programa que oferece condições especiais para que contribuintes possam regularizar débitos tributários e administrativos junto ao município. O Concilia Cabedelo possibilita a negociação de débitos referentes a tributos e taxas, com descontos que podem chegar a 100% sobre as multas e os juros.

ECO INVEST BRASIL

Leilão atrai quase R\$ 50 bilhões

Recursos serão destinados a seis cadeias produtivas ligadas à inovação e à transformação ecológica no país

Wellton Máximo
Agência Brasil

O quinto Leilão do Eco Invest Brasil teve R\$ 49,95 bilhões em propostas homologadas para investimentos verdes, destinados a seis cadeias produtivas ligadas à inovação e à transformação ecológica. A rodada recebeu uma demanda total de R\$ 181,3 bilhões, apresentada por seis instituições financeiras.

O resultado foi homologado, ontem, pelo Comitê Executivo do Eco Invest Brasil, formado por representantes dos ministérios da Fazenda e do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Os recursos serão direcionados a fundos de inovação, crédito corporativo

e projetos de pesquisa aplicada e empreendedorismo de base tecnológica.

Selecionados

Participaram da disputa Banco do Brasil, Bradesco, Citibank, HSBC, Itaú e Santander. Ao final, quatro instituições foram selecionadas para estruturar os fundos e operações:

- O modelo prevê que cada instituição financeira atue em uma ou mais cadeias estratégicas, de acordo com sua capacidade de mobilizar capital privado.
- A cadeia de circularidade de resíduos minerais e industriais concentrou o maior potencial de investimentos, com R\$ 11 bilhões.
- Entre as atividades indi-

cadas pelos bancos, a reciclagem e valorização de resíduos concentram R\$ 8,8 bilhões, enquanto automação, robótica e manufatura inteligente reúnem cerca de R\$ 8,11 bilhões.

- Biofertilizantes, bioinsumos e biodefensivos representam R\$ 7,2 bilhões. Já baterias e sistemas de armazenamento de energia somam R\$ 4,55 bilhões.

Capital público

Do capital público catalítico destinado à rodada, R\$ 9 bilhões serão direcionados aos fundos de inovação e R\$ 4,2 bilhões ao crédito corporativo.

O mecanismo utiliza recursos públicos para reduzir riscos e estimular a entrada

de capital privado. A chamada estrutura de *blended finance* busca ampliar o volume de recursos disponíveis sem transformar o dinheiro público em fonte prioritária de rentabilidade para as instituições financeiras.

A alavancagem global do leilão ficou em aproximadamente 3,8 vezes. Na prática, cada R\$ 1 de recursos públicos catalíticos deverá ajudar a mobilizar quase R\$ 4 em capital público e privado.

Além dos fundos e das linhas de crédito, os bancos selecionados terão de destinar recursos não reembolsáveis à pesquisa aplicada e ao empreendedorismo de base tecnológica.

A previsão é de pelo menos R\$ 250 milhões em doa-

ções no primeiro ano para universidades e instituições científicas, tecnológicas e de inovação.

A intenção é aproximar empresas, instituições de pesquisa, *startups* e investidores, facilitando a passagem de novas tecnologias do desenvolvimento para a produção em escala.

Os critérios do leilão também deram peso maior a propostas com participação de capital estrangeiro e a projetos desenvolvidos em parceria com universidades e instituições de pesquisa ou voltados à aquisição e internalização de tecnologias estrangeiras.

no de Transformação Ecológica, o Eco Invest Brasil busca atrair investimentos privados, inclusive estrangeiros, para projetos relacionados à transição ecológica e ao desenvolvimento sustentável.

Nos quatro primeiros leilões, o programa havia mobilizado mais de R\$ 140 bilhões. Com os R\$ 49,95 bilhões homologados na quinta rodada, o volume acumulado aproxima-se de R\$ 200 bilhões.

O governo considera o programa uma das principais plataformas de financiamento climático e desenvolvimento sustentável do país, ao combinar recursos públicos, mecanismos de redução de riscos e investimentos privados de longo prazo.

LUTO

Morre em João Pessoa, aos 71 anos, o advogado Marcos Pires

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

O advogado Marcos Pires dos Anjos Bezerra morreu aos 71 anos, ontem, em João Pessoa, em decorrência de um câncer no pâncreas. Ele estava internado no Hospital Nossa Senhora das Neves. O velório será realizado hoje, a partir das 8h, no Cemitério Parque das Acácias, onde também ocorrerá o sepultamento, às 16h. Marcos deixa a esposa, dois filhos e netos.

Além da excelência jurídica e da forte presença no meio cultural, Marcos deixa um legado pautado, sobretudo, por uma humanidade e gentileza ímpares. “Marcos era um exemplo raro de ser humano, solidário, agregador e dono de um coração gigante, ele fazia das mesas da padaria Bonfim, no Cabo

Branco, o verdadeiro ponto de encontro da amizade verdadeira. Era ali, entre um cafezinho e uma boa prosa, que ele exercia sua melhor profissão: a de ser amigo de todos”, lembra a nota publicada no perfil da Fatos e Letras no Instagram.

O amigo de longa data e colunista do jornal **A União**, Abelardo Jurema, definiu a essência de Marcos. “Nunca conheci ninguém tão generoso em toda a minha vida. Vai fazer falta na cidade inteira. Do governador ao servidor do Palácio, ele tratava todos de forma igualitária”, recordou Abelardo.

A advocacia paraibana também perde uma de suas referências mais respeitadas. Em nota, a Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PB) destacou que Marcos Pires “construiu uma trajetória de cerca de 40 anos

na advocacia, conhecido para além dos tribunais pela relação com a cultura, o Carnaval e a memória de João Pessoa. No sistema OAB, exerceu diversos cargos, a exemplo de conselheiro estadual e presidente de comissões temáticas da Ordem”, destaca a mensagem de pesar.

O presidente da OAB-PB, Harrison Targino, lamentou a perda. “Nos deixa um paradigma de advogado, um exemplo de profissional, de pessoa e de amigo. Marcos Pires foi sempre uma unanimidade na advocacia pelo respeito ao seu ser profissional, à sua competência e pela forma leve com que sempre levou a vida em todos os campos. Alguém que me inspirou sempre, renovando a esperança na vida e a alegria de tê-lo como amigo”.

Para o jornalista Gerardo Rabello, o luto é profundo.

“Marcos Pires foi um menino rico que ficou pobre e, através do conhecimento, virou um grande advogado da Paraíba. Nunca valorizou o dinheiro e criou um mundo de amigos. A Paraíba e o Brasil perdem um grande filho”, declarou.

Com crônicas marcadas pelo humor e pela observação da vida, Marcos Pires consagrou-se como um dos colunistas mais lidos de *O Norte Online*, conquistando os leitores com o mesmo carisma que tinha entre os amigos. “Quando criei o portal, no fim de 2024, Marcos foi um dos primeiros colunistas que convidei. A maneira como aceitou prontamente me encheu de otimismo. Naquele começo, ter sua companhia significava muito; seu ‘sim’ foi um gesto de confiança que guardo com gratidão”, destacou o diretor e editor do



Marcos Pires deixa um legado de humanidade e gentileza

portal, Marcondes Brito.

Caso Zuzu Angel

Além de sua trajetória na advocacia paraibana, Marcos Pires teve atuação importante no caso Zuzu Angel. Em 1976, quando estudava Direito no Rio de Janeiro, ele presenciou o acidente forçado que matou a estilista na saída do Túnel Dois Irmãos.

Anos mais tarde, seu depoimento e uma carta detalhada ajudaram a comprovar que o veículo havia sido abalroado, desmentindo a versão oficial da Ditadura Militar de que ela teria dormido ao volante e permitindo que a Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos reconhecesse a responsabilidade do Estado na morte de Zuzu.

NO BRASIL

Produção de veículos tem melhor setembro desde 2014, diz Anfavea

Elaine Patricia Cruz
Agência Brasil

Apesar de apresentar queda de 1,1% em relação a agosto, a produção de veículos no Brasil — que engloba automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões — teve um bom desempenho em setembro, com crescimento de 10,2% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Segundo balanço divulgado, na tarde de ontem, pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), este foi o melhor mês de setembro desde 2014, com uma produção de 268,3 mil veículos.

No acumulado do ano, de janeiro a setembro, a alta é de 8,7% em relação ao mesmo período do ano passado, com quase 2,2 milhões de unidades produzidas. No entanto, alerta a associação, das 173 mil unidades produzidas a mais na comparação com o ano passado, apenas 50 mil foram fabricadas totalmente no país. O restante ocorreu

nos regimes CKD (Completely Knocked Down) e SKD (Semi Knocked Down), que permitem a montagem final dos automóveis no Brasil.

Emplacamentos

Além do crescimento na produção em setembro, o setor também apresentou o maior volume de emplacamentos para o mês desde 2014, com 281,4 mil unidades comercializadas. Isso foi impulsionado principalmente pelas vendas de automóveis, que avançaram 22,5% no ano. “Esse mês de setembro foi o maior volume desde 2014. Há muito tempo a gente não tinha um mês de setembro tão bom”, disse o presidente da Anfavea, Igor Calvet, em entrevista coletiva concedida ontem.

Enquanto houve aumento na produção e nos emplacamentos, as exportações continuaram em queda, sem apresentar sinal de recuperação. Há seis meses, segundo a Anfavea, as exportações estão estagnadas em um patamar

mensal abaixo de 40 mil unidades, principalmente por causa da situação da Argentina e da perda de participação dos veículos brasileiros para os modelos chineses e mexicanos.

Em setembro, foram exportadas 39,8 mil unidades, alta de 0,1% em relação a agosto e queda de 24,2% em relação a setembro do ano passado. “A gente depende muito da Argentina e 96% dessa queda pode ser explicada pela queda [das exportações] para a Argentina”, disse Calvet.

Além disso, destacou ele, as importações de veículos vêm apresentando alta, com crescimento de 34,9% sobre setembro do ano passado. “As importações cresceram 30% no acumulado [do ano] e a nossa exportação tem crescido 20%. Então, a gente não só está aumentando o que compramos do exterior, como também diminuindo a nossa venda para o exterior”, ressaltou o presidente da entidade.

ATÉ NOVEMBRO

Produtores rurais da PB podem renegociar dívidas com o BNB

Mais de 100 mil produtores rurais que sofreram perda de renda nas últimas safras em virtude de eventos climáticos ou de questões econômicas, que impactaram a comercialização, podem renegociar as dívidas junto ao Banco do Nordeste (BNB). O prazo de adesão termina no dia 12 de novembro.

Na Paraíba, mais de 8,9 mil produtores, responsáveis por 9,9 mil operações de crédito, podem ser beneficiados com as vantagens da renegociação de dívidas. As novas condições foram autorizadas pela Medida Provisória nº 1.376/2026 e alcançam mais de 117 mil operações de crédito em toda a área de atuação do BNB, que atende os nove estados nordestinos e partes de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Estão enquadrados como beneficiários da medida os produtores do agronegócio, da agricultura familiar ou cooperativas de

produção agropecuária que registraram perdas em pelo menos duas safras, de 2019 a 2025, ou que tiveram redução mínima de 30% da renda bruta agropecuária esperada. Os impactos devem ser comprovados por meio de laudo emitido por profissional legalmente habilitado, com ateste de que as perdas foram oriundas de eventos climáticos e/ou redução relevante de preços de mercado.

Podem ser renegociadas dívidas de operações de investimento com parcelas vencidas ou a vencer de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2026. Também são beneficiadas operações de custeio, comercialização e industrialização e de investimento que tenham sido contratadas até 31 de dezembro de 2025 e estão inadimplentes desde 1º de janeiro de 2024, tendo permanecido em débito até 31 de maio de 2026.

Dívidas já renegociadas ou prorrogadas até 31 de

maio deste ano e que estejam em dia também podem ter acesso às novas condições de regularização. O prazo para pagamento dos débitos pode ser de até 10 anos, de acordo com a situação de cada empreendimento rural, com carência de um ano para início do pagamento do valor principal.

Os interessados podem procurar sua agência do Banco do Nordeste de relacionamento ou entrar em contato pelos canais digitais da instituição financeira: Portal BNB ou WhatsApp (85) 4020-0004.

■ Na Paraíba, mais de 8,9 mil produtores podem ser beneficiados

TERRENOS BALDIOS

Abandono ameaça segurança e saúde

Obrigação de cuidar desses lotes é do proprietário, mas é comum que vizinhos se mobilizem para minimizar transtornos

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Uma área desocupada ou abandonada, sem moradores, construções e pavimentação, é chamada de “terreno baldio”. Tais espaços, que normalmente não recebem a manutenção adequada, tendem a acumular problemas, como o descarte irregular de lixo, água parada, mato alto e proliferação de ratos e animais peçonhentos — situações de segurança e saúde pública que afetam o cotidiano de quem mora perto. Na tentativa de evitar essas questões, em João Pessoa, no bairro Cruz das Armas, as pessoas que residem no entorno de terrenos do tipo organizam-se, de tempos em tempos, para realizar a limpeza da área — uma responsabilidade que, por lei, pertence ao proprietário ou locatário do lote.

Dona de uma lanchonete, a paraibana Josiane Viana mantém o comércio em um espaço anexo à casa onde mora, próxima ao Hospital da Mulher Dona Creuza Pires. Logo ao lado, há um terreno baldio que não recebeu nenhum cuidado do proprietário desde que ela se estabeleceu na região, há dois anos. “Quem costuma fazer a limpeza são as pessoas em

volta. Acho que o dono não se importava, porque nunca vi ninguém aparecer para fazer manutenção em nome dele. Mas, há uns dias, um rapaz veio e disse que o terreno foi vendido, e que iam construir nele. Agradei a Deus, porque esse espaço só acumula sujeira, bicho e chama a atenção de quem realiza atividades indevidas”, expõe.

Josiane relata que as casas de dois vizinhos — o que mora atrás e o que mora do outro lado do terreno baldio — já foram invadidas e furtadas por pessoas que se aproveitaram da falta de cerca e do mato alto que cresceu no espaço abandonado. “Acho que só não entraram na minha porque tem dois portões. Também tem caso de gente que vem aqui para usar drogas, e é por isso que os moradores em volta acabam arcando com a limpeza, mesmo sem ter nada a ver com o terreno ou com o dono. Se isso não é feito, acaba afetando a gente”, aponta.

No mesmo bairro, não muito distante da casa e comércio de Josiane, outra moradora, que preferiu não se identificar, precisa lidar com a negligência que acompanha outro terreno baldio. Segundo ela, os habitantes conversam entre si sobre re-



Em Cruz das Armas, vizinhos de um terreno baldio já foram vítimas de invasão e furto

Foto: Roberto Cuedes

gistrar uma denúncia, mas ficam com receio de se indispor com um vizinho, mesmo que a queixa possa ser prestada de forma anônima. “A gente acredita que ele vai supor [que fomos nós] e que isso vai gerar transtornos e um clima mais desagradável. O terreno está para alugar, então ficamos torcendo para que alguém possa pagar o preço e cuidar do lote. Por enquanto, é a gente que se junta para arcar com os custos de mandar limpar, capinar um pouco, evitar bichos

peçonhentos. Já apareceram vários vindos de lá”, conta.

Denúncia e multa

De acordo com o superintendente da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana de João Pessoa (Emlur-JP), Ricardo Veloso, todo terreno baldio tem um dono legal — seja uma pessoa física, uma empresa ou o próprio poder público. A responsabilidade pela limpeza, inspeção e demais cuidados com o local pertence a quem detém a titularidade dele ou

a quem o utiliza, por exemplo, por meio de um contrato de locação, conforme expresso na Lei Complementar nº 07/1995, o Código de Posturas de João Pessoa.

“Os proprietários, inquilinos ou outros usuários dos terrenos deverão mantê-los limpos e isentos de quaisquer materiais e substâncias nocivas à saúde da coletividade. Para denunciar terreno baldio irregular ou com acúmulo de lixo na capital, é possível utilizar os canais oficiais da Prefeitura Municipal, como

o aplicativo João Pessoa na Palma da Mão”, explica o superintendente. No sistema, é possível enviar fotos, o endereço exato do lote e outros detalhes a respeito do delito.

Após o recebimento do relato, fiscais são enviados até o endereço e, caso a infração seja constatada, o dono do imóvel é notificado e pode ser multado. “A depender do tipo de infração ou irregularidade, além da Emlur-JP, a denúncia pode ser realizada junto à Secretaria de Meio Ambiente (Semam), à Secretaria de Planejamento (Seplan) e à Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb). Por parte da Emlur-JP, as autuações alcançam 400 unidades fiscais, podendo ser cumulativas”, acrescenta Ricardo Veloso. Atualmente, o valor da unidade fiscal de referência (Ufir) do município é de R\$ 53,82 — assim, 400 Ufirs equivalem a R\$ 21.528.

O superintendente ainda detalha que, embora deixar um terreno baldio sem manutenção seja considerado uma infração administrativa e não necessariamente um crime, caso haja descarte ilegal de lixo ou materiais tóxicos que causem danos à saúde pública ou ao meio ambiente, o responsável pelo lote pode responder por crime ambiental.

JOÃO PESSOA

Homem é flagrado jogando lixo no Rio do Cabelo

As câmeras do sistema Smart City, da Prefeitura de João Pessoa, flagraram, na última terça-feira (6), um homem realizando descarte irregular de resíduos em uma área pública, na margem do Rio do Cabelo. A partir das imagens, o responsável pela ação já foi identificado, e as equipes da Guarda Metropolitana iniciaram diligências para localizá-lo e adotar as medidas cabíveis.

O flagrante mostra o homem utilizando um carrinho para transportar materiais e deixando os resíduos em uma área de nascente do Rio do Cabelo. As imagens estão em posse da Guarda Metropolitana de João Pessoa e servem como base para o trabalho das equipes que estão em campo.

De acordo com a Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb), a iden-



Fotos: Divulgação/Secom-JP



Responsável pelo descarte irregular já foi identificado; equipes da Emlur-JP aproveitaram para recolher lixo e outros resíduos da nascente do Rio do Cabelo, em Mangabeira

tificação foi possível graças ao sistema de videomonitoramento Smart City, que permite acompanhar ocorrências em tempo real em diferentes pontos da cidade e auxiliar na identificação de responsáveis e na apuração dos fatos.

O secretário de Segurança Urbana e Cidadania, João Almeida, destaca que o monitoramento não termina no registro das imagens. “A tecnologia está justamente para isso: identificar, acompanhar e permitir que a Guarda possa agir. Nesse caso, as câmeras registraram o descarte, o responsável já foi identificado e nossas equipes estão em diligências. Ou seja, não é simplesmente filmar. A ima-

gem gera informação, e a informação gera ação. Esse homem, assim como qualquer pessoa que for flagrada cometendo crime ambiental, será responsabilizado e estará sujeito às penalidades previstas na legislação”, afirmou.

No mesmo dia, equipes da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana de João Pessoa (Emlur-JP) realizaram uma ação no Parque das Águas, em Mangabeira, onde está localizada a nascente do Rio do Cabelo. Uma equipe aquática foi mobilizada para retirar lixo e outros resíduos da área.

Descarte irregular

Em João Pessoa, o des-

carte irregular de resíduos sólidos em ruas, terrenos públicos ou privados é passível de multa, conforme o Código de Posturas do Município. De acordo com a Emlur-JP, a penalidade prevista é de 400 unidades fiscais de referência (Ufirs). A fiscalização também pode utilizar imagens de sistemas de monitoramento para identificar os responsáveis.

Situações que configurem infração ambiental ainda podem resultar em outras penalidades, como multas e obrigação de reparação ou recuperação do dano, conforme a gravidade da ocorrência. Em julho deste ano, uma ação integrada da prefeitura contra o descarte irregular no bairro do Cristo Redentor resultou em auto de infração de R\$ 100 mil, apreensão administrativa de um caminhão e condução do motorista à delegacia.

O caso do Rio do Cabelo reforça o uso da tecnologia como apoio à fiscalização e à atuação das equipes em campo. A prefeitura orienta a população a utilizar os serviços municipais para o descarte correto de resíduos e contribuir para a preservação dos espaços públicos e ambientais da capital. É possível, por exemplo, solicitar a Coleta Seletiva e o Cata-Treco pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão ou pelo site Prefeitura Conectada.

CABEDELO

Bairro de Camalaú recebe obras de drenagem pluvial

A Prefeitura Municipal de Cabedelo iniciou as obras de drenagem pluvial no bairro de Camalaú, entre as ruas Siqueira Campos e São Sebastião. A intervenção tem como objetivo solucionar, de forma definitiva, um problema histórico de alagamento que há décadas afeta moradores da região, especialmente durante os períodos de chuva.

A obra atende a uma reivindicação antiga dos moradores e representa o início de uma nova etapa de investimentos em drenagem no município. “Estamos trabalhando para enfrentar problemas que há anos fazem parte da realidade de muitas comunidades. Uma obra de drenagem como essa vai além da infraestrutura: significa mais segurança, tranquilidade e qualidade de vida para quem mora na região”, afirmou o prefeito Evilásio Cavalcanti.

Com aproximadamente 422 m de extensão, o serviço prevê a implantação de uma estrutura adequada para o escoamento das águas pluviais, direcionando o fluxo proveniente da bacia para o sistema de lançamento em direção ao Rio Paraíba, nas proximidades da área da balsa. O projeto técnico contempla a execução da rede de drenagem e a adequação do sistema para melhorar a capacidade de

escoamento da região.

O prefeito também ressaltou a atuação integrada das equipes municipais para a execução dos serviços e a importância da implantação do sistema de drenagem para solucionar definitivamente os problemas enfrentados pela população. “Junto com a Defesa Civil e a Secretaria de Infraestrutura, estamos trabalhando para sanar definitivamente essa situação e começar a levar para outras ruas esse serviço de implantação de drenagem”, acrescentou.

Considerada uma intervenção estruturante, a obra representa um investimento na melhoria da infraestrutura urbana e na prevenção de transtornos provocados pelo acúmulo de água. A expectativa é de que, após a conclusão dos serviços, os moradores tenham mais segurança, melhores condições de mobilidade e qualidade de vida.

■ Estrutura terá cerca de 422 m e possibilitará o escoamento das águas da chuva para a bacia que deságua no Rio Paraíba

Sanções

Quem descarta resíduos sólidos de forma inadequada pode sofrer multa de 400 unidades de referência e ser obrigado a reparar ou recuperar os danos ambientais provocados

SEGURANÇA DO PACIENTE

Metropolitano tem avaliação máxima

Certificação da Anvisa reconhece a adoção de práticas para a prevenção de riscos no hospital localizado em Santa Rita

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), em Santa Rita, unidade gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), alcançou 100% de conformidade aos indicadores da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde — 2025. O resultado, registrado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), reforça a adoção de práticas voltadas à prevenção de riscos e à qualificação da assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

A segurança do paciente envolve um conjunto de medidas destinadas a reduzir riscos e prevenir incidentes durante o atendimento. Entre essas práticas, estão a aplicação de protocolos, o monitoramento de indicadores, o gerenciamento de riscos, a capacitação das equipes e a revisão contínua dos processos de trabalho. No ambiente hospitalar, essas ações precisam estar integradas à rotina dos diferentes setores. O objetivo é assegurar que a prevenção de riscos esteja presente desde a admissão do paciente até as diferentes etapas do cuidado, com participação das equipes assistenciais, ad-



Foto: Divulgação/PB Saúde

Divulgação do canal de notificação de eventos adversos é uma das estratégias utilizadas

ministrativas e de gestão. Para o diretor-superintendente da PB Saúde, Cícero Ludgero, o resultado alcançado pelo Hospital Metropolitano está alinhado ao compromisso da fundação com a qualidade e o aprimoramento permanente dos serviços sob sua gestão. “Alcançar 100% de conformidade em uma avaliação coordenada pela Anvisa demonstra a capacidade das equipes do Hospital Metropolitano

de transformar protocolos, indicadores e processos em práticas efetivas de cuidado. É esse padrão de excelência que buscamos consolidar nas unidades gerenciadas pela fundação, sempre colocando o paciente no centro das decisões”, afirmou.

UTIs

O desempenho atual amplia um reconhecimento obtido anteriormente pelo Hospital Metropolitano. Em junho,

as unidades de terapia intensiva (UTIs) da instituição já haviam alcançado 100% de conformidade na avaliação das práticas de segurança do paciente referente ao ano de 2025. Na nova avaliação, o percentual máximo considera a unidade hospitalar e reforça a consolidação das práticas de segurança em diferentes áreas e processos da instituição. Para a diretora de Atenção à Saúde da PB Saúde, Ilara da Nóbrega, o resul-

tado demonstra que os investimentos realizados pela fundação estão associados ao fortalecimento dos processos e à melhoria dos resultados assistenciais.

“Temos investido na estrutura, na modernização dos processos, na qualificação das equipes e no fortalecimento de uma cultura de segurança. E resultados como esse mostram que esses esforços estão se refletindo diretamente na qualidade do cuidado oferecido aos pacientes do SUS. É um resultado que nos orgulha, mas que também reforça o compromisso de seguir avançando”, destacou Ilara.

Para a diretora-geral do Hospital Metropolitano, Louise Nathalie, alcançar a pontuação máxima demonstra que a segurança do paciente vem sendo trabalhada de forma integrada pelas equipes. “Esse resultado representa um trabalho construído diariamente por profissionais de diferentes áreas do Hospital Metropolitano”, comemorou a gestora.

Protocolos

No Hospital Metropolitano, as práticas de segurança são acompanhadas pelo Núcleo de Segurança do Pa-

ciente (NSP), que atua na orientação das equipes, monitoramento dos processos, gerenciamento de riscos e fortalecimento de medidas destinadas à prevenção de incidentes. O trabalho também envolve a qualificação contínua dos profissionais, a modernização dos processos e o estímulo à participação do próprio usuário no cuidado — por meio, por exemplo, da implantação e da divulgação do canal de notificação de eventos adversos para pacientes e familiares.

Para Aleqsandra Mendes, coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Metropolitano, o resultado é fruto de um esforço conjunto de colaboradores e gestores, representando a consolidação de um trabalho permanente. “Esse é um marco histórico que consolida o Hospital Metropolitano como a principal referência de excelência pública em alta complexidade na Paraíba. Esse indicador não representa apenas o preenchimento de requisitos regulatórios; ele chancela, na prática, que todos os nossos protocolos e a inclusão do paciente no seu processo de cuidar operam como barreiras contra riscos assistenciais”, apontou.

PERIGO À SAÚDE

Açúcar em excesso desperta fome compulsiva

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

O Brasil gosta de doce. Seja depois do almoço, seja só para tomar água, seja para aliviar alguma frustração ou por compulsão, cada um tem seus motivos para consumir alimentos e bebidas com alto teor de doçura. Segundo o Ministério da Saúde (MS), o brasileiro consome, em média, 80 g de açúcar por dia — uma quantidade muito acima do que recomenda a Organização Mundial de Saúde (OMS), que estabelece como ideal a ingestão de até 50 g diárias do carboidrato.

O doce exerce um efeito instantâneo no cérebro, acionando o chamado “sistema de recompensa”. Ele é responsável por proporcionar a sensação de prazer, por meio da liberação de dopamina, neurotransmissor associado ao bem-estar. Essa resposta do organismo pode desencadear a necessidade de ingestão de mais açúcar, podendo culminar, se não houver cuidado, no desenvolvimento de um compor-

tamento compulsivo. A partir daí, vêm outros impactos negativos para a saúde, como o risco de diabetes, obesidade, acúmulo de gordura no fígado, alguns tipos de câncer, entre outras doenças.

Porém, antes de falarmos sobre essas patologias, é preciso entender que o açúcar é um tipo de carboidrato simples, presente em diversos alimentos, como frutas, legumes, tubérculos e cereais. O grande vilão são os açúcares adicionados, também chamados de “açúcar de mesa”, utilizado para adoçar comidas e bebidas. “O açúcar como carboidrato é fundamental. Nossas células precisam de carboidratos para função energética. Mas, se a gente fala do açúcar de mesa, ele é realmente dispensável. É uma caloria vazia, que não tem nutrientes. A gente não tem essa necessidade de consumir açúcar no café, em sucos, de adoçar bebidas e alimentos. É aí que está o risco”, explicou o nutricionista Mikael Ribeiro.

Números da Secretaria de Estado da Saúde da Pa-

raíba (SES-PB) mostram que, de janeiro a agosto deste ano, 1.198 paraibanos morreram por diabetes *mellitus*. Os óbitos estão diretamente ligados ao consumo desenfreado de açúcar, que provoca o desenvolvimento de uma resistência à insulina, desencadeando a doença e contribuindo para um quadro pró-inflamatório do corpo.

“Um corpo inflamado, eu costumo dizer, é o imã de qualquer tipo de problema crônico. A gente já vê estudos ligando [o excesso de açúcar] ao Alzheimer, outras doenças de nível mental e doenças metabólicas. Então, essa resistência à insulina causa uma inflamação sistemática e desenvolve uma propensão a outras patologias”, alertou Mikael.

As restrições ao consumo de açúcar adicionado devem começar na infância. O MS desaconselha a utilização de açúcar por menores de dois anos. Nessa fase, orienta-se que sejam introduzidos, na alimentação, frutas, legumes e outros alimentos benéficos. Porém, esse cuidado depen-

de principalmente dos hábitos alimentares dos pais. “A gente tem uma grande responsabilidade, tanto na apresentação de alimentos mais doces como nas consequências que esses alimentos vão ter”, pontuou o especialista.

Para Mikael, os bons hábitos adotados desde a infância evitam que, na vida adulta, a pessoa tenha que passar por um processo mais complicado de restrição. “É muito difícil fazer esse desmame, a retirada de açúcar, já na fase adulta, por consequência de comportamentos que viraram hábitos. Então, quando a gente fica mais velho, tem que começar novos comportamentos até que se instalem novos hábitos”, recomendou.

Ainda de acordo com o nutricionista, a melhor alternativa a ser adotada é a redução gradual da ingestão de açúcar, para que haja uma dessensibilização das papilas gustativas. “Quando você vai consumir um doce, depois dessa dessensibilização, sente aquilo de uma forma mais intensa. É o que a gente chama de ‘arripunar’ mais facilmente, algo comum com quem deixa de tomar café com açúcar”, exemplificou o nutricionista, que finalizou alertando sobre o consumo de refrigerantes zero açúcar.

“Podem ser utilizados de forma pontual, porque acabam sendo menos prejudiciais do que o próprio açúcar. Do ponto de vista de dessensibilização de paladar, não ajuda, porque o efeito de doçura permanece sendo reforçado. Além disso, alguns adoçantes podem ser prejudiciais para o organismo”, concluiu.



Foto: Roberto Guedes

Maior perigo está no açúcar adicionado; hábitos podem ser mudados gradualmente

OUTUBRO ROSA

Santa Isabel faz consultas sem a regulação prévia

O Hospital Municipal Santa Isabel (HMSI), de João Pessoa, ampliará, durante o mês de outubro, o acesso da população aos serviços de prevenção e diagnóstico do câncer de mama. Dentro da programação do Outubro Rosa, o hospital deve oferecer consultas em mastologia no formato “porta aberta”, sem a necessidade de regulação prévia.

A iniciativa tem como objetivo facilitar o acesso ao atendimento especializado e estimular que mulheres procurem o serviço ao identificarem alterações ou tiverem dúvidas relacionadas à saúde das mamas. “Queremos aproveitar o Outubro Rosa para facilitar o acesso e incentivar o cuidado. A prevenção e o diagnóstico precoce fazem toda a diferença”, destacou a diretora-geral do Hospital Santa Isabel, Adriana Lobão.

Para a coordenadora da Mastologia do Santa Isabel, Jeane Nogueira, a facilidade de acesso pode contribuir para que alterações sejam identificadas mais cedo. “Essa é uma oportunidade para que as mulheres tenham acesso à avaliação especializada de forma mais simples. Qualquer alteração ou dúvida em relação às mamas merece atenção, e, quanto mais cedo identificamos uma alteração, maiores são as possibilidades de um diagnóstico e tratamento adequados”, afirmou.

A programação reforça a importância do acompanhamento regular da saúde da mulher e da atenção aos sinais que podem indicar alterações nas mamas. A orientação é que, diante de qualquer mudança ou dúvida, a mu-

lher procure atendimento de saúde.

Iluminação

Ainda em alusão ao Outubro Rosa, a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) de João Pessoa instalou iluminação especial em pontos estratégicos da capital. Entre eles, está o letreiro João Pessoa, no Busto de Tamandaré, um dos cartões-postais da cidade.

A iluminação do letreiro foi instalada na última segunda-feira (5) e já pode ser conferida por moradores e turistas que visitam o local. O hospital Santa Isabel também recebeu a iluminação especial. O serviço foi executado pela Diretoria de Iluminação Pública (Dilup) e as luzes permanecerão acesas até o fim do mês de outubro.

A ação busca chamar a atenção da população para a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. Ao colorir de rosa um dos espaços mais visitados da orla e o hospital que ajuda mulheres no combate a essa doença, a mensagem da campanha é reforçada e a população é convidada a cuidar da saúde.

■

Formato “porta aberta” facilita o acesso à avaliação especializada, permitindo o diagnóstico precoce do câncer de mama

CRIMES VIOLENTOS

Polícia detém líder de facção em JP

Juninho Kavanhaque teria sido o mandante de 12 homicídios, incluindo esquartejamentos, cometidos desde 2025

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) capturou, ontem, um homem conhecido como “Juninho Kavanhaque”, apontado como o líder de uma facção investigada pela prática de homicídios e crimes violentos e por exercer domínio territorial no bairro de Gramame, em João Pessoa — mais especificamente, na região do Residencial Irmã Dulce e em áreas próximas. A prisão de Juninho aconteceu como parte da Operação Carrasco, deflagrada ontem, pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da capital, em ação conjunta com o Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público da Paraíba (MPPB), assim como o apoio da Unidade de Inteligência Policial (Unintelpol).

Durante o dia, foram cumpridos 10 dos 16 mandados judiciais de prisão preventiva que haviam sido expedidos no âmbito das investigações, além de 13 ordens de busca e apreensão domiciliar. “Ele [Juninho] foi preso pelo crime de organização criminosa. Também havia um mandado de prisão [contra ele] por homicídio, com uma condenação de 21 anos”, explicou o delegado Hector Azevedo, responsável pelas apurações, durante coletiva de imprensa realizada na Cidade da Polícia Civil, no bairro Ernesto Geisel.

Conforme Hector, a polícia confirmou que Juninho foi o mandante de 12 homi-

cídios cometidos pelo grupo criminoso, ocorridos desde agosto de 2025 sob o mesmo *modus operandi*: sequestro, morte, esquartejamento e ocultação dos corpos. Entre os detidos, as autoridades também prenderam os principais executores da facção, segundo a delegada Luísa Correia, à frente da DHPP.

Vítimas

Um dos casos atribuídos à facção é o desaparecimento do cabo José César, visto pela última vez em fevereiro deste ano. De acordo com Hector, o militar era dependente químico, estava endividado e havia sofrido uma punição imposta pela organização criminosa, que o proibiu de retornar à comunidade. Ainda segundo o delegado, José teria voltado à região no dia em que desapareceu. Outra vítima do grupo, como apon-



Os delegados Luísa Correia, Cristiano Santana e Hector Azevedo concederam entrevista ontem

tado pela polícia, foi Anderson Diego, que acabou sendo decapitado e teve a cabeça

encontrada no bairro Colinas do Sul, em agosto. Embora as apurações

tenham partido de crimes ocorridos desde agosto do ano passado, foi identificada

a existência de um mandado de prisão contra Juninho datado de 2012. Também presente na coletiva de ontem, o superintendente da PCPB, o delegado Cristiano Santana, informou que a facção liderada por Juninho mantinha práticas de extrema violência, como o esquartejamento das vítimas, havia pelo menos 15 anos.

■ Além de prender outros nove suspeitos de integrar a organização, a Operação Carrasco apreendeu celulares

Grupo intimidava e expulsava moradores da região

O delegado Hector Azevedo reforçou que a Operação Carrasco resultou das investigações dos 12 assassinatos atribuídos ao grupo criminoso. Ao longo das apurações, foram solicitadas medidas cautelares à Justiça e realizadas diligências que permitiram identificar e localizar integrantes da organização. “Conseguimos identificar a chefia e as funções de cada um dos envolvidos”, detalhou.

Como indicam os elementos reunidos pela polícia, a extrema violência teria sido utilizada pela facção como ins-

Tudo indica que o assassinato de Anderson Diego tenha sido referente a uma possível traição à facção

Hector Azevedo

trumento para consolidar seu domínio em Gramame, intimidar moradores da área e eliminar pessoas consideradas adversárias ou que contrariassem os interesses dos criminosos.

O grupo também exercia controle social sobre a região. De acordo com Hector, essa frente de atuação envolvia a instalação de barricadas e câmeras de monitoramento, além da expulsão de residentes da comunidade. “Tudo indica que o caso de Anderson Diego tenha sido referente a uma possível traição à facção”,

afirmou o delegado, acrescentando que outros crimes teriam motivação semelhante.

Durante a Operação Carrasco, ainda foram apreendidos aparelhos celulares, que subsidiarão a continuidade das investigações sobre as ações da facção. Com o cumprimento das medidas judiciais, a PCPB e o MPPB buscam desarticular o grupo criminoso, interromper a prática de crimes violentos na região e reunir novos elementos para a responsabilização de todos os envolvidos. As apurações também prosseguem

para esclarecer os homicídios e demais delitos, além de individualizar a participação de cada investigado.

A delegada Luísa Correia destacou que a DHPP prioriza a robustez probatória das investigações, por meio de diligências voltadas à obtenção de provas consistentes, que permitam identificar os autores dos crimes e evitar injustiças. “Não adianta trazermos elementos superficiais. Precisamos de robustez para que ocorra a condenação [dos acusados] no Tribunal do Júri”, pontuou.

SERVIDORES FORAM AFASTADOS

Seap e PCPB investigam desvio de combustível

Acionada pela Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap), a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) deflagrou, ontem, uma força-tarefa para apurar um suposto esquema de desvio de combustível cometido por servidores do órgão estadual. A chamada “Operação Frota Fantasma” executou 10 mandados de busca e apreensão nas cidades de João Pessoa e Teixeira, no Sertão paraibano, além de determinações judiciais de bloqueio e sequestro de bens vinculados a investigados.

As apurações sobre o caso tiveram início após a própria Seap encaminhar, à PCPB, informações sobre indícios de irregularidades nos registros de abastecimento de veículos e equipamentos vinculados à pasta — as quais teriam provocado, em aproximadamente um ano, um prejuízo estimado em cerca de R\$ 800 mil aos cofres públicos. As suspeitas foram identificadas por meio dos mecanismos internos de fiscalização e controle da secretaria.

As buscas efetuadas ontem tiveram como objetivo reunir novos elementos de prova, enquanto as medidas de bloqueio e sequestro de bens visaram preservar patrimônio para eventual res-



Força-tarefa cumpriu 10 ordens judiciais contra alvos

sarcimento ao erário. De acordo com a PCPB, durante as diligências, foram encontrados registros de abastecimentos atribuídos a veículos que estariam quebrados e fora de uso, além de registros de abastecimentos de geradores de unidades prisionais que, como indicam as provas já coletadas pelos investigadores, não teriam sido efetivamente realizados.

Em nota à imprensa, a Seap divulgou que, ao identificar indícios das irregula-

ridades, também afastou os servidores suspeitos de envolvimento no possível esquema — entre os quais, como apontou a polícia, estava um funcionário vinculado ao setor de transportes do órgão — e adotou as providências administrativas cabíveis. Além disso, a secretaria informou que as apurações sobre a ocorrência prosseguirão, a partir da análise do material coletado nas diligências de ontem. O objetivo, conforme a pasta, é esclarecer a extensão das pos-

síveis irregularidades, identificar outros eventuais envolvidos, rastrear a destinação dos recursos e determinar, com precisão, os valores do prejuízo.

“A Seap reafirma seu compromisso com a transparência, a fiscalização e a proteção dos recursos públicos, mantendo-se à disposição dos órgãos responsáveis para contribuir com o esclarecimento dos fatos”, concluiu o órgão.

Mobilização

A Operação Frota Fantasma foi conduzida pelo Departamento de Repressão e Combate ao Crime Organizado (Dracco) e pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), da PCPB, em ação conjunta com o Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público da Paraíba (MPPB).

A empreitada contou, ainda, com o apoio da Unidade de Inteligência Policial (Unintelpol), da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), da Delegacia Especializada de Combate à Circulação e Comercialização Ilegal de Arma de Fogo, Munições e Explosivos (Desarme), da Receita Federal (RF) e da Controladoria-Geral do Estado (CGE-PB).

DENTRO DE CASA

Morte de casal intriga autoridades na Zona Sul

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Um casal foi encontrado morto, ontem, em uma residência no bairro de Mangabeira, na Zona Sul de João Pessoa. A mulher apresentava diversos ferimentos provocados por arma branca, enquanto o homem tinha lesões no tórax e no pescoço. Uma faca foi localizada perto do corpo dele. No quarto do imóvel, foram identificados sinais compatíveis com luta corporal.

Segundo a delegada Luísa Correia, da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da capital, as informações preliminares registradas pelos investigadores indicam que o casal teria consumido bebidas alcoólicas, durante a madrugada, e teria iniciado uma discussão no quarto. A mãe da mulher, também presente na residência, ouviu os gritos da filha, mas não conseguiu entrar no cômodo e chamou, então, o pai do rapaz, que foi até o local. Quando os familiares conseguiram abrir a porta, o homem e a mulher já estavam mortos.

Indícios

Peritos identificaram sinais de luta corporal e ferimentos provocados por arma branca; hipótese inicial é que o homem teria matado a mulher e tirado a própria vida

Como informou a Polícia Civil do estado (PCPB), ainda não foi possível determinar se os ferimentos no tórax do homem foram provocados pela mulher. As análises iniciais da perícia indicam, inclusive, que a lesão no pescoço dele pode ter sido causada por ele mesmo. Portanto, uma das hipóteses levantadas pela polícia é que o homem tenha assassinado a companheira e, em seguida, tirado a própria vida.

O caso segue sob investigação, com o objetivo de esclarecer as circunstâncias das mortes.

RITMOS E ESTILOS

UFPB promove oficinas de dança

Com inscrições gratuitas e abertas até 16 de outubro, iniciativa oferece quatro modalidades para o público geral

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) anunciou que seguirão abertas, até o dia 16 de outubro, as inscrições para quatro oficinas de dança, oferecidas no Campus I, em João Pessoa, pelo Departamento de Artes Cênicas (DAC), vinculado ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da instituição. Destinadas a pessoas de dentro e de fora da comunidade acadêmica, com ou sem experiência anterior na área, as atividades contemplam as modalidades: danças urbanas, danças latinas, R&B e zumba.

Segundo a UFPB, a proposta das oficinas é proporcionar experiências de aprendizagem e experimentação por meio da dança, explorando aspectos como musicalidade, coordenação, consciência corporal, criação e expressão. As aulas serão desenvolvidas no âmbito de uma disciplina de estágio supervisionado em dança, ministrada pela professora Juliana Ribeiro, e integram a formação prática dos alunos da Licenciatura em Dança da UFPB.

Parte das atividades já tiveram início, mas ainda é possível se inscrever, por meio de um formulário *on-line* de pré-matricula, disponível no *site* da UFPB.

Passos básicos

A “Oficina de danças urbanas” aborda ritmos, passos



Encontros acontecem no Centro de Comunicação Turismo e Artes (CCTA), que fica no Campus I da instituição, na capital

básicos e pequenas coreografias de diferentes estilos urbanos. As aulas são conduzidas pelo estudante Ray Araújo, que dança há nove anos e acumula experiências em gêneros como *jazz*, *funk* e *popping*, além de participação no grupo Odisseia Dance Group.

Os encontros começam hoje e ocorrerão sempre às quintas-feiras, até 3 de dezembro, no horário das 8h às 11h, na sala 9 do bloco C do CCTA.

Norte-americano

Já a “Oficina de R&B” (*rhythm and blues*) trabalha fundamentos de musicalidade, *groove*, expressividade corporal e conexão entre corpo e música, com movimentos, técnicas e sequências coreográficas características do gênero norte-americano. O estudante Gussy, que atua nas áreas de dança e *performance*, com experiências relacionadas a diferentes manifestações da cultura urbana

e popular, é responsável por ministrar as aulas.

Recomenda-se que os participantes vistam roupas leves para participar dos encontros, que começaram ontem e prosseguirão, por todas as quintas-feiras, até 9 de dezembro, das 14h às 17h, na sala 15 do bloco C do CCTA.

Latinas

Apresentada em formato de *workshop* prático para iniciantes, a “Oficina de danças

latinas” tem por objetivo promover o aprendizado de sequências coreográficas inspiradas em ritmos e músicas latinas variadas.

Iniciadas no último dia 2, as aulas acontecem sempre às sextas-feiras, das 8h às 11h, na sala 3 do bloco C do CCTA, com encerramento previsto para 11 de dezembro. A ministrante Gisely Rodrigues, outra aluna graduanda em Licenciatura em Dança pela UFPB, orien-

ta que os participantes usem trajes confortáveis e levem água para hidratação nos encontros.

Interação

Por fim, a “Oficina zumba dance: corpo e ritmo”, propõe encontros para a exploração de coreografias de diferentes ritmos, trabalhando coordenação motora, musicalidade, e interação entre os participantes.

As aulas começaram em 2 de outubro e continuarão acontecendo às sextas-feiras, até o dia 11 de dezembro. A turma reúne-se das 8h às 11h, na sala 3 do bloco C do CCTA, conduzida pela também estudante Iasmin Andrade — que reforça aos participantes a importância de levar água e adotar, para os encontros, trajes leves, como *shorts*, *legging* ou calças de tecido flexível.



Inscriva-se por meio do QR Code

FESTA INCLUSIVA

Funad reúne usuários e familiares para celebrar o Dia das Crianças

A Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), sediada em João Pessoa, promove hoje, a partir das 8h, a Festa das Crianças. De acordo com o Governo do Estado, responsável pela manutenção da instituição, o evento — que celebra o Dia das Crianças, comemorado na próxima segunda-feira (12) — tem o objetivo de proporcionar um momento de integração, alegria e acessibilidade para usuários do órgão e seus familiares.

Na ocasião, haverá apresentação de palhaços, realização de jogos e disponibilização de brinquedos, além de um lanche para os participantes — tudo sob a coordenação dos reabilitadores da Funad.

Em nota, o Governo da Paraíba destaca a Festa das



Evento começa às 8h de hoje, na sede da instituição

Crianças como uma das ações mais importantes do calendário da instituição, pois oferece um espaço de acolhimento para proporcionar inclusão, diversão e chamar a atenção da sociedade para o impacto de políticas públicas permanentes, voltadas a atividades acessíveis para além da reabilitação.

“[A Festa das Crianças será] um momento que garante o direito de brincar, que é fundamental para o desenvolvimento motor, social e cognitivo da pessoa com deficiência, independentemente de suas limitações físicas e intelectuais”, salientou Simone Jordão, presidente da Funad.

LIVRO COMEMORATIVO

Editora estende prazo para envio de fotos e relatos ligados à UEPB

A Editora da Universidade Estadual da Paraíba (EDUEPB) prorrogou até 31 de outubro o prazo para participação na chamada pública para o envio de relatos, memórias e registros fotográficos que deverão compor o livro comemorativo dos 60 anos da UEPB.

Regulamentada por edital, a iniciativa é destinada a integrantes e ex-integrantes da comunidade universitária, que possuam ou te-

nam possuído vínculo acadêmico, profissional ou institucional relevante com a universidade.

Como destacou a instituição em nota, a chamada pública representa uma oportunidade para que alunos, professores e servidores — atuais ou antigos, aposentados ou não — possam participar da construção coletiva da publicação comemorativa e submeter suas contribuições para o registro e a preserva-

ção da memória da UEPB, compartilhando experiências e imagens relacionadas à trajetória da universidade, ao longo de suas seis décadas de existência.

O edital com todas as orientações para participação está disponível no endereço *on-line* <https://uepb.edu.br/download/eduepb-chamada-publica-livro-comemorativo-60-anos-da-uepb-submissao-de-relatos-edital/>.

Neste Dia das Crianças, a brincadeira **começa nas páginas.**

20% DESCONTO

nos livros infantis da Editora A União. **Até 10 de outubro**

Presente que transforma leitura em diversão.

Livraria AUNIÃO | Poeta Juca Pontes

(83)99604-0011

Espaço Cultural José Lins do Rego – Box 13

CINEMA

Glória Pires e Tony Ramos foram parar no corpo um do outro em dois filmes; agora é a vez de Cleo Pires e Rafael Infante



Foto: Divulgação/Disney

Troca-troca em nova geração

Tony Ramos e Glória Pires voltam em Se eu fosse você 3, mas são sua filha e genro que mudam de corpos

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

“Você só pensa em você. O problema é esse. Se coloca no meu lugar! Ah, é? Olha, se eu fosse você...”. Ao repetir em uníssono as mesmas frases, um novo casal troca de corpo na sequência de uma das franquias de comédia nacional mais queridas de todos os tempos. *Se eu fosse você 3* (2026, 92 minutos, classificação 10 anos) entra hoje em cartaz nos cinemas — as salas e horários da estreia podem ser conferidos na seção Em Cartaz (pág. 12) — e retoma o feitiço criado nos dois primeiros longas, agora com Cleo Pires e Rafael Infante formando quarteto de protagonistas junto aos veteranos Tony Ramos e Glória Pires.

Ao lado da diretora Anita Barbosa (de *Matches* e *Amor.com*) e da produtora Walkiria Barbosa, o elenco principal falou sobre a produção em coletiva de imprensa na última sexta-feira (2). De acordo com a diretora, a intenção do terceiro título é recuperar o vínculo do público com a franquia sem simplesmente repetir a fórmula dos filmes anteriores: “A gente fez esse filme justamente para matar a saudade. É um filme que tem muitas mensagens, muitas aventuras, muitas cenas engraçadas e um trabalho de ator fenomenal”.

A nova produção — que conta com supervisão artística de Daniel Filho, responsável pelos longas lançados em 2006 e 2009 — mantém a ideia central da troca de identidade, mas amplia seu significado. Longe de se ater apenas à oscilação de hormônios própria ao período menstrual (o que já não é pouco) ou ao pelo grosso no nariz, o roteiro de Leandro Soares busca explorar as potencialidades da dupla de personagens em compreender ainda mais as subjetividades um do outro.

Nessa pegada, parceria e empatia passam a ocupar espaço central na narrativa, que acompanha as desventuras da chefe de cozinha Bia (Cleo Pires), filha de Helena (Glória) e Cláudio (Tony Ramos), e que mantém união estável com o instrutor de rapel e escaladas Aquiles (Rafael Infante). Ocorre que a relação entre os dois (Bia e Aquiles) não anda lá muito boa das pernas, e quis o destino que o raio caísse uma terceira vez na mesma família. Um dos conflitos principais encontra-se no mundo do trabalho dos dois (outra vez), já que

Aquiles não sabe fritar um ovo enquanto Bia fica bamba só de pensar na tirolesa, mas nada que algumas visitas guiadas ao ambiente laboral de ambos não possa resolver.

Para Glória Pires, a mensagem de acolhimento continua sendo um dos pontos fundamentais da obra: “Acolhimento, se colocar no lugar do outro, empatia. Acho que essa mensagem, e que permanece com outros contornos, é uma coisa fundamental para todos nós. É uma grande alegria trazer essa história e poder estar ao lado da minha filha”, ressaltou ela.

Tony Ramos recebeu com igual surpresa o retorno às telonas. “Nada contra uma continuação, mas quando uma franquia dá tão certo... É fundamental ter his-

tória”, afirmou. Segundo ele, o novo filme sustenta a justificativa ao incorporar Rafael e Cleo ao enredo, os quais trazem oxigênio renovado à antiga geração.

A preparação dos atores foi um dos pontos destacados por Anita Barbosa. No primeiro filme, Tony e Glória passaram cerca de três semanas ensaiando juntos para observar os gestos, comportamentos e maneiras de falar de cada um. Agora, o desafio foi transferido para a nova dupla. “Não é fácil porque a Cleo não tava interpretando um homem, ela tava interpretando o personagem do Rafael. Mas a gente teve tempo para isso, muito tempo de ensaio. A atuação nesse filme é sobre detalhes”, enfatiza Anita ao ressaltar que o período de ensaios foi importante para que

os intérpretes construíssem seus personagens sem transformar a troca de identidade em mera caricatura.

“Sempre fui um zero à esquerda na cozinha”, afirmou Cleo sobre a experiência no corpo de Bia, o que lhe despertou interesse para além das filmagens: “Agora, eu tô começando a ficar boa. Foi depois do filme que eu comecei a curtir”. Quanto às aventuras aéreas, Infante — que chegou a citar as ideias do filósofo francês Henri Bergson sobre o riso para lembrar que estamos vivos — precisou descobrir o caminho das trilhas, ao passo em que Cleo revelou já ter planado de asa-delta e saltado de *bungee jumping*. “Como é que você segura um tornado?”, brincou Glória acerca das predileções adrenalizadas da filha.

Um tio quase perfeito 3 tem bebê na porta

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Marcus Majella lança, hoje, nos cinemas, o filme *Um tio quase perfeito 3*. Nessa comédia, o ator fluminense dá vida a Tony, que sofre, agora, com o afastamento das crianças da família, já crescidas. Surge, todavia, uma nova oportunidade para que o personagem reviva os seus tempos de babá: a menina Alice é deixada em sua porta. Justamente com a ajuda dos sobrinhos, ele tenta descobrir de onde ela veio e como cuidar dessa “encomenda” inesperada.

O diretor Pedro Antônio esteve a cargo da direção dos demais filmes, cuja “saga” estreou em 2017. Apesar de ter realizado comédias com temas e elencos similares, ele diz ser possível estabelecer originalidade e identificação. “O fato de esta conseguir falar com crianças e adultos, ajudou muito para o público criar uma relação de carinho com o filme. E acho que as comédias funcionam muito dessa forma, é um gênero que precisa dessa conexão”, atesta.

O interprete do Tio Tony ressalta que o trabalho com as atores mirins no cinema demandam um cuidado maior com a preparação. Ao mesmo tempo, esse outro público sempre o surpreende. “[A série de longas] Estreitou meu contato com o público infantil, um público que me fascina. As crianças são muito espontâneas, verdadeiras, carinhosas. Às vezes, me sinto muito lisonjeado com os comentários que recebo nas redes sobre o trabalho”, declara.

Foto: Divulgação/H2O Films



Majella (de bigode) e o elenco que constitui a família do filme

Outras estreias

Foto: Div/Universal



OUTRA MAMÃE

Menina convive com brigas conjugais dos pais. Um dia, inesperadamente, uma entidade com a aparência de sua mãe (Jessica Chastain) surge do seu armário. O comportamento dessa “cópia” torna-se assustador e, logo, todos daquela casa correrão o mesmo perigo.

Foto: Div/Imagem



HOPE: O PRIMEIRO IMPACTO

Filme coreano com elenco estadunidense e toques de ação, comédia e horror; concorreu à Palma de Ouro em Cannes, em 2026. Policiais são convocados para caçar monstro que aterroriza região fronteiriça. Não tarda para que eles mesmos virem a caça.

Artigo

João Batista de Brito na Academia Paraibana de Letras

Em face de inadiáveis compromissos anteriormente assumidos, não pude, como gostaria, tomar parte na solene sessão que consignou a posse do professor João Batista de Brito na Academia Paraibana de Letras: a legendária instituição da cultura e da literatura, da palavra em estado de criação estética. Casa que, ancorada no distinguido porto da estética e do trabalho, foi idealizada por Coriolano de Medeiros, tendo, de pronto, contado com a entusiasmada parceria de uma plêiade de intelectuais que, sensíveis à fecunda iniciativa do criador de *O Tambiá da minha infância*, entenderam que já estava na hora de o estado da Paraíba ter um império das letras que elesse como indeseviável prioridade o cultivo do espírito pela instrumentalidade da valorização da palavra, razão diária de sobrevivência estética do escritor, senha basilar com a qual opera uma fascinante e milenar arte chamada “literatura”.

O processo eletivo de que participou o professor João Batista de Brito, e do qual, ao fim e ao cabo, saiu-se vitorioso, foi um dos mais concorridos, dentre os que já houve na eminente casa da literatura paraibana, contando com as qualificadas participações dos notáveis escritores Efigênio Moura e Palmari Lucena, ambos dignificadores do ser-fazer literário da nossa Paraíba. Pelo que soube-mos, o professor João Batista de Brito, pelos inegáveis méritos intelectuais dos quais é sobrantemente portador, bem como pela vastidão constitutiva do seu riquíssimo currículo, já havia sido recipiendário de inúmeros convites para postular o ingresso na Academia Paraibana de Letras, dos quais, por razões de

ordem pessoal, compreensíveis, havia declinado. Mas, como nos ensina a literatura sapiencial de procedência bíblica: “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu”.

E o tempo de o professor João Batista de Brito adentrar as solenes portas da Casa de Coriolano de Medeiros chegou; e chegou com a chancela de significativa porção de integrantes do respeitável sodalício paraibano. A trajetória intelectual do professor João Batista de Brito, que deu os seus primeiros passos no solo do bairro de Jaguaribe: sua primeira e afetiva pátria, o berço de que se nutriu o seu espírito sempre ávido por mais conhecimento, foi permanentemente timbrada pelas cores alegres de uma vertical e crescente ascensionalidade. Foi na aprazível espacialidade dessa geografia da cidade de João Pessoa que o professor João Batista de Brito começou a ter introdutórios contatos com uma arte da qual se tornou, depois, mais que um incondicional amante, um consumado mestre, com renome nacional: o cinema, sobre o qual já escreveu incontáveis ensaios, inclusive um tratado que se constitui em fundamental referência para os apreciadores da chamada sétima arte. Refiro-me ao clássico: *Imagens amadas*. Pontue-se, além disso, dentre outros, o livro *Contos para cinéfilos*, no qual, ao exercitar o seu potencial de ficcionista, o professor João Batista de Brito acasala literatura e cinema, fazendo-o com leveza, técnica e singular percuciência composicional. Em suma: entre o professor João Batista de Brito e o cinema, mais que uma relação de natureza meramente intelectual,

o que há é uma espécie de enamoramento visceral, uma fraternidade enaltecente do espírito, um conúbio indesatável.

Em termos machadianos, dir-se-ia que, para o professor João Batista de Brito, o cinema passou a se constituir na sua segunda alma. Mas, em perspectiva distinta do que ocorreu com Jacobina, imortal personagem de “O espelho”, clássico conto do Bruxo do Cosme Velho, no itinerário do professor João Batista de Brito, o cinema não eliminou o homem, antes o tem consumado de modo plenamente satisfatório. Ao crítico de cinema forrado pelo manto de indiscutível formação teórica, acumplicia-se o brilhante exegeta de uma fascinante e difícil arte chamada poesia. Nesse território, o professor João Batista de Brito também se tem revelado um catedrático exímio, dotado de destreza admirável. Conhecedor das numerosas e multiplicadas teorias existentes sobre o texto poético, e delas utilizando-se com refinada sensibilidade, o professor João Batista de Brito tem se configurado numa referência para tantos quantos anelam aprender a arte e a ciência de ler bem, por dentro, essa estrutura linguística fundadora de sentidos que é o poema.

Nesse particular, registre-se o alentado estudo, originalmente uma tese de doutorado, que o professor João Batista de Brito consagrou à superior poesia de Sérgio de Castro Pinto. Por todas essas indisfarçáveis virtudes intelectuais, confrontadas com as dos seus não menos qualificados contendores, João Batista de Brito chega meritariamente à Casa de Coriolano de Medeiros. Estendo-lhe, pois, a destra da fraternidade acadêmica.

José Mário da Silva

Escritor | zemarioze86@gmail.com

Germano Romero

Arquiteto | germanoromero@gmail.com

Foto: Divulgação



O Royal Albert Hall, famosa sala de concertos de Londres

Parece que estou no céu

Abóbada celeste já estava ali, a olhos vistos. Não a cúpula que ostenta os céus ao redor da Terra, bem acima dela, mas o monumental teto do Royal Albert Hall, em Londres. Tudo brilhava com os mágicos efeitos de sua magnífica iluminação, em sintonia com a luz que contornava a aura coletiva de uma plateia em burburinho, já encantada com o porvir.

O hino “Vem, espírito criador” explode com o órgão, a grande orquestra, os quatro corais, dando início à *Sinfonia dos mil*, como é conhecida a 8ª sinfonia de Gustav Mahler. A plateia, calada por dentro e gritando na alma, entra em sintonia com a mensagem:

Vinde, espírito criador,
visitai nossa alma
com vossos dons celestiais.
A nossa mente iluminai,
os corações enchei de amor
[...]
Se pela graça nos guiais,
o mal deixamos para trás.

Era um domingo à tarde. Quase um “domingo no parque”, pois vizinho ao grande teatro, inaugurado há um século e meio pela rainha Vitória, está o Hyde Park: Estávamos no Royal Albert Hall — majestoso anfiteatro coberto, estruturado e adornado com elementos e alegorias da arquitetura clássica romana, onde já se apresentaram grandes nomes da música, da dança, da ópera, do rock, inclusive os Beatles, capaz de abrigar quase 10 mil pessoas.

A eloquência do tradicional e milenar hino cristão, “Veni, creator spiritus”, escrito pelo monge beneditino, Rábano Mauro — abade nascido na Mogúncia (Alemanha) dos anos 780 d.C. —, provocava enlevo celestial reforçado pela beleza e grandiosidade sinfônica. Nos diálogos dos sete cantores solistas, individual ou coletivamente, com a Royal Philharmonic Orchestra e os quatro corais, sob a regência do jovem maestro russo Vasily Petrenko, entre glórias e louvores, o êxtase se consagrava.

A resenha do programa já nos havia informado: “Desde o estrondoso acorde do órgão e do triplo coro da abertura, a sinfonia entrega sua mensagem de redenção, com forças inimagináveis, transcrita à mais épica sinfonia de Mahler”. E quem poderia mesmo imaginar que tal força nos levasse aos céus? Com sentimento que independe totalmente de qualquer vivência ou conhecimento de música, a sinfonia proporcionava um estado catártico inevitável. Não era preciso entender, ter estudado música, saber ler partitura, nada disso. Apenas escutar, ver, vivenciar, sonhar.

De vez em quando, os ouvidos impulsionavam os olhos à abóbada que brilhava ao som mágico dos antigos louvores, ora recriados por Mahler. O olhar girava pelos contornos circulares e caía embevecido, de volta ao grande palco, com quase 500 músicos, cantando e tocando com todo seu “espírito criador”.

Colunista colaborador

Artigo

Observações em torno do livro de Gil Messias

Creio que Francisco Gil Messias é um ensaísta que se vale da intuição para o entendimento mais apurado do texto; intuição* — ou inspiração — que João Cabral rejeitava e a definia como “as lebres de vidro do invisível”, mas que Gil bem a sabe como uma espécie de *insight*, de epifania, fruto da experiência de várias leituras acumuladas ao longo do tempo. E leituras que abrangem muitas áreas do conhecimento humano, pois ele é um leitor eclético, receptivo a tudo o que diz respeito às pegadas do homem no céu, na terra, no mar e no ar desse planeta.

Escrevi, recentemente, sobre o meu saudoso amigo e poeta José Leite Guerra. Na oportunidade, verifiquei que a maneira de ser e de estar no mundo do homem José Leite Guerra refletia-se no seu discurso poético, todo ele perpassado pela discrição, avesso à pirotecnia, ao exibicionismo dos que fazem “muito barulho por nada”. O temperamento do homem Gil também tem a ver com o ensaísta que ele o é: ambos ponderados. O ensaísta, por exemplo, é mais afeito à tradição do que à renovação, somente aceitando esta última quando o poeta ou o ficcionista extrai o novo de dentro do velho, como o fizeram Bandeira, Mario Quintana e outros. A partir desses pressupostos, creio que Gil respeita *Grande sertão: veredas*, principalmente *Sagarana*, ambos de Guimarães Rosa, mas, em contrapartida, rechaça as experimentações formais de *Ave, palavra* ou de *Tutameia*, do escritor de Cordisburgo, Minas Gerais. Na verdade, ele rejeita a supremacia do estilo, a técnica exclusivamente a serviço da técnica,



Francisco Gil Messias lançou A mosca na parede e outros textos

na medida em que a emoção é tolhida e sufocada pelo virtuosismo verbal, pelo jogo de palavra-puxa-palavra ou por outros recursos estéreis que, muitas vezes, tecem os arabescos do nada.

De um tempo para cá, hoje menos do que ontem, uma vez que as vanguardas encerraram o seu ciclo, havia um empenho do escritor em cumprir à risca o preceito atribuído a Maiakovski segundo o qual “não existe conteúdo revolucionário sem forma revolucionária”. Ou então, na esteira de Mallarmé, partir do falso pressuposto de que o poema não é feito com ideias, mas com palavras, quando a sustentação de qualquer texto, sua consistência e permanência, somente logrará êxito quando ideias e palavras consorciavam-se para atingir um objetivo comum: a literariedade do artefato poético e ficcional. Sob esse aspecto, Franz Kafka não fez da autonomia da linguagem o centro de sua revolução estética, a exemplo

de James Joyce ou Guimarães Rosa, mas, nem por isso, um livro como *A metamorfose* deixa de ser revolucionário.

O ensaísta pode e deve contrariar os leitores empenhados, os fãs de carteirinha, por exemplo, das obras de Clarice e de Drummond, autores que, por mais geniais que sejam, nem sempre acertam a mão quando escrevem, como de resto acontece indiscriminadamente com todos escritores. O próprio Guimarães Rosa tem frases que, repetidas à exaustão nas redes sociais, nos soam como se fossem da autoria do Conselheiro Acácio, tal a obviedade ululante de que se revestem. Uma delas é “A gente morre para provar que viveu”, que eu a considero apócrifa. A verdade, porém, é que poetas como Fernando Pessoa, Walt Whitman e Edgar Allan Poe, para ficarmos apenas com os estrangeiros, não obstante tenham uma obra já plenamente incorporada ao patrimônio da literatura universal, aqui e acolá come-

tem versos medíocres, corroborando a seguinte observação de Manuel Bandeira: “Não é que os defeitos que abundam nos maus poetas não apareçam nos bons. Aparecem sim. Há poemas perfeitos, não há poetas perfeitos”.

É necessário então que o ensaísta exerça plenamente o seu direito de opinar, ainda que de forma desfavorável, sobre os autores canônicos da literatura, como faz Gil Messias ao manifestar, por uma simples questão de gosto, e mais na condição de leitor, sua reserva em relação à prosa intimista de Clarice Lispector.

Gil, porém, não é somente o ensaísta, mas também o cronista e o articulista que associam harmoniosamente assunto e estilo, o oposto daqueles que têm assuntos mas lhes falta o estilo ou vice-versa. E se transita com competência entre a crônica e o artigo, este último possui um certo tom ou timbre ensaístico, já que nesse gênero Gil parece encontrar mais liberdade, sentindo-se menos submetido às exigências próprias da crítica, que costuma reivindicar argumentos mais plausíveis e consistentes acerca das obras e/ou autores analisados. Ao ensaísta, portanto, não cabe a tarefa de provar ou demonstrar de forma conclusiva aquilo que afirma, mas desenvolver uma reflexão capaz de sustentar, pela própria força do argumento e do estilo, as indagações que propõe. E é justamente dessa liberdade que decorre a possibilidade de exercitar, experimentar e aperfeiçoar o próprio estilo no espaço aberto pelo ensaio, o que Gil faz muito bem.

Foto: Divulgação/ideia

CINEMA

Festival do Cinema Francês divulga atrações deste ano

Ex-Varilux chega às telas de João Pessoa no dia 29 e exhibe 21 produções

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A 17ª edição do Festival de Cinema Francês do Brasil trará, a partir do dia 29 de outubro, 21 longas-metragens que circularam de forma exitosa em mostras de cinema da Europa no último ano, com destaque para *O sentido da vida*, de Ryūsuke Hamaguchi, vencedor de prêmios de atuação no último Festival de Cannes, e *Júpiter*, do realizador Alexandre Smia, exibido fora da competição do Festival de Veneza, no último mês. Em João Pessoa, serão contemplados com a exibição de títulos o Cine Bangüê do Espaço Cultural (Tambauzinho), o Cinépolis do Manaíra Shopping e o Centerplex do MAG Shopping (ambos em Manaíra).

O sentido da vida tem a assinatura do japonês Hamaguchi (o mesmo de *Drive my car*, 2021), embora tenha sido rodado com elenco e produção franceses. Marie-Louise (Virginie Efira), que coordena um asilo em Paris, utiliza um método pouco convencional de cuidado com pacientes. Um dia, conhece Mari (Tao Okamoto), japonesa com doença terminal. O encontro entre ambas em fases distintas de sua vida será marcante para a dupla. O roteiro do longa foi inspirado por correspondências reais Efira e Okamoto dividiram o prêmio de Melhor Atriz em Cannes.

Júpiter traz uma ficção política com toques de conspiração. O recém-empossado presidente Paul Archambault (Denis Menochet) precisa lidar com a primeira grande crise do seu mandato: um mandatário russo foi vítima de um atentado. Em resposta, ele ameaçou um dos aliados do país francês. Archambault, reúne-se, então, com o

alto escalão de seu governo para deliberar ações a curto e médio prazo; desse encontro, sai uma decisão surpreendente. Essa é a estreia de Smia na direção de longas, roteirista de *13 dias, 13 noites* (2025).

O beijo elétrico, de Pierre Salvadori, também foi projetado recentemente em Cannes. Ambientado nos anos 1920, narra o cotidiano de Antoine Balestro (Pio Marmaï), artista plástico talentoso, com um grave bloqueio artístico desde a morte da esposa. Um encontro com o suposto fantasma da amada modifica sua vida.

Integram a lista de filmes do novo Festival de Cinema Francês (antigo Varilux): *Bem-vindos à la comédie-française*; *A busca de Charlie*; *A casa das mulheres*; *Sem piedade*; *De Gaulle: a França livre*, partes 1 e 2; *O que é o amor?*; *Minha vida de sereia*; *O fantasma da ópera*; *Victor, como Hugo*; *Molière*, *Cyrano e o pequeno rei*; *Dois pesos trocando saliva* (vencedor do Oscar); e *O rei e o pássaro* (animação de 1980); e *A grande escapada* (clássico de Gérard Oury, projetado dentro do tradicional segmento de clássicos da mostra).



Foto: Divulgação/Vitrine



Foto: Distribuição/Bonfilm



Foto: Divulgação/California



Foto: Divulgação/Synapse

De cima para baixo: *O sentido da vida* teve suas duas atrizes premiadas em Cannes; *O beijo elétrico*, *Jupiter* e as duas partes de *De Gaulle*: a França livre também estão na mostra

WALTER GALVÃO

Programa lembra lado musical do jornalista

Da Redação

Nesta quinta-feira, o programa *Espaço cultural* terá um tributo ao saudoso cantor, escritor, poeta e jornalista paraibano Walter Galvão. Um dos blocos reunirá músicas interpretadas por Galvão — inclusive da década de 1970, época em que atuou como *crooner* de bandas de baile, como a Jet Stones e a Pleft. Ainda, canções de Galvão nas vozes de Cristine Evelise e Eleonora Falcone, além de um dueto com Cátia de França. O programa realizado pela Funesec vai das 22h à meia-noite, na Tabajara FM 105.5. Editado e apresentado pelo jornalista Jâmarrí Nogueira, o programa toca apenas músicas da Paraíba.

O primeiro bloco destacará o novo disco de Naldinho Braga e Banda Carro de Lata: *O circo do carro de lata*. O cantor e compositor cazeirense está concorrendo — mediante votação popular — no festival de música infantil do Prêmio Rádio

MEC, com a canção “O circo não é lugar de bicho”. Professor da UFCG, Naldinho também integra a banda Tocaia da Paraíba. Ano passado, lançou o livro infantil *O menino pifeiro*. O programa Espaço Cultural pode ser ouvido também pelo site <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/>.

Além do jornalismo

Nas últimas décadas, Walter Galvão era mais conhecido como poeta, escri-

tor, jornalista e gestor público. Mas também dedicou parte de sua vida ao exercício de compor e cantar. Crítico cultural, deixou sua marca como *crooner* de bandas de baile nas décadas de 1960 e 1970, inclusive no Quarteto Pleft. Ele teria comemorado 70 anos de vida no último dia 3 de outubro.

Ex-secretário municipal de João Pessoa e de Conde (nas áreas de Educação, Comunicação e Transparência), foi diretor da Funjope e

presidente da Fundação Espaço Cultural (Funesec). O multitudinário Walter Galvão Peixoto de Vasconcelos faleceu em 2021, aos 64 anos de idade, após luta contra um câncer.

O nome de Walter Galvão é carimbo forte da história do jornalismo paraibano nas últimas quatro décadas. Passou por todas as grandes redações de jornais impressos, como *A União*, *O Norte* e *Correio da Paraíba* — onde atuou como repórter, colunista, editor setorial e editor geral. Atuou, ainda, em emissoras de televisão, como a TV Correio, e como assessor na área política.

Na década de 1990, gravou a canção “Gavião” no CD *Jardim dos animais*, de Paulo Ró e Ronald Clever. Deixou vários livros publicados, como *O som do sim* e *Rap ópera*. Suas publicações mais recentes foram *45 poses da palavra* e *Máximas de Marx - Introdução ao multiverso do pensar crítico*, lançado em 2021, ambos pela editora Ideia.



Foto: Divulgação/Funesec

Walter Galvão marcou época nas redações paraibanas

Crônica em Destaque

José Nunes
Jornalista | jnunes48@hotmail.com

Um cultor do silêncio

A posse do professor e escritor João Batista de Brito na Academia Paraibana de Letras, é um momento para lembrar. Foi uma noite em que a poesia, o cinema e a teoria literária ganharam uma maior dimensão para marcar a chegada dele à casa do pensamento paraibano. Leitor profícuo e tradutor do inglês para a língua portuguesa, João Batista reuniu, na sexta-feira, dia 25 de agosto, antigas e novas revelações da arte de escrever. Uma noite engalanada, enriquecida com os dois discursos, do empossando e do poeta Hildeberto Barbosa Filho que falou em nome dos demais acadêmicos.

Ainda estão ecoando na minha cabeça as palavras do poeta Hildeberto proferidas como louvação ao novo acadêmico, que chegou conduzido por uma invejável bagagem cultural.

João Batista é um intelectual calado, como são os mestres que se recolhem ao silêncio para melhor entender o mundo exterior. Somente entendendo a alma, alimentado pelo conhecimento e por luzes espirituais, é possível conduzir a povoação humana ao nosso redor.

Um homem educado, com jeito de monge. Um monge sem a vestimenta monástica. Ele sabe que a literatura é uma atividade espiritual elaborada no silêncio augusto, sempre com um recomeço no repouso espiritual. Os modos de João Batista são de um monge silencioso que se dedica à literatura.

Eu conhecia o novo confrade à distância, sem a intimidade para compartilhar as alegrias e o prazer da leitura. Tirante os eventuais apertos de mãos em momentos culturais, minha proximidade com o novo confrade, até pouco tempo, era por meio da leitura de seus textos recheados de beleza estética, publicados em jornais e no *Correio das Artes*.

Muito antes de cruzar o umbral da Casa de Coriolano de Medeiros, em fevereiro de 2023, como novo habitante, eu frequentava seus corredores para levar o abraço aos seus integrantes, mas poucas vezes presenciei o silêncio acolhedor como aconteceu por ocasião da posse de João Batista, repleto de singularidade. Ressalto que foi uma “festa cultural da sensibilidade, da inteligência, do conhecimento e da cultura”.

A posse dele foi um ritual semelhante aos demais, teve espaços para acomodar as louvações de praxe, falar dos elementos simbólicos que dão uma dimensão de gala à solenidade, mesmo que repetida a chegada de cada novo imortal. Mas durante a solenidade houve o “espírito essencial que garante sustentabilidade à existência” da academia, “naquilo que ela possui de verdade e de beleza”, no dizer do acadêmico Hildeberto.

Minha aproximação ao novo imortal, repito, tem como base a voracidade do leitor, acompanhando à distância sua trajetória intelectual, por isso posso reafirmar sem o risco da bajulação, que João é importante peça intelectual que engrandece qualquer instituição cultural. Ele junta-se a seletos grupos de luminares da arte de escrever e da poesia para ajudar na expansão do saber.

Sendo um estudioso da palavra e da arte da poesia, a partir da academia, a sua nova casa, João Batista transformará jovens em leitores de poemas. Ele nos leva a ser um “amador de poemas”. “Um leitor que, sem se desviar dos caminhos da razão, na exegese dos elementos estruturais de que se compõe o texto poético...”, comentou o estudioso da literatura Hildeberto em seu discurso de recepção.

O professor João Batista, municiado de conhecimentos da arte de analisar poesia e cinema, formará novos leitores. Leitores que aprenderão a entender o silêncio da poesia. Como no dizer do crítico literário americano Geoffrey Hartman, “ler um poema é como caminhar sobre o silêncio – sobre o silêncio de um vulcão”.

Recorro a Hildeberto: “No poema habita um silêncio, porém, nesse silêncio, habita o idioma que pode expelir as larvas de múltipla significação”.

Sendo a academia patrimônio histórico, como ressalta o poeta Hildeberto, João Batista de Brito veio ampliar e iluminar esse núcleo do saber. Um lugar que “é a reserva intelectual, é centro das atenções, é símbolo, é memória”. Sendo epicentro do pensamento e da criação, muitos desejam ocupar um lugar no espaço dos imortais. “É sonho de muitos participar de sua galeria invejável”, e “penso que poucos devem ser os escolhidos”.

Colunista colaborador

MEMÓRIA

Eva Marie Saint foi estrela discreta

Atriz que ganhou o Oscar por Sindicato de ladrões, em 1954, morreu na terça-feira, aos 102 anos

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Ela foi uma estrela da era de ouro de Hollywood, mas um tipo mais contido, de uma beleza mais serena e menos obviamente explosiva. E, assim, fez frente à intensidade de um Marlon Brando (em *Sindicato de ladrões*, 1954) ou ao charme de um Cary Grant (em *Intriga internacional*, 1959). Pelo primeiro filme, Eva Marie Saint (que morreu terça-feira (6), aos 102 anos, em Los Angeles) ganhou o Oscar de atriz coadjuvante.

Saint nasceu em 4 de julho de 1924, em Newark, Nova Jersey. Sua carreira começou pelo teatro e pela televisão — em 1947, aparecia em uma versão para a telinha de *A Christmas carol*, de Charles Dickens. No começo dos anos 1950, foi do elenco fixo de séries como *One man's family* (1950-1952) e *Martin Kane, private eye* (1952-1953).

Tudo mudou quando ela foi selecionada por Elia Kazan para o papel de Edie Doyle, a irmã de um estivador morto por membros de um sindicato corrupto em *Sindicato de ladrões* e que acaba se envolvendo com o complexo personagem de

Marlon Brando. Pelo filme, Kazan, Brando e ela ganharam o Oscar, num total de oito estatuetas. O produtor Sam Spiegel teve a esperteza de colocar a atriz, que era o principal papel feminino do filme, para concorrer como coadjuvante, o que ajudou em sua vitória. Eva Marie Saint passou a fazer parte de uma lista seletíssima e que hoje conta com 16 nomes: atores que ganharam o Oscar em sua estreia no cinema.

Cinco anos depois, ela entrou para outro grupo: o das lóras protagonistas de Alfred Hitchcock. O mestre do suspense a escalou no principal papel feminino de *Intriga internacional*, uma aventura em que é Eve Kendall, a misteriosa agente que surge no caminho de Cary Grant, um inocente envolvido por acidente numa conspiração. Hitchcock, que apostava em lóras glamorosas em seus filmes, deu a Eva um papel mais *sexy* do que os que ela costumava fazer. “Você não chora neste. E nem tem pia”, disse ele à atriz, em alusão aos papéis de namorada ou dona de casa que desempenhava.

Eva Marie Saint seguiu fazendo fil-

mes como *Exodus* (1960), *O anjo violento* (1962), *Os russos estão chegando!* (1966), *Grandprix* (1966). Nos anos 1980, voltou com mais ênfase à TV, participando, por exemplo, de seis episódios da série *A gata e o rato* (1986-1988) e de diversos telefilmes.

De volta aos cinemas nos anos 2000, teve uma atuação destacada como Martha Kent, a mãe adotiva terraquea do Super-Homem em *Superman: o retorno* (2006). Curiosamente, Brando, seu par em *Sindicato de ladrões*, havia sido o pai kryptoniano do herói no filme de 1978. Os últimos trabalhos de Saint estavam antenados com a modernidade: narração em *podcasts* de 2020 a 2022.



Foto: Divulgação/Sony

Foto: Divulgação/Warner



Foto: Divulgação/Warner



Eva Marie Saint em três tempos: estreando no cinema com *Sindicato de ladrões*; com Cary Grant em *Intriga Internacional*; de Hitchcock; e como a mãe do super-herói em *Superman: o retorno*

Em Cartaz



Cinema

Programação de 8 a 14 de outubro, nos cinemas de João Pessoa e Campina Grande.

* Até o fechamento desta edição, os cinemas de Patos, Guarabira, Remígio e São Bento não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

AMELIA TOLEDO: LEMBRAR DE NÃO ESQUECER. Brasil, 2026. Dir.: Hélio Goldsztejn. Documentário. A vida e a obra da artista plástica. 1h22. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 17h10.

AS AVENTURAS DE TADEO E A LÂMPADA MÁGICA (*Tadeo Jones y la lámpara maravillosa*). Espanha, 2026. Dir.: Enrique Gato. Aventura/ comédia/ animação. Aventureiro acidentalmente libera um feitiço antigo e precisa resolver o problema. Quarto da série iniciada em 2012. 1h34. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: dub.: 12h45, 15h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 5: dub.: 14h, 16h15. CINESERCLA TAMBIA: sala 2: dub.: 15h15, 17h10. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 3: 15h15, 17h10.

HOPE: O PRIMEIRO IMPACTO (*Hope*). Coreia do Sul, 2026. Dir.: Na Hong-Jin. Elenco: Hwang Jung-Min, Zo In-Sung. Terror. Vilarejo é atacado por criatura misteriosa e habitantes começam a agir de maneira estranha. 2h40. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: qui. a ter: dub.: 17h40; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: qui., sex. e ter.: 20h; sáb. a seg.: 20h, 22h;

OUTRA MAMÃE (*Other mommy*). EUA/ Irlanda, 2026. Dir.: Rob Savage. Elenco: Jessica Chastain, Arabella Olivia Clark, Karen Allen. Terror. Menina enfrenta uma entidade sinistra que sai de seu armário e que ela chama de “outra mamãe”. 1h33. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 4: dub.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 2: dub.: 15h30; leg.: 17h50, 20h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 5: 18h50, 21h. CINESERCLA TAMBIA: sala 2: dub.: 19h05, 21h. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 3: dub: 19h05, 21h.

SE EU FOSSE VOCÊ 3. Brasil, 2026. Dir.: Anita Barbosa. Elenco: Cléo Pires, Rafael Infante, Glória Pires, Tony Ramos. Comédia. Mulher troca magicamente de corpo com o marido, 20 anos depois de isso ter acontecido com seus pais. 1h59. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: 17h15, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 2: qui., sex., ter. e qua.: 13h; sala 6: qui., sex. e seg. a qua.: 15h, 17h15, 19h30, 21h45; sáb. e dom.: 12h50, 15h, 17h15, 19h30, 21h45; sala 7: 14h, 16h10, 18h45, 21h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 4: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. CINESERCLA TAMBIA: sala 3: 15h; sala 5 (laser): 16h50, 18h40, 20h30. Campina Grande:

CINESERCLA PARTAGE: sala 1 (laser): 16h50, 18h40, 20h30; sala 4: 15h.

UM TIO QUASE PERFEITO 3. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Antonio. Elenco: Marcus Majella, Ana Lúcia Torre, Leticia Isnard. Comédia. Homem tenta lidar com a distância dos sobrinhos enquanto tenta cuidar de bebê deixada na sua porta. 1h35. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: 15h, 19h20. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 3: 14h10, 16h40, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 3: 13h50, 16h. CINESERCLA TAMBIA: sala 4: 14h40, 18h55. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 5: 16h35, 20h50.

PRÉ-ESTREIA

STREET FIGHTER (*Street fighter*). EUA/ Japão, 2026. Dir.: Kitao Sakurai. Elenco: Jason Momoa, Callina Liang, David Dastmalchian. Aventura. Dois lutadores enfrentam uma competição oculta ao participar de um campeonato. 1h59. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: dub.: qua.: 19h, 21h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: qua.: 19h, 21h45;

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui.: 19h50; sáb.: 19h40; dom.: 19h30; qua.: 15h. Campina Grande: CINE SÃO JOSÉ: sex.: 18h; sáb.: 19h45.

CARROS (*Cars*). EUA, 2006. Dir.: John Lasseter. Comédia/ animação. Jovem e arrogante carro de corridas vai parar em cidade do interior, onde aprende a ser mais humilde. 1h56. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 4: dub.: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 2: dub.: sáb. a seg.: 12h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: sáb. a seg.: 13h30. CINESERCLA TAMBIA: sala 3: dub.: 16h50, 19h05; sala 5 (laser): dub.: sáb. a seg.: 14h30. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 1 (laser): dub.: sáb. a seg.: 14h30; sala 4: dub.: 16h50.

RAN (*Ran*). Japão/França, 1985. Dir.: Akira Kurosawa. Elenco: Tatsuya Nakadai, Akira Terao. Drama/ guerra. Senhor feudal entrega seus domínios aos três filhos, mas isso os corrompe. Oscar de figurino. 2h40. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex.: 19h; seg.: 18h50.

VINGADORES: ULTIMATO (*Avengers: endgame*). EUA, 2019. Dir.: Anthony Russo e Joe Russo. Elenco: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo, Chris Hemsworth, Scarlett Johansson, Jeremy Renner, Paul Rudd, Benedict Cumberbatch, Chadwick Boseman, Brie Larson, Tom Holland, Zoe Saldana, Elizabeth Olsen, Tilda Swinton. Aventura/ ficção científica. Cinco anos após metade dos seres desaparecem por obra do vilão Thanos, os Vingadores tentam trazê-los de volta. 3h01. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: dub.: qui., sex., dom. e ter.: 19h45.

ESPECIAL

ALWAYS LALISA (*Always Lalisa*). EUA, 2026. Dir.: Sue Kim. Documentário. Um ano da cantora estreando em carreira solo. 1h40. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: leg.: seg. a qua.: 19h;

QUEEN – BUDAPEST (*Varázslat – A Queen Budapest*). Hungria/ Canadá/ EUA, 1986. Direção: János Zsombolyai. Documentário/ show. Show da banda inglesa na capital húngara em 1986, remasterizado em 4K. 1h30. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: leg.: sáb.: 21h.

CONTINUAÇÃO

CORAÇÃO SELVAGEM (*Heart of the beast*). EUA, 2026. Dir.: David Ayer. Elenco: Brad Pitt, J.K. Simmons. Aventura. Ex-soldado ferido e seu cão lutam para sobreviver em região selvagem do Alasca e voltar para casa. 1h41. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 11 (VIP): leg.: 13h40, 19h30.

CORDELINA. Brasil, 2022. Dir.: Jaime Guimarães. Elenco: Odília Nunes. Drama. Atriz anada pelo interior apresentando um espetáculo. 1h10. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui.: 18h30; sáb.: 15h. Campina Grande: CINE SÃO JOSÉ: sáb.: 15h.

AS CORES DO TEMPO (*La Venue de l'Avenir*). França/ Bélgica, 2025. Dir.: Cédric Klapisch. Elenco: Suzanne Lindon, Abraham Wapler. Drama. Primos herdam uma casa antiga e descobrem sobre a vida de uma antepassada do século 19. 2h05. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex.: 16h30; seg.: 16h30; ter.: 15h.

DIGGER (*Digger*). Reino Unido/ México/ EUA, 2026. Dir.: Alejandro G. Inarritu. Elenco: Tom Cruise, Riz Ahmed, John Goodman, SandraHuller. Drama/ comédia. Homem poderoso provoca um desastre e embarca em missão para provar que é o salvador da humanidade. 2h08. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 11 (VIP): leg.: 16h30.

FUTURO FUTURO. Brasil, 2026. Dir.: Davi Pretto. Ficção científica. Elenco: Zé Maria, João Carlos Castanha, Carlota Joaquina. No futuro, homem amnésico embarca em jornada para descobrir sobre si depois de usar um dispositivo de IA. 1h26. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 18h.

GALINHA PINTADINHA – O FILME. Brasil, 2026. Dir.: Marcos Luporini e Juliano Prado. Vozes originais: Hannah, Paulka Zarta. Comédia/ animação/ infantil. Galinha precisa resgatar seu pintinho, entregue por engano

ao gavião pela cegonha. 1h15. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: 14h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: sáb. a seg.: 13h30, 15h30. CINESERCLA TAMBIA: sala 6 (laser): sáb. a seg.: 14h20. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 2 (laser): sáb. a seg.: 14h20.

LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGÜI. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 16h30.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 4: 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 4: 13h10, 15h50, 18h40, 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 3: 18h15, 20h50. CINESERCLA TAMBIA: sala 4: 16h35, 20h50.

MIRRORS Nº3 (*Miroirs Nº 3*). Alemanha, 2025. Dir.: Christian Petzold. Elenco: Paula Beer, Barbara Auer. Drama. Após o namorado morrer num acidente de carro, mulher é acolhida por outra que testemunhou, mas passa a desconfiar de suas intenções. 1h26. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 16h20; qua.: 17h20.

MORTE E VIDA MADALENA. Brasil, 2026. Dir.: Guto Parente. Elenco: Noá Bonoba, Tavinho Teixeira. Comédia/ drama. Produtora de cinema enfrenta vários problemas pessoais enquanto tenta manter seu filme de pé. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui.: 16h50; sáb.: 18h; ter.: 18h40.

NÃO EXISTE ALMOÇO GRÁTIS. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Charbel e Marcos Nepomuceno. Documentário. Líderes de cozinha solidária preparam comida para centenas de pessoas na posse do presidente. 1h14. Livre.

Campina Grande: CINE SÃO JOSÉ: sex.: 20h30.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passô. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.

Campina Grande: CINE SÃO JOSÉ: qui.: 17h20.

PAPAYA. Brasil, 2026. Dir.: Priscilla Kellen. Vozes: Aretha Garcia Rollo, Tulipa Ruiz. Infantil/ animação. Semente na Amazônia sonha em voar e tenta não se enraizar na terra. 1h14. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 14h30, 17h30; seg.: 15h. Campina Grande: CINE SÃO JOSÉ: sáb.: 16h30.

RESIDENT EVIL (*Resident Evil*). Alemanha/ EUA, 2026. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Austin Abrams, Paul Walter Hauser. Terror/ ficção científica. Ao entregar pacote em hos-

pital, mensageiro se vê no meio de um ataque de criaturas mutantes. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 3: dub.: 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: qui. a ter.: 17h45.

RIO DE CLARICE. Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Leticia Isnard, Leticia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.

Campina Grande: CINE SÃO JOSÉ: qui.: 15h40.

VERITY (*Verity*). EUA, 2026. Dir.: Michael Showalter. Elenco: Anne Hathaway, Dakota Johnson, Josh Hartnett. Drama/ mistério. Escritora é contratada para ser a *ghost writer* de autora *best seller* que não consegue terminar seu romance após um acidente, mas descobre anotações perturbadoras. 1h54. Classificação não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 4: leg.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 5: dub.: 13h20, 16h, 18h50, 21h40; sala 8: dub.: qui. a dom. e ter.: 17h; sala 9 (macro-XE): leg.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15; sala 10 (VIP): leg.: 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 1: dub.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBIA: sala 6 (laser): dub.: 16h05, 18h25, 20h45. Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE: sala 2 (laser): dub.: 16h05, 18h25, 20h45; sala 4: leg.: 19h10.

VIRTUOSAS. Brasil, 2026. Dir.: Cíntia Domit Bittar. Elenco: Bruna Linzmeyer, Maria Galant. Drama/ terror. Grupo de mulheres religiosas vão a retiro para desenvolvimento, mas a jornada se torna perigosa. 1h26. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui.: 15h; ter.: 20h20.

Exposições

CONTINUAÇÃO

FRED SVENDSEN. Artista expõe pinturas na exposição retrospectiva *Renascença: a cor de olhos abertos*, celebrando 50 anos de carreira.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 500, Jardim Oceania). Visitação de seg. a sáb., das 9h às 21h, e dom., das 13h às 21h, até 22/10. Entrada franca.

GINA DANTAS. Artista apresenta esculturas em cerâmica.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/n, Centro). Entrada franca.

LAURA LUJAN. Fotografia abre a exposição *Somos o território que nos cerca: memórias e saberes da Resex Acaú-Goiana*.

João Pessoa: MUSEU DA CIDADE DE JOÃO PESSOA (Praça da Independência, nº 92, Centro). Visitação até 24/10. Entrada franca.

BALANÇO

Denúncias embasam 571 processos

Aplicativo Pardal recebeu 821 relatos de irregularidades ao longo do primeiro turno das eleições na Paraíba



A Justiça Eleitoral da Paraíba registrou 821 denúncias relativas ao primeiro turno das Eleições 2026, segundo balanço disponível no aplicativo Pardal, das quais 571 foram convertidas em processos contra os infratores. O canal foi criado especificamente para que cidadãos possam comunicar irregularidades relacionadas à propaganda eleitoral identificadas durante a campanha. As violações reportadas pelos eleitores são oriundas de 83 municípios do estado.

As denúncias registradas pelo aplicativo podem ou não se tornarem processos na Justiça Eleitoral. De acordo com o chefe da Coordenadoria de Eleições Informatizadas e Segurança Cibernética (Coesc) do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), José Cassimiro Júnior, o encaminhamento para judicialização depende da qualidade das provas anexadas à denúncia. “Quando você faz a denúncia, tem que se carrear provas suficientes que comprovem aquele fato delituoso. Se você só faz escrever um texto dizendo que fulano de tal estava fazendo isso e isso, não tem uma imagem, não tem uma filmagem, não tem nada que corrobore com sua denúncia, aí fica difícil para o Ministério Público oferecer uma denúncia, porque certamente não vai ser aceita. Você precisa ter indícios de materialidade, que o crime foi praticado. Tem que ter indícios de autoria, quem foi que praticou aquele crime”, explicou Cassimiro Júnior. Outro ponto importante destacado pelo coordenador de Eleições Informatizadas e Segurança Cibernética foi a



Foto: Carla Miranda

De acordo com o TRE-PB, encaminhamento para judicialização depende da qualidade das provas anexadas à denúncia

blico oferecer uma denúncia, porque certamente não vai ser aceita. Você precisa ter indícios de materialidade, que o crime foi praticado. Tem que ter indícios de autoria, quem foi que praticou aquele crime”, explicou Cassimiro Júnior. Outro ponto importante destacado pelo coordenador de Eleições Informatizadas e Segurança Cibernética foi a

precaução contra possíveis trotes, denúncias vazias ou oriundas de partes interessadas na disputa. “Registramos poucos casos de trotes, porque, para fazer uma denúncia no Pardal, tem que se identificar pelo número de CPF. Assim, as pessoas até, às vezes, desistem de denunciar por medo de serem expostas. Claro que, a pedidos, a privacidade vai ser mantida.

Mas sabemos quem denunciou e fazemos isso como um mecanismo para evitar as denúncias vazias e, às vezes, algum candidato inescrupuloso”, concluiu. **Análise** Os números mostram que a maioria dos registros tem a via pública como local de ocorrência, e o cargo mais denunciado é o de deputado estadual, com 282 denúncias. João Pessoa lidera em número de denúncias. Os dados levantados até o momento superam os registros da eleição de 2022, quando foram registradas 465 denúncias, em 68 municípios. Para o chefe da Coesc, o aumento no número de denúncias é positivo. “Esse é um balanço posi-

■ **Maioria dos registros tem a via pública como local de ocorrência, e o cargo mais denunciado foi o de deputado estadual**

BRASÍLIA

Congresso discute transformação digital no sistema da Justiça

Servidores do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) participam do Expojud 2026, considerado o maior congresso internacional de tecnologia, inovação e Direito para o ecossistema de Justiça e controle. O evento, que chega à 10ª edição, acontece até hoje, em Brasília, com uma programação dedicada à troca de experiências e à apresentação de soluções para os desafios atuais e futuros do Judiciário. Representando a Justiça Eleitoral na Paraíba, participam do evento a juíza auxiliar da Corregedoria, Michelini Jatobá; a secretária da Corregedoria, Vanessa do Egypto; o assessor de Governança e Gestão Estratégica, José Augusto de Oliveira; e a analista judiciária da 20ª Zona Eleitoral de Araruna, Marianna Albuquerque.

Eixos temáticos

Na área de gestão de pessoas, o evento apresenta discussões sobre como preparar as equipes e as lideranças para os impactos da transformação digital e da inteligência artificial (IA). A programação também aborda temas como gestão de pessoas no ecossistema de Justiça, liderança, desen-

volvimento de competências, produtividade e transformação digital na área de recursos humanos. No eixo Tecnologia, o evento aborda diferentes aspectos relacionados à modernização da Justiça, com discussões sobre o uso de tecnologias para a transformação dos serviços e dos sistemas judiciais. A inteligência artificial aparece de forma transversal na programação, com temas relacionados à tomada de decisões, à aplicação prática no Direito e em gabinetes, ao uso de ferramentas de IA na comunicação e à cibersegurança. As discussões também tratam dos impactos do uso massivo da inteligência artificial sobre a capacidade crítica e o raciocínio humano. No eixo Jurídico, o evento reúne, ainda, discussões sobre provas digitais, responsabilidade civil e novas tecnologias, jurimetria, proteção de dados e os impactos da transformação tecnológica sobre a advocacia, os tribunais e demais instituições do sistema de Justiça. Outro destaque é a tecnologia aplicada aos sistemas judiciais. A programação reúne discussões sobre processo eletrônico, evolução dos sistemas e so-

luções voltadas ao aumento da eficiência e da qualidade da prestação jurisdicional. A cibersegurança também ocupa espaço de destaque no Expojud 2026. A programação aborda riscos cibernéticos, governança e segurança no Poder Judiciário e nos órgãos de controle, além da construção de estratégias para gestão de riscos. **Lançamento** Neste ano, a programação inclui o lançamento do documentário *Justiça do Futuro* e do livro *Do papel à nuvem: 20 anos da Lei 11.419/2006, a história da transformação do processo judicial brasileiro*. Os dois projetos têm como ponto de partida os 20 anos da Lei nº 11.419/2006, marco da informatização do processo judicial brasileiro.

■ **ExpoJud 2026 acontece até hoje, em Brasília, com foco em tecnologia aplicada aos órgãos de controle**

ARTICULAÇÃO

Republicanos anuncia Wilson Filho como candidato à presidência da ALPB

O deputado estadual Wilson Filho foi o escolhido pelo Republicanos para disputar o cargo de presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). A resolução foi divulgada ontem, após reunião do presidente estadual da legenda, Nabor Wanderley, com os parlamentares eleitos no último domingo (4). Entre os presentes, estava o atual líder da Casa de Epitácio Pessoa, Adriano Galdino. “Recebo com profunda gratidão a indicação unânime do meu nome pelo meu partido para a presidência da Assembleia Legislativa da Paraíba. Agradeço ao presidente Nabor Wanderley e toda a bancada eleita para a próxima legislatura, a confiança de ser o nome da legenda para presidir o Poder Legislativo. O Republicanos sai ainda maior do pleito de 2026, com uma bancada forte e plural, que representa cada região do nosso estado. A partir de agora, com muito respeito e humildade, me coloco oficialmente à disposição para este cargo e dou início à construção desse projeto coletivo junto aos demais deputados eleitos. A prioridade é assegurar uma legislatura atuante e que trabalhe de maneira essencial na garantia dos direitos de todos os paraibanos”, escreveu Wil-



Foto: Rep./Instagram @wilsonsantiofilho

Indicação de Nabor (C) foi acatada por unanimidade

son Filho, em postagem nas redes sociais. O Republicanos tem a segunda maior bancada na legislatura 2027-2030, com oito representantes, atrás apenas da Federação União Progressista, que somou 10 vitórias nas urnas. Dentro de seu partido, Wilson Filho teve a terceira votação mais expressiva, ao conquistar apoio de 61.388 eleitores. Adriano Galdino e Olívia Motta lideraram a apuração, com 75.366 e 67.991 votos, respectivamente. Ex-secretário de Estado da Educação, Wilson Filho

também conta com apoio do governador reeleito, Lucas Ribeiro (PP), na disputa para presidência da ALPB. “Houve uma sinalização de respeitar os espaços que cada partido já tem, inclusive a presidência da Assembleia. É legítimo que o Republicanos pleiteie, e a gente vai dialogar nesse sentido. Não pretendo fazer interferências, é legítimo que qualquer deputado queira ser presidente da Assembleia. A gente vai dialogar, mas respeitando esse compromisso que temos”, declarou o chefe do Executivo, em entrevista a uma emissora de TV.

GUIA ELEITORAL

Propaganda é retomada amanhã

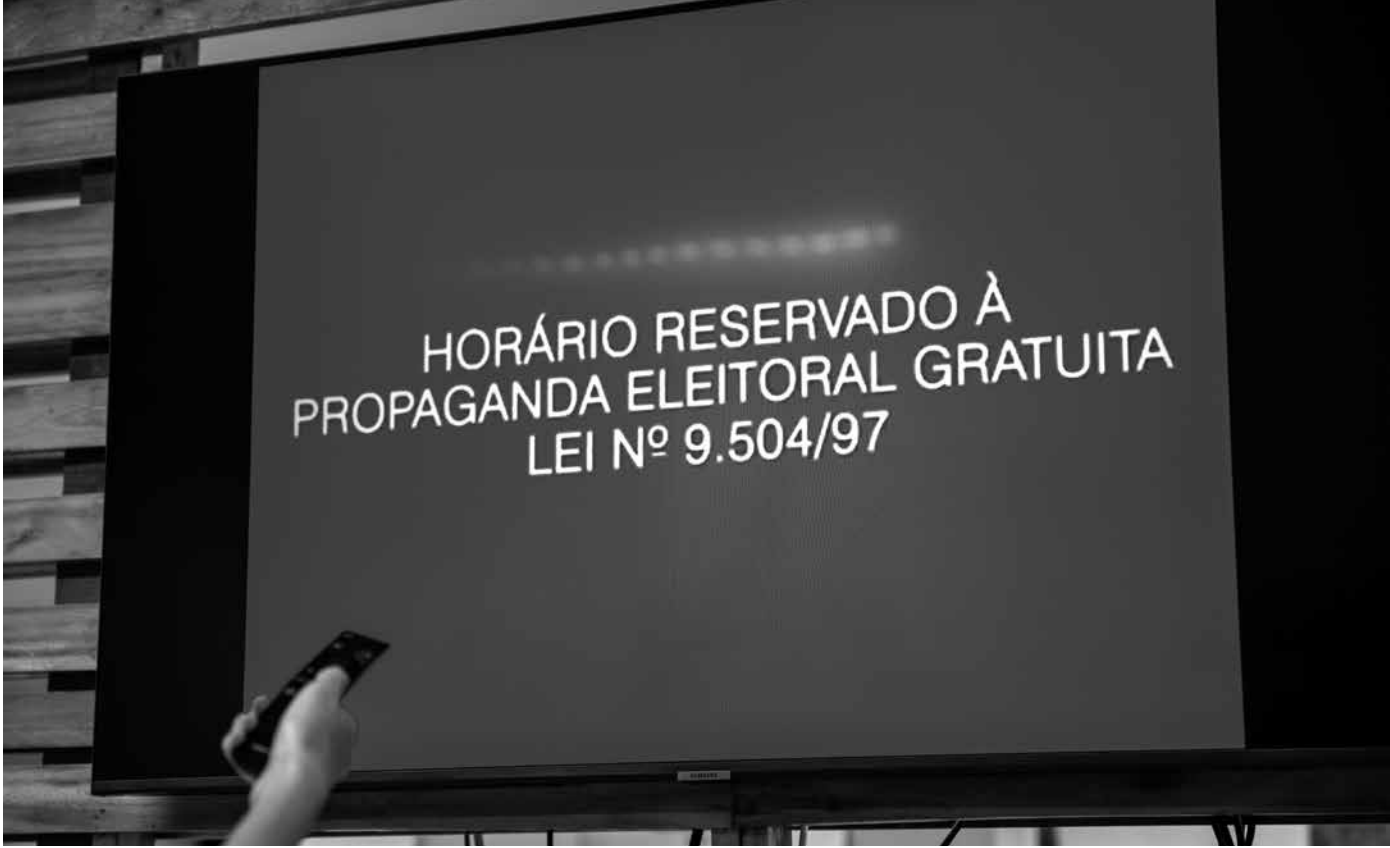
Tempo será dividido igualmente entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, e Flávio Bolsonaro (PL)



A partir de amanhã, emissoras de rádio e televisão de todo o país voltarão a exibir o horário eleitoral gratuito para o cargo de presidente da República. Os conteúdos serão veiculados, inclusive, nas rádios comunitárias e nos canais por assinatura sob a responsabilidade do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, das Assembleias Legislativas e da Câmara Legislativa do Distrito Federal ou das Câmaras Municipais.

Até o dia 23 de outubro, serão reservados 10 minutos diários de segunda-feira a sábado, em cada bloco, para propaganda eleitoral gratuita em rede; e 25 minutos diários de segunda-feira a domingo para propaganda eleitoral por inserções.

O tempo será dividido igualmente entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candi-



Veiculação começará pela candidatura mais votada no primeiro turno, com alternância da ordem a cada programa ou inserção

dato à reeleição, e Flávio Bolsonaro (PL). Na modalidade de propaganda em rede, cada candidatura terá cinco minutos de exibição; no forma-

to de propaganda por inserções, o limite é de 12 minutos e 30 segundos para cada corrente.

A veiculação começará

pela candidatura do Partido Liberal, a mais votada no primeiro turno, com alternância da ordem a cada programa em bloco ou inserção. A

regra consta na minuta de resolução que estabelece o plano de mídia do horário eleitoral gratuito, aprovada, na última terça-feira (6), no ple-

■
Conteúdos
vão ao ar até
o dia 23 de
outubro, nas
modalidades
de propaganda
em rede e por
inserção

nário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O relator da matéria foi o presidente da Corte, o ministro Kassio Nunes Marques.

O pool de emissoras instalado no TSE permanece responsável pelo recebimento das mídias e pela transmissão da propaganda eleitoral para presidente da República.

A resolução do plano de mídia do segundo turno será publicada no *Diário da Justiça Eletrônico (DJE)* e estará disponível na página Pool de Mídia das Eleições 2026.

LISURA

Missões destacam transparência e organização das eleições

As Missões de Observação Eleitoral (MOEs) que acompanharam o primeiro turno das Eleições Gerais de 2026 destacaram a organização do pleito, a transparência dos procedimentos e a confiabilidade do sistema eletrônico de votação. As avaliações constam de relatórios preliminares elaborados após o acompanhamento de diferentes etapas do processo eleitoral, desde a preparação das urnas até a totalização dos votos.

A presença das missões nacionais e internacionais integra as ações de transparência eleitoral adotadas pela Justiça Eleitoral brasileira. Por meio da observação independente, representantes de instituições e organismos credenciados têm acesso às etapas do processo, acompanham procedimentos de auditoria e fiscalização e, ao fim, apresentam avaliações e recomendações que podem contribuir para o aperfeiçoamento das eleições.

No primeiro turno, o processo foi acompanhado por missões internacionais da Organização dos Estados Americanos (OEA), do Parlamento do Mercosul (Parlasul), da Rede dos Órgãos Jurisdicionais e de Administração Eleitoral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Rojae-CPLP), do Carter Center, da União Interamericana de Organismos Eleitorais (Uniore) e da Liga dos Estados Árabes. Entre as diversas missões nacionais que acompanharam o pleito, estão a Transparência Eleitoral Brasil, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade Federal da Integração Latino-Americana e do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Direito Internacional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Nepedi/Uerj).

Capacidade da Justiça

Em relatório, a missão da OEA reconheceu o trabalho da Justiça Eleitoral e avaliou que a

votação de 4 de outubro ocorreu de maneira organizada e sem incidentes de maior gravidade. A comitiva foi formada por 91 observadores de 23 nacionalidades. A entidade destacou a capacidade técnica, logística e operacional do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) para conduzir eleições de grande dimensão.

Observadores da OEA visitaram um total de 831 seções eleitorais em 371 locais de votação no Distrito Federal e em 22 estados. Além disso, no dia da eleição, estiveram presentes em seis cidades no exterior.

Os integrantes da missão acompanharam a votação desde a emissão da zerésima até o encerramento das urnas, além da transmissão e da divulgação dos resultados. A OEA também ressaltou avanços como a ampliação da biome-

tria, os serviços digitais oferecidos ao eleitorado e os mecanismos de auditoria do sistema eletrônico de votação, entre eles o Teste Público de Segurança e os Testes de Integridade realizados no dia da eleição.

Segundo a organização, mesmo diante da interrupção temporária na atualização do portal de resultados, os especialistas da missão constatarem que o sistema de totalização permaneceu funcionando continuamente e não foi comprometido. Para a OEA, a eficiência da apuração e da divulgação dos resultados contribui para fortalecer a transparência e a confiança no processo democrático brasileiro.

Missões nacionais

Equipes nacionais também acompanharam de perto a votação. O Nepedi/Uerj mobilizou 103 observadores, distri-



Comitivas acompanharam desde a preparação das urnas até a totalização dos votos

buidos por 53 localidades em 17 estados, no Distrito Federal e no exterior, e observou 571 seções eleitorais. A entidade informou não ter identificado incidentes graves relacionados às urnas eletrônicas, nem episódios capazes de comprometer o exercício do voto.

Por fim, o núcleo avaliou que o primeiro turno transcorreu “democraticamente com tranquilidade, transparência e normalidade”.

A Transparência Eleitoral Brasil também registrou um

movimento organizado nas seções observadas. Entre outros aspectos, seus integrantes acompanharam a impressão e a afixação dos Boletins de Urna, elogiando os procedimentos adotados no fechamento da votação.

Sistema eletrônico recebe avaliação positiva

O sistema eletrônico de votação também recebeu avaliação positiva das demais missões internacionais. O Parlasul afirmou ter constatado a “solidez técnica” do sistema eleitoral brasileiro e destacou a existência de múltiplas camadas de controle e verificação, entre elas a emissão da zerésima e o Teste de Integridade. Segundo a missão, a abertura desses procedimentos à fiscalização de partidos, organizações da sociedade civil e observadores reforça o caráter transparente e verificável do processo.

O Parlasul destacou, ainda, a atitude cívica dos brasileiros, que compareceram às urnas de maneira ordeira e pacífica, e o trabalho dos mesários e dos servidores da Justiça Eleitoral. A entidade informou ter desempenhado suas funções de observação com autonomia e independência em relação às

autoridades eleitorais e às demais lideranças públicas brasileiras.

O Carter Center, por sua vez, classificou o pleito como “bem organizado” e “transparente”. Entre as observações iniciais, a instituição considerou que o investimento contínuo do Brasil em tecnologia eleitoral resultou em uma experiência de votação robusta e inclusiva, com divulgação dos resultados poucas horas após o encerramento da votação.

A missão da Rojae-CPLP concluiu que o primeiro turno ocorreu de forma organizada, em conformidade com a legislação brasileira e com os padrões internacionais de observação eleitoral. A entidade afirmou que o sistema eletrônico de votação se mostrou seguro, confiável e transparente, sem registros de ocorrências que colocassem em dúvida a autenticidade

de dos resultados. Os observadores dos países de língua portuguesa também destacaram o caráter pacífico e ordeiro da votação e a condução do processo pela Justiça Eleitoral.

Já a Missão da Liga dos Estados Árabes acompanhou diferentes procedimentos do processo de votação, desde a abertura até o fechamento das seções eleitorais, em diversas áreas de Brasília. Segundo o relatório do organismo, a votação ocorreu de forma clara, organizada e disciplinada. A missão destacou que os procedimentos adotados nos locais de votação permitiram às eleitoras e aos eleitores exercer o direito ao voto de forma organizada e com garantia de seu sigilo.

Aperfeiçoamento

Além das avaliações sobre o primeiro turno, os relatórios apresentam recomenda-

ções voltadas ao aperfeiçoamento contínuo do processo eleitoral. Entre os temas abordados, estão campanha eleitoral, comunicação digital, acessibilidade e segurança jurídica.

O trabalho das missões terá continuidade no segundo turno das Eleições 2026. A OEA e o Carter Center já confirmaram o retorno ao Brasil para acompanhar a nova etapa do pleito, marcada para 25 de outubro.

Pontos de atenção

Apesar de atestar a lisura do pleito, a OEA relatou “clima de tensão e forte polarização política, com uma manifesta judicialização, confrontos pessoais e narrativas de desinformação destinadas a gerar desconfiança quanto à integridade do sistema eletrônico de votação”.

Em relação aos pontos de atenção, a OEA destacou a au-

sência de um debate eleitoral entre os candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da República, mas reconheceu a realização de inúmeros debates entre candidatos a governadores.

O relatório também citou a “ausência de critérios jurídicos harmonizados na Justiça Eleitoral sobre o uso da imagem real ou gerada por inteligência artificial de pessoas proibidas de participar da política, tanto na propaganda digital quanto na física”.



Pelo QR Code, acesse o relatório das Missões de Observação Eleitoral

APOSTADORES

Bets têm R\$ 1,3 bilhão a devolver

Bancos deverão transferir os valores diretamente para as contas utilizadas pelos usuários nas plataformas

Wellton Máximo
Agência Brasil

As empresas de apostas *on-line* autorizadas a operar no Brasil começaram, ontem, a informar aos bancos os saldos que ainda estão nas contas dos apostadores. Ao todo, R\$ 1,32 bilhão de cerca de 26,5 milhões de pessoas aguardam devolução após o fim das operações das *bets* no país.

Os dados, separados por Cadastro de Pessoa Física (CPF) e vinculados à conta bancária usada nos depósitos, deverão ser enviados pelas plataformas até hoje. Com essas informações, as instituições financeiras terão de devolver os valores no período de 9 a 14 de outubro.

Como será a devolução

Os bancos deverão trans-

ferir os valores diretamente para as contas utilizadas pelos apostadores para fazer os depósitos nas plataformas. O cronograma definido pelo governo estabelece que, de 9 a 14 de outubro, os bancos fazem a devolução aos apostadores; de 14 de outubro em diante, os valores que não puderem ser devolvidos são encaminhados à Caixa Econômica Federal; após o repasse à Caixa, a instituição fica responsável por concluir a restituição.

Saldo pulverizado

Grande parte dos valores ainda não retirados está concentrada em contas com quantias muito pequenas. Segundo o governo, 86,2 milhões de contas têm saldo entre R\$ 0,01 e R\$ 0,99. Juntas, elas somam R\$ 15,5 milhões. O número de contas é superior ao de aposta-

dores porque uma mesma pessoa pode ter cadastro em mais de uma plataforma.

Saiba Mais

Veja os números:

- R\$ 1,325 bilhão ainda aguarda devolução;
- 26,5 milhões de apostadores têm saldo nas plataformas;
- 86,2 milhões de contas têm menos de R\$ 1;
- R\$ 15,5 milhões estão nessas contas com saldo entre R\$ 0,01 e R\$ 0,99;
- 188 sites legalizados tiveram a autorização cancelada;
- 13.241 sites ilegais foram encaminhados para bloqueio.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Grande parte dos valores não retirados está concentrada em contas com quantias muito pequenas

SARAMPO

País intensifica ações após o avanço da doença nos EUA e nas Américas

Paula Laboissière
Agência Brasil

Diante do avanço do sarampo nos Estados Unidos (EUA) e em outros países das Américas, o Ministério da Saúde reforçou o alerta de monitoramento do risco da doença no Brasil.

Em nota, a pasta destacou que os Estados Unidos registram o maior número anual de casos em mais de 35 anos e que mais de 90% dos infectados são pessoas não vacinadas ou com situação vacinal desconhecida.

Nas Américas, Estados Unidos, Guatemala, México, Peru e Canadá concentram mais de 95% dos casos confirmados de sarampo ao longo de 2026, conforme dados da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

No Brasil, até 5 de outubro, foram registrados 52 casos importados de sarampo: 41 em São Paulo, 10 no Amazonas e um no Rio de Janeiro.

“Para conter a transmissão, equipes de saúde fazem busca ativa, investigação epidemiológica, monitoramento de contatos e bloqueio vacinal. Nessas regiões, a vacinação foi intensificada em es-

paços públicos e de grande circulação”, informou o ministério.

A pasta reforçou ainda que, mesmo com o registro de casos importados, o Brasil permanece classificado como livre de circulação endêmica do sarampo.

Linha do tempo

Em 2019, o país registrou mais de 20 mil casos da doença e, após mais de 12 meses de transmissão, perdeu a certificação de eliminação do vírus.

Em novembro de 2024, a Opas voltou a certificar o Brasil como livre da circulação endêmica do sarampo, após a interrupção da transmissão sustentada. De 2023 a 2025, foram confirmados 85 casos da doença, sem óbitos.

Desde 2023, a cobertura de todas as 16 vacinas que compõem o calendário infantil aumentou, e o número de crianças não vacinadas caiu 86%, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Dados do ministério mostram que, em 2025, a cobertura da primeira dose da

vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, chegou a 93,10% no Brasil, sendo 94,39% em São Paulo e 89,54% no Amazonas.

“A vacina é a principal forma de prevenção e está disponível gratuitamente no SUS [Sistema Único de Saúde]. Quem tem doses em atraso deve procurar uma unidade de saúde para atualizar a caderneta, conforme as recomendações do Programa Nacional de Imunizações”, destacou a pasta.

“Manter as coberturas altas e a vigilância ativa é o que protege a população e impede que casos importados voltem a causar circulação sustentada do vírus no país”, completou.

Vigilância

Ao longo de 2026, foram realizadas quatro grandes mobilizações de vacinação contra o sarampo, com mais de 3,8 milhões de doses aplicadas em São Paulo e cerca de 192 mil no Amazonas.

Em São Paulo, a imunização foi reforçada na capital, em Guarulhos, em São Bernardo do Campo e em Santo André, com busca ativa, investigação de casos, acompanhamento de contatos e bloqueio vacinal.

A estratégia também inclui a chamada “dose zero” para crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias. A dose é adicional às de rotina, previstas aos 12 e aos 15 meses.

Na região de tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, a resposta ao sarampo foi intensificada após a confirmação de casos importados. As ações incluem vacinação, busca ativa, investigação de casos suspeitos, coleta de amostras, identificação e acompanhamento de contatos e bloqueio vacinal, com o apoio de equipes federais na região.

NOTA DE KASSIO

STF deve julgar revisão da condenação de Jair Bolsonaro após as eleições

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve julgar a revisão criminal do ex-presidente Jair Bolsonaro após o segundo turno das eleições, marcado para 25 de outubro.

Em nota divulgada à imprensa, o gabinete do relator do caso, o ministro Kassio Nunes Marques, informou que o caso não será julgado antes do término do pleito, para não interferir nas eleições.

O caso está pendente de manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) e será julgado pelo Plenário da Corte. Caberá ao ministro Edson Fachin, presidente do Supremo, marcar a data do julgamento.

Prisão

A defesa de Bolsonaro pretende derrubar a decisão da Primeira Turma, que condenou o ex-presidente a 27 anos e três meses de prisão na ação que investigou a

tentativa de golpe de Estado no Brasil.

O processo foi distribuído ao ministro Kassio Nunes Marques, que é membro da Segunda Turma da Corte.

Além de Kassio e André Mendonça, ambos indicados ao STF pelo ex-presidente, o colegiado é formado pelos ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli e Luiz Fux. O Plenário da Corte é formado pelos integrantes das duas turmas e pelo presidente, Edson Fachin.

LEÃO

Receita envia cartas, até o dia 20, a 498 mil que estão na malha fina

Wellton Máximo
Agência Brasil

Os contribuintes que tiveram a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) 2026 retida na malha fina começaram a ser avisados pelo Fisco. A Receita Federal está encaminhando os avisos em lotes semanais até o dia 20 de outubro, para estimular a regularização voluntária antes de uma eventual intimação ou notificação.

Quem identificar algum erro na declaração pode fazer a correção por meio de uma declaração retificadora, sem precisar comparecer a uma unidade da Receita. A regularização antecipada reduz o risco de multas e de atraso no pagamento da restituição.

Como consultar

O contribuinte pode verificar a situação da declaração pelo serviço Meu Imposto de Renda, disponível no site da Receita Federal e no aplicativo do órgão para celulares.

É necessário ter uma conta Gov.br nos níveis prata ou ouro.

No serviço, uma declaração retida na malha fina aparece com o *status* “Com Pendência”. Ao acessar a informação, o contribuinte consegue identificar o motivo da retenção e consultar as orientações para regularizar a situação.

Como corrigir

Depois de consultar a pendência, o contribuinte deve conferir se os valores informados na declaração estão corretos e se possui documentos que comprovem as informações prestadas.

Se houver erro ou omissão, é possível enviar uma declaração retificadora pelos canais digitais da Receita Federal.

O procedimento deve ser feito antes de uma eventual intimação ou notificação. Segundo a Receita, essa iniciativa pode evitar o risco de multas e de atraso na restituição.

Caso a declaração esteja correta e o contribuinte

tenha os documentos que comprovem as informações, a orientação é não fazer alterações. Nesse caso, é necessário guardar a documentação e aguardar eventual solicitação da Receita.

Cartas

O objetivo do Projeto Cartas 2026 é permitir que o próprio contribuinte corrija eventuais inconsistências antes de uma ação formal do Fisco.

Embora esteja enviando correspondências, os contribuintes que tiverem dúvida sobre a situação da declaração devem confirmar diretamente a existência de pendências pelo Meu Imposto de Renda.

■ Correção do IR pode ser feita sem precisar ir a uma unidade do Fisco



Foto: Divulgação/OMS

Ministério reforça alerta de monitoramento de risco

“VIOLAÇÕES GENERALIZADAS”

Irã convoca o embaixador francês

Persas apontam “resposta violenta” do governo Macron às manifestações estudantis que tomam as ruas de Paris

Europa Press

O governo do Irã convocou o embaixador da França em Teerã, Pierre Cochard, para protestar contra “a resposta violenta” às manifestações estudantis das últimas semanas e as “violações generalizadas dos direitos humanos” por parte das Forças de Segurança durante as mobilizações.

De acordo com informações coletadas pela emissora de televisão pública iraniana IRIB, Teerã lembrou a Cochard das “obrigações em matéria de direitos humanos” das autoridades francesas e exigiu que “os direitos e liberdades fundamentais” fossem respeitados no contexto dos protestos.

Assim, transmitiu a Paris sua “profunda preocupação” com “a repressão violenta de manifestações pacíficas” e destacou que “o uso desse nível de violência contra manifestantes pacíficos é injustificável”, em meio a denúncias sobre a reação das Forças de Segurança aos participantes das manifestações.

Nesse sentido, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baqaei, criticou as autoridades francesas por seu “duplo padrão” ao condenar a atuação das Forças de Segurança iranianas durante os últimos protestos antigovernamentais e justificar a intervenção poli-



Iranianos afirmam que, “se os direitos humanos e o direito de se manifestar são princípios universais, sua definição não deveria mudar com a localização geográfica”

cial contra as mobilizações estudantis dos últimos dias no país europeu.

“Em janeiro de 2026, a França instou o Irã a garantir o ‘direito de se manifestar pacificamente sem medo de represálias’ e a agir com moderação em sua resposta às manifestações”, lembrou Baqaei, que destacou que, “apesar dos apelos à revolta lançados do exterior e das informações sobre ataques armados contra centros e Forças de Segurança no Irã, o ministro das Relações Exteriores francês chegou a falar de uma ‘revolta pacífica’”.

“Hoje, na França, as manifestações de estudantes

do Ensino Médio são descritas como ‘violência urbana’. O ministro do Interior parece muito menos inclinado à moderação e defende uma intervenção rápida e o uso da força para restabelecer a ordem. O governo também faz alusão a uma ‘manipulação política’ e ao papel dos movimentos de extrema esquerda”, enumerou ele.

Assim, Baqaei enfatizou que “é evidente que a violência contra a polícia, os incêndios provocados e os danos a bens públicos não podem ser justificados e que o Estado tem o dever de manter e restabelecer a paz e a ordem pública”, embo-

ra tenha destacado que há “uma contradição” quando “os mesmos comportamentos e critérios são interpretados de uma maneira quando o manifestante está no Irã e de outra quando está na França”.

“O problema não é o protesto; o problema é o duplo padrão”, afirmou ele em uma mensagem publicada

nas redes sociais. “Se os direitos humanos e o direito de se manifestar são princípios universais, sua definição não deveria mudar de acordo com a localização geográfica do manifestante”, concluiu.

A reação de Teerã ocorre depois que a Comissão Nacional Consultiva de Direitos Humanos (CNCDH)

da França manifestou, na terça-feira (6), sua “máxima preocupação” diante do “uso desproporcional da força” por parte da polícia no contexto dos protestos estudantis que estão ocorrendo em todo o país e que resultaram em cerca de cinco mil detidos até o momento, a maioria deles menores de idade.

“ALTO E CLARO”

Kremlin responde a Macron após teste de novo míssil balístico M51.3

Agência EFE

O Kremlin informou, ontem, ter recebido de forma “alta e clara” a mensagem do presidente francês, Emmanuel Macron, com o primeiro lançamento de teste, na terça-feira (6), de um míssil balístico intercontinental M51.3 de nova geração a partir de um submarino nuclear lança-mísseis na costa de Finistère, no oeste da França.

“Recebemos a mensagem alta e clara, exatamente como ele [Macron] disse. Consideramos que qualquer problema deve ser resolvido por meio do diálogo, não com lançamentos demonstrativos de mísseis”, afirmou Dmitry Peskov, porta-voz presidencial, em sua entrevista coletiva telefônica diária.

Peskov denunciou que a União Europeia, devido à sua obsessão com “os planos de militarização [...]”, de ser um bloco econômico, está se transformando em um bloco político-militar.

“Isso é ruim, já que constroem sua identidade no contexto de defesa e segurança com base no confron-

to com a Rússia. Esse é um beco sem saída. Como mostra a história, isso não trará nada de bom”, ressaltou.

O porta-voz acrescentou que, como o presidente russo, Vladimir Putin, afirmou em diversas ocasiões, o país adota “as medidas necessárias para garantir sua segurança nacional em nível estratégico”.

“Esse sucesso técnico é uma nova demonstração da credibilidade da nossa dissuasão, cuja perenidade está garantida. Para ser livre, é preciso ser temido. E, para ser temido, é preciso ser poderoso”, declarou Macron em uma mensagem de texto e vídeo divulgada em suas redes sociais diretamente da fragata multimissão Auvergne.

O míssil, lançado sem ogiva nuclear a partir do submarino nuclear Le Vigilant, foi disparado durante a operação Smertrios, para comprovar a capacidade do submersível de empregar o M51 após o seu período de manutenção e reparos, indicou o Ministério das Forças Armadas em um comunicado.

“Muito poucas nações

dispõem de tal experiência [...]. A nossa dissuasão nuclear nos protege e continuará nos protegendo”, acrescentou o chefe de Estado francês.

Putin admitiu, na semana passada, que a Rússia não pode combater a Otan — e lembrou que França e Reino Unido também são potências nucleares —, mas ressaltou que seu país tem “uma vantagem competitiva”, em alusão ao armamento hipersônico.

Além disso, o presidente russo afirmou que Moscou usará todo o seu arsenal em caso de ataque direto contra uma de suas regiões e, em particular, contra Kaliningrado, depois de diplomatas russos denunciarem os planos da Otan de bloquear o enclave báltico, um *casus belli* para a Rússia.

Além disso, o Kremlin advertiu nesta semana a Lituânia que tomará medidas se o país decidir instalar armamento nuclear em seu território, depois de o Parlamento dos países bálticos votar em primeira leitura para eliminar a cláusula constitucional que impede tal instalação.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – CPP EPB 001/2026

MAIS QUE ENERGIA, LEVAMOS DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, QUALIDADE DE VIDA E INOVAÇÃO.

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA PARA PROJETOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A ENERGISA PARAÍBA – DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., empresa do Grupo ENERGISA, comunica que estará aberta a Chamada Pública de Projetos do Programa de Eficiência Energética, do dia 09 de outubro de 2026 a 15 de março de 2027, em atendimento à regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Esta chamada visa incentivar o desenvolvimento de medidas que promovam a eficiência energética, bem como o combate ao desperdício de energia elétrica nas instalações de unidades consumidoras, relativas ao uso final de energia elétrica em sua área de concessão. O edital com as tipologias elegíveis e com as regras estará disponível no seguinte endereço na internet: <https://energisa.gestaocpp.com.br>, neste mesmo período. Todas as propostas de projetos deverão ser enviadas por meio do endereço eletrônico citado.



PEE
Programa
de Eficiência
Energética

ANEEL

energisa

VIVA A SUA POTÊNCIA

Selic Fixado em 16 de setembro de 2026 13,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,07% R\$ 5,011	Euro € Comercial +0,12% R\$ 5,609	Libra £ Esterlina +0,16% R\$ 6,625	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67	Ibovespa 204.302,33 pt -0,74%
---	---	--	--	---	--	--

PROJEÇÃO BB

Paraíba vai liderar alta do PIB no Nordeste em 2027

Estado terá a 3ª maior expansão do país, atrás de Roraima e Rio Grande do Sul

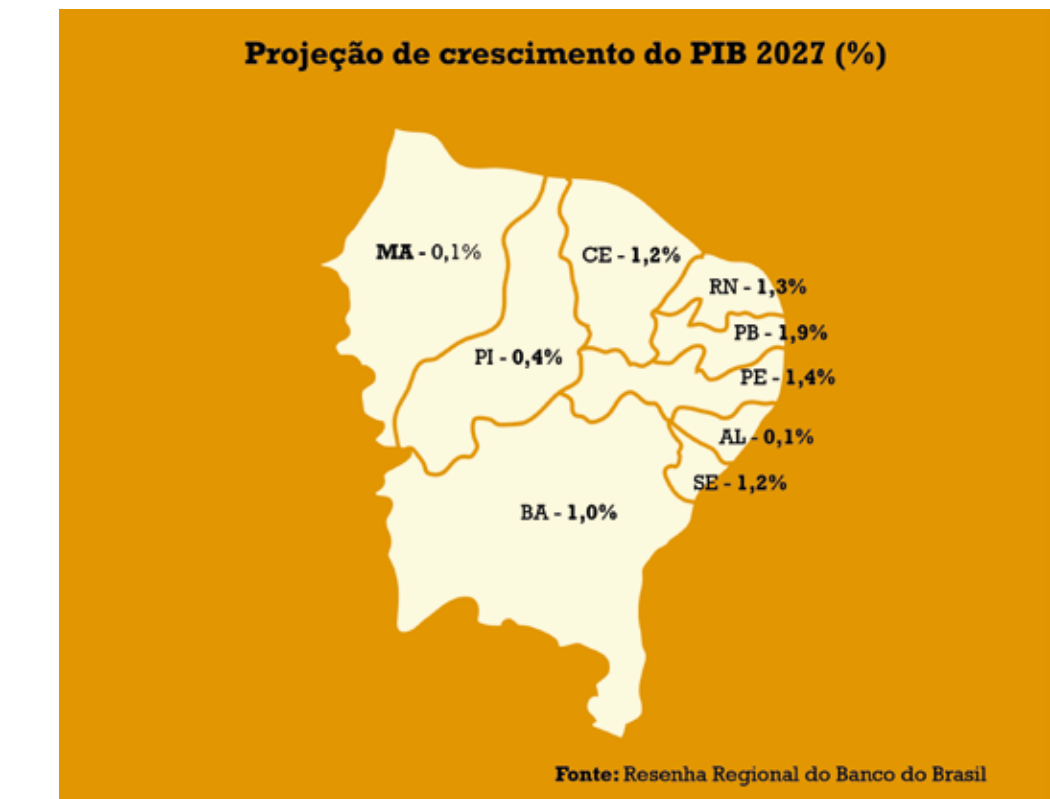
A Paraíba deverá apresentar, em 2027, o maior crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) entre os estados do Nordeste, uma expansão de 1,9%, segundo *Resenha Regional do Banco do Brasil* na edição de setembro de 2026. Além disso, a resenha também aponta que o estado deve ter o terceiro maior crescimento de PIB entre os estados brasileiros, atrás apenas de Roraima e do Rio Grande do Sul, com 2,1%.

De acordo com o estudo, a economia paraibana deverá crescer acima da projeção de 1% para o Nordeste e de 1,2% para o Brasil.

A projeção também coloca que a Paraíba, assim como os estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Maranhão e Ceará, deve apresentar resultados mais positivos, sustentados principalmente pelos setores de serviços e indústria.

Na composição da projeção para a Paraíba em 2027, o setor de serviços aparece com crescimento estimado de 2%, enquanto a indústria deverá avançar 0,9%. A agropecuária, por sua vez, tem projeção de crescimento de 7,4%, contribuindo para o resultado geral da economia estadual.

O desempenho projetado para o estado ocorre em um contexto no qual o Bando do Brasil (BB) identifica, para o Nordeste, a importância da continuidade dos investimentos industriais,



Expansão de 1,9% esperada na PB fica acima da média da Região NE, que é de 1%

da expansão da infraestrutura logística e da diversificação produtiva. Segundo a análise, esses fatores sustentam perspectivas relativamente favoráveis para a economia regional, com impactos positivos sobre a construção, os serviços e as cadeias industriais associadas.

“Esse resultado é motivo de orgulho para todos os paraibanos. A projeção do Banco do Brasil, que coloca a Paraíba na liderança do crescimento econômico do Nordeste em 2027, mostra que o Estado está no caminho certo. Temos uma economia

que combina investimentos, infraestrutura, serviços, indústria, construção civil e agropecuária, criando um ambiente cada vez mais favorável para o desenvolvimento”, destacou o secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão, Gilmar Martins.

Destaque em 2026

A projeção para 2027 reforça um desempenho positivo que já aparece nas estimativas para este ano. Segundo o Banco do Brasil, a Paraíba deverá crescer 3,9% em 2026, a maior taxa projetada entre os estados

nordestinos.

O estudo aponta que, no caso paraibano, a expansão é sustentada pela combinação de construção civil, serviços e consumo das famílias. A projeção de 3,9% coloca a Paraíba à frente de Piauí, com 3,6%, e Alagoas, com 3,4%.

Os números reforçam, portanto, a perspectiva de continuidade de um ciclo de crescimento da economia paraibana, com diversificação das atividades e participação relevante dos serviços, da indústria, da construção civil e da agropecuária.

CUSTO DE VIDA

Período entressafra faz preço do limão disparar

Bárbara Wanderley
babiwonderley@gmail.com

O preço do limão disparou em supermercados e feiras livres de João Pessoa, acompanhando uma tendência que ocorre em todo o país. Um levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta que, no cinturão citrícola paulista, de onde sai 80% da produção nacional, a média do preço pago ao produtor do limão-taiti aumentou 226,4% nos meses de junho a agosto. Na Feira de Jaguaribe, em João Pessoa, a média de preços está de R\$ 10 a R\$ 12 o quilo. O feirante José do Nasci-

mento contou que só está conseguindo vender o pacote de sete limões por R\$ 5, porque conseguiu algumas unidades com um preço melhor. “Se eu tivesse comprado no valor que está hoje, não dava para vender nesse preço, não”, afirmou.

Já o comerciante Josean Silva, também da Feira de Jaguaribe, não teve a mesma sorte. Ele contou que o preço da caixa com 250 limões está variando de R\$ 200 a R\$ 250, por isso os preços estão mais altos para o consumidor final. “Está faltando mesmo limão. Tem de onde tirar não. Na Ceasa de Recife, não tem, o da gente vem de Recife. Poucas lojas lá em Recife têm li-

mão”, relatou ele, acrescentando ainda que o problema ocorre há cerca de um mês.

O feirante Raminho Manoel contou que costumava vender de 12 a 15 limões por R\$ 5, mas atualmente está vendendo a R\$ 12 o quilo. “Agora não tem limão. Isso aí está vindo de Petrolina e olhe, olhe quem tem lá. Aí não dá, chega aqui caro e é caro mesmo. No supermercado, está R\$ 13 ou R\$ 14 o quilo”, afirmou.

Ele destacou, porém, que o preço ainda pode baixar em breve. “É só chegar de novo o limão, chegar a safra. É que fruta é assim, não é direto. Vai depender da safra, sabe? Banana agora está na safra; quando for daqui a uns dois meses, banana vai estar cara. Porque não tem”, avaliou ele, que também observou que, além do limão, os maracujás também desapareceram das prateleiras e estão chegando mais caros.

A dona de casa Márcia Lima contou que percebeu a diferença e, ultimamente, tem evitado comprar limões por causa disso. “Eu estou achando muito caro, está R\$ 10 o quilo”, comentou.

O economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Ediran Teixeira, explicou que estamos em um período de entressafra do limão, especialmente o limão-taiti. Além disso, as plantações, que se concentram principalmente nos estados de São Paulo e Minas Gerais foram afetadas pelas chuvas. Daí o aumento.

“Isso foi por conta desse momento de entressafra do limão associado ao excesso de chuvas e às tempestades no início da florada, que prejudicaram o desenvolvimento dos frutos nas principais regiões produtoras do cinturão citrícola. O clima foi mais quente em agosto e setembro, aumentou o consumo de limão por um lado, enquanto uma parte do limão também saiu para exportação. Então, você tem aí também o fator exportação atrapalhando o mercado interno”, avaliou.

De acordo com a Conab, os preços da fruta só devem normalizar no fim do ano, com a chegada de uma nova safra. “Se não houver nenhum evento climático, já é agora em novembro e dezembro”, completou Teixeira.

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

Estudo da Boston Consulting Group (2024) mostra que 83% das empresas querem inovar, mas apenas 3% se dizem prontas. Ensinar pessoas a serem empreendedoras e construir a sua própria vida é uma das maneiras de solucionar grandes problemas socioeconômicos do mundo. Por meio de conhecimento, habilidades e atitudes, é possível tornar ideias em realidade. É perceber que os desafios da vida real trazem infinitas soluções e que é possível ensinar criatividade e empreendedorismo para pessoas de todas as idades, que buscam o melhor mundo para se viver.

Mais importante é aprender que imaginação gera a criatividade, que gera a inovação e que gera o empreendedorismo. Sem imaginação, não haverá oportunidades atrativas para implementar ideias criativas nos negócios. Todos nós temos capacidade de inventar ideias criativas, quando somos solicitados, mas infelizmente muitas das instruções que recebemos para realizar uma força-tarefa sufocam sem querer a livre expressão e a nossa imaginação.

Onde já se viu ministrar uma palestra que não tenha identidade com o perfil empreendedor do palestrante criativo? Se a sua meta é fazer uma palestra para engajar determinado público corporativo, você precisa enxergar e aproveitar a oportunidade de inovar e fazer a palestra ser interessante para os participantes. A maioria das pessoas não questionam o que lhes é apresentado ou não se sentem confortáveis para ampliar o seu propósito de impacto. A imaginação limitada estimula a fazer a mesma coisa que todos já fazem, sem despertar o interesse dos clientes. Ter imaginação fértil é o primeiro passo para conquistas extraordinárias. Como disse Albert Einstein: “A imaginação é tudo. É a prévia das próximas atrações da vida”. Gerenciar mudanças pode ser o desafio de liderança mais importante do cenário contemporâneo.

Pessoas precisam de ajuda para encontrar mais facilmente, o que precisam para imaginar o futuro que se deseja alcançar, mas também vislumbrar os obstáculos a serem vencidos no caminho. Qualquer problema é uma oportunidade para o pensamento criativo, que é a capacidade de gerar ideias originais, inovadoras e encontrar soluções únicas para problemas atuais. Muitos empresários não têm a motivação significativa para sustentar o negócio diante dos inevitáveis desafios.

Não podemos perder a motivação de colaborar com os que precisam aprender. Liderar com o pensamento empreendedor é explorar a própria motivação, focada em autonomia, domínio e propósito. Precisamos aprender a tirar proveito das nossas motivações internas e não sermos levados exclusivamente pelo que os outros querem que a gente faça.

Para mim, proferir palestras sobre turismo e economia criativa é uma atividade prazerosa e motivadora. Tenho relativa confiança nas minhas habilidades para continuar aperfeiçoando o meu conhecimento e as minhas técnicas com práticas criativas. Serei uma das facilitadoras, para conduzir uma oficina temática sobre “Ativos, competências e singularidades do território”, na Semana do Futuro do Sistema Sebrae, de 23 a 25 de novembro, em Brasília (DF).

“Somos nós que extraímos algo daquilo que nos é dado”. Ser movida por desafios é enxergar oportunidades, até quando o cenário se apresenta incerto, para estimular as mudanças necessárias. É sentir, refletir e dialogar sem prejudicar o desempenho e o bem-estar de seus colaboradores.

Uma das habilidades do perfil empreendedor é ser curioso e aprender continuamente, para se manter atualizado e aderente às exigências do mercado. O perfil empreendedor não se restringe apenas àquela pessoa que abre um novo negócio, mas aquele que consegue colocar propostas em prática, dentro ou fora da organização, aproveitando oportunidades e preenchendo lacunas no ambiente corporativo. O intraempreendedor é mais ousado, inovador e resiliente. Está sempre em busca da melhoria contínua, mesmo considerando os riscos no seu percurso.

Para quem deseja inovar e ser competitivo no mercado, deixo aqui o pensamento de Peter Drucker para refletir: “Se você quer algo novo, você precisa parar de fazer algo velho”. Esta decisão será uma excelente experiência transformadora.

Foto: Roberto Cuedes



Quilo da fruta está custando a partir de R\$ 10 na capital

LEILÃO DO PRÉ-SAL

Governo arrecada R\$ 530 milhões

Sete dos 13 blocos ofertados foram arrematados, com previsão de R\$ 778,4 milhões em investimentos mínimos

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O maior leilão de blocos de exploração e produção de petróleo e gás do chamado “Polígono do Pré-Sal” terminou com sete dos 13 blocos ofertados sendo arrematados. O quarto Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção foi realizado na manhã de ontem.

A disputa organizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), na sede da instituição, no Centro do Rio de Janeiro, permitiu ao governo arrecadar R\$ 530 milhões em bônus de assinatura. Se todos os blocos tivessem sido contratados, o valor somaria R\$ 1,24 bilhão.

Esse foi o leilão do pré-sal com mais blocos arrematados. O anterior (3º Ciclo, em 2025) teve cinco áreas licitadas. Com o resultado, a área exploratória sob regime de partilha aumenta 58%, alcançando 39,2 mil km², o equivalente a cerca de 90% do território do estado do Rio de Janeiro (43,8 mil km²).

Havia 19 companhias habilitadas, mas apenas seis apresentaram propostas, sendo quatro estrangeiras. Não houve disputa, ou seja, em todos os sete blocos arrematados, apenas uma competidora ofereceu lance.

As maiores vencedoras foram as brasileiras Petrobras e Prio (antiga PetroRio), cada uma com dois blocos. A norueguesa Equinor também levou duas áreas, uma

delas em consórcio com a portuguesa Galp.

Para explorar os blocos, todos localizados nas bacias de Santos e Campos, na costa do Sudeste, as petroleiras comprometeram-se a fazer investimentos mínimos na ordem de R\$ 778,4 milhões.

Modelo de partilha

Assim como os bônus de assinatura, os investimentos mínimos são previstos no edital da ANP, agência reguladora do setor de óleo e gás no país, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Além de aval do MME, as áreas exploratórias levadas ao leilão receberam sinal verde também do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

No leilão do modelo de partilha, vence a empresa que oferecer à União a maior parcela de óleo excedente — a produção que sobra após pagamento dos custos. O acordo funciona como uma forma de repartição do lucro com o Estado brasileiro.

O edital prevê um valor mínimo para cada bloco. A disputa tem caráter sigiloso na apresentação das ofertas, ou seja, as empresas não ficam sabendo previamente qual é o percentual de excedente em óleo que as concorrentes estão oferecendo e em quais áreas farão oferta.

Dessa forma, mesmo não tendo havido disputa nos blocos, todos foram arrematados com ágio, que variou de 8% a quase 495%. O ágio médio foi de 108,38%.

Estavam em oferta cin-



Seis empresas participaram do leilão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, no Rio de Janeiro

co áreas na Bacia de Campos (Magnetita, Turmalina, Hematita, Larimar e Azurita) e oito na Bacia de Santos (Jade, Aragonita, Cruzeiro do Sul, Opala, Granada, Cerussita, Rubi e Rodocrosita). Confira a relação de vencedores em cada área arrematada:

- **Magnetita**
Vencedora: Prio.
Óleo excedente: 32,80%.
Ágio: 132,79%.
- **Hematita**
Vencedora: Prio.
Óleo excedente: 7,18%.
Ágio: 315,03%.
- **Azurita**
Vencedora: Petrobras.
Óleo excedente: 30%.
Ágio: 139,81%.
- **Jade**
Vencedoras: chinesas

CNooc (70% do consórcio) e Sinopec (30%).

Óleo excedente: 18,20%.

Ágio: 65,76%.

- **Cruzeiro do Sul**
Vencedora: Petrobras.
Óleo excedente: 15,27%.
Ágio: 8,07%.
- **Rubi**
Vencedora: norueguesa Equinor.

Óleo excedente: 25,02%.
Ágio: 91,72%.

- **Rodocrosita**
Vencedoras: norueguesa Equinor (70% do consórcio) e portuguesa Galp (30%).
Óleo excedente: 15,52%.
Ágio: 494,64%.
As empresas vencedoras precisam, a partir de agora, seguir as demais etapas previstas no cronograma, como apresentação de documentos e pagamento do bônus

de assinatura, para, então, serem assinados os contratos, o que está previsto para 26 de fevereiro de 2027.

Não foram arrematados os blocos Turmalina, Larimar, Aragonita, Opala, Granada e Cerussita. Eles ficam na “prateleira” da próxima rodada de licitação.

Águas profundas

O pré-sal fica sob uma espessa camada de sal, que pode chegar a sete mil metros de profundidade. Atualmente, é a principal área de produção no país. Em setembro, por exemplo, respondeu por 82,6% do petróleo e gás brasileiros.

Conforme declarou antes do início do leilão o diretor-geral da ANP, Artur Watt Neto, o pré-sal conti-

nua sendo “uma das mais relevantes fronteiras exploratórias do mundo”.

“Temos que continuar trabalhando para ofertar blocos vizinhos às oportunidades identificadas”, afirmou, referindo-se ao pré-sal como “grande riqueza que o país tem”.

■ **Empresas vencedoras devem apresentar documentos e pagar o bônus da assinatura**

EM AGOSTO

Planos de saúde ganham 62 mil beneficiários

Wilian Miron
Agência Estado

O mercado brasileiro de planos de saúde mantém trajetória de crescimento, mas os dados de agosto reforçam uma redistribuição de participação entre as operadoras, com os ganhos concentrados principalmente no segmento corporativo, avaliam analistas de BTG Pactual, Itaú BBA, BofA e Citi.

Segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgados nesta semana, o mercado de assistência médica adicionou 62,2 mil beneficiários no mês, chegando a 53,164 milhões de vidas. No ano, o saldo acumulado é de cerca de 309 mil novos beneficiários. No segmento odontológico, o avanço foi mais forte, com 377 mil novas vidas apenas em agosto.

Para o BTG Pactual, em relatório assinado por Samuel Alves e Maria Resende, os dados reforçam a tese de que o mercado está passando por um processo de consolidação e transferência de participação, favorecendo empresas não verticalizadas. Amil, Bradesco Saúde e SulAmérica aparecem, na avaliação do banco, entre as companhias mais bem posicionadas para ganhar *market share*.

O Itaú BBA, em relatório

de Vinicius Figueiredo, Lucca Generali Marquezini e Felipe Amancio, tem uma leitura semelhante, porém mais focada na composição do crescimento. Os analistas destacam que as seguradoras adicionaram 71 mil beneficiários em agosto, enquanto a medicina de grupo ganhou 11 mil, ao passo que cooperativas médicas e autogestões perderam nove mil e 13 mil vidas, respectivamente.

Para o banco, o desempenho mostra que o crescimento está concentrado em determinados grupos e principalmente na carteira corporativa.

Entre as operadoras, Amil, Bradesco Saúde, Porto Saúde e SulAmérica formaram o grupo que mais ganhou beneficiários em agosto, com destaque para a Amil, que adicionou 379 mil vidas, e o Bradesco, com 23 mil. Porto e SulAmérica ganharam aproximadamente 17 mil e 15 mil, respectivamente.

A avaliação dos bancos é que o movimento reforça a posição competitiva dessas empresas, especialmente Amil, Bradesco e SulAmérica. O Itaú destaca que a expansão da Amil foi fortemente concentrada no segmento corporativo, enquanto o BTG vê o desempenho como parte de uma tendência mais estrutural de ganho de participação.

Na outra ponta, Hapvida, Central Nacional Unimed (CNU) e Unimed BH estiveram entre as operadoras que mais perderam beneficiários. A Hapvida teve a maior retração, de aproximadamente 40 mil vidas, enquanto a CNU perdeu cerca de nove mil e a Unimed BH, 782. A Hapvida acumulou a perda de cerca de 166 mil beneficiários no ano e é apontada pelo BTG como o principal destaque negativo. O Itaú BBA também considera o desempenho fraco, mas observa que a perda de agosto foi menor que a registrada em julho, e que a retração está concentrada principalmente na carteira individual.

Saldo

No acumulado do ano, a ANS registrou 309 mil novos usuários do serviço; segmento odontológico registrou maior avanço, com 377 mil contratações só no oitavo mês

O Bank of America (BofA), em relatório de Flavio Yoshida, Mirela Oliveira e Eyzo Kuroki, também identifica a Hapvida como o principal ponto negativo na movimentação de beneficiários e destaca o desempenho de Amil, Bradesco Saúde e SulAmérica.

Na avaliação do banco, porém, os dados de agosto trazem também os primeiros sinais de desaceleração do mercado, apesar da manutenção do crescimento. O banco considera que a redução da base da Hapvida está relacionada ao processo de ajuste da carteira da companhia, enquanto os ganhos das demais operadoras indicam uma dinâmica competitiva mais favorável para os grupos que vêm ampliando sua presença.

O Citi, em relatório de Leandro Bastos, mantém uma leitura positiva sobre o mercado e considera que a saúde suplementar segue em trajetória de crescimento consistente. A XP, por sua vez, acrescenta um ponto de atenção ao cenário: em relatório de Gustavo Tiseo, aponta que as reclamações de beneficiários aumentaram 23% em agosto, movimento que pode antecipar nova pressão sobre a judicialização e as provi-

DEFESA DO CONSUMIDOR

Projeto de lei combate a chamada “taxa rosa”

Agência Câmara

O Projeto de Lei nº 2548/2026 proíbe fornecedores de cobrar preços mais altos por produtos ou serviços destinados a mulheres quando equivalentes aos oferecidos ao público masculino.

A proposta, em análise na Câmara dos Deputados, altera o Código de Defesa do Consumidor para considerar essa prática abusiva.

Pelo texto, produtos e serviços com a mesma finalidade, composição, quantidade e qualidade serão considerados equivalentes. Diferenças de cor, embalagem, fragrância ou nome comercial não serão suficientes para justificar preços diferentes. Quando houver diferença de preço, a empresa deverá informar, de forma clara, os motivos objetivos, como custos de produção ou diferenças na tecnologia utilizada.

Empresas que descumprirem a regra estarão sujeitas às sanções administrativas previstas na legislação de defesa do consumidor, além de possíveis obrigações de

reparação. A proposta estabelece prazo de 180 dias, após a publicação da futura lei, para que os estabelecimentos adaptem-se às novas regras.

Combate

A deputada Socorro Neri (PP-AC), autora do projeto, afirma que a medida combate a chamada “taxa rosa”, prática que, segundo ela, pode encarecer produtos destinados ao público feminino em comparação a semelhantes para homens.

“O texto não pretende instituir tabelamento de preços, nem limitar a livre iniciativa, mas impedir que a segmentação de mercado seja utilizada como fundamento para onerar injustificadamente as consumidoras”, esclarece.

Próximas etapas

A proposta será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Defesa do Consumidor, e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para virar lei, o texto precisa ser aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal.

PRÊMIO CONFAP

Docente da UFPB é finalista nacional

Marciane Magnani desenvolve trabalhos científicos principalmente na área de microbiologia de alimentos

A professora Marciane Magnani, do Departamento de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), está entre os finalistas nacionais da quinta edição do Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação — Professora Niède Guidon, iniciativa do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap). A premiação nacional é voltada ao reconhecimento de pesquisadores que contribuem para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no Brasil.

A docente foi selecionada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB) para representar o estado na premiação nacional. Marciane concorre na categoria Pesquisadora Destaque — Ciências da Vida, reconhecimento que considera a trajetória científica e a contribuição da pesquisa para o avanço da ciência, tecnologia e inovação no país.

Professora da UFPB e bolsista de Produtividade em Pesquisa 1A do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a pesquisadora desenvolve trabalhos científicos principalmente na área de microbiologia de alimentos, com pesquisas relacionadas à segurança dos alimentos, aos alimentos funcionais e fermentados e ao aproveitamento da biodiversidade brasileira.

Parte importante de suas pesquisas tem sido desenvolvida a partir de desafios



Foto: Divulgação/UFPB

Professora concorre em categoria que considera a trajetória científica e a contribuição da pesquisa para o avanço da ciência, tecnologia e inovação no país

e recursos do Nordeste brasileiro, incluindo estudos envolvendo frutos nativos e subexplorados, matérias-primas regionais, aproveitamento de subprodutos agroindustriais e desenvolvimento de estratégias para agregar valor às cadeias produtivas locais. A atuação combina segurança alimentar, inovação, sustentabilidade e bioeconomia, bus-

cando aproximar a produção científica das demandas da sociedade e do setor produtivo.

“A condição de finalista do Prêmio Confap representa também o reconhecimento da pesquisa desenvolvida na Paraíba e na UFPB em uma seleção que reúne pesquisadores indicados pelas fundações estaduais de amparo à pesqui-

sa de todo o país”, defende a professora.

A cerimônia nacional de premiação será realizada em 18 de novembro de 2026, durante o 73º Fórum Nacional Confap, em Curitiba (PR). Os três primeiros colocados de cada categoria e subcategoria receberão troféu, certificado e premiação de R\$ 10 mil, R\$ 6 mil e R\$ 3 mil, respectivamente.

Promovido pelo Confap, com apoio do CNPq e patrocínio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTI), o prêmio reconhece pesquisadores cujas trajetórias e resultados científicos tenham contribuído para a produção de conhecimento e beneficiado, direta ou indiretamente, o desenvolvimento e o bem-estar da população brasileira.

■ **Cerimônia nacional de premiação será realizada em 18 de novembro de 2026, em Curitiba (PR)**

ATUAÇÃO SOCIAL

IFPB abre seleção de profissionais para o Programa Mulheres Mil em 4 municípios

O Instituto Federal da Paraíba publicou dois editais para seleção de profissionais que atuarão no Programa Mulheres Mil e no projeto Mulheres Mil + Cuidados. As oportunidades contemplam as funções de apoio às atividades acadêmicas e administrativas, agente de cuidados de crianças e mobilizadora social.

Os processos seletivos têm como objetivo contribuir para a execução das atividades presenciais do Programa Mulheres Mil, iniciativa voltada à qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica. No projeto Mulheres Mil + Cuidados, também estão previstas ações relacionadas à implantação de cuidotecas, espaços destinados ao acolhimento e cuidado das crianças das discentes durante as atividades formativas.

Atuação

O Edital nº 147/2026 seleciona profissionais para duas funções: apoio às atividades acadêmicas e administrativas e agente de cuidados de crianças. há uma vaga para a primeira função no Campus Mamanguape, além de cadastro de reser-

va para a mesma função em Alagoa Grande. Quanto a agente de cuidados de crianças, há cadastro de reserva nos *campi* Alagoa Grande, Mamanguape e Sapé.

Aos interessados nas vagas de apoio às atividades acadêmicas e administrativas, é exigido curso de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura ou tecnólogo.

Já para agente de cuidados de crianças, o requisito mínimo é o Ensino Médio completo. Os selecionados atuarão nas cuidotecas, com atividades de acolhimento, cuidado, recreação e convivência, incluindo apoio à alimentação, higiene e descanso, além de ações lúdicas, culturais e educativas. Também caberá ao profissional zelar pela segurança, organização e atendimento inclusivo às crianças com deficiência.

A remuneração para ambas as funções é de R\$ 18 por hora de trabalho, com carga horária de até 20 horas semanais. A atuação será presencial e o período de trabalho será definido de acordo com as demandas dos cursos, a disponibilidade orçamentária e as necessidades do programa.

O período de inscrições

começa hoje e encerra-se na próxima terça-feira (13), com publicação do resultado final prevista para 22 de outubro.

Em João Pessoa

O Edital nº 148/2026 aponta uma vaga remanescente para a função de mobilizadora social, com atuação no Programa Mulheres Mil + Cuidados, no Campus Mangabeira. Para concorrer, é necessário ser trabalhadora doméstica e possuir experiência comprovada em mobilização social da categoria profissional.

A profissional selecionada terá, entre suas atribuições, a mobilização do público-alvo para participação nos cursos, apoio aos processos de pré-matrícula e matrícula, acompanhamento das alunas durante

a formação e identificação de dificuldades que possam comprometer a permanência e o êxito nos cursos. Também deverá atuar na articulação entre as discentes, a equipe de coordenação e lideranças comunitárias ou sindicais.

A remuneração prevista é de R\$ 1.518 mensais, durante três meses, com dedicação de até 20 horas semanais. As atividades serão realizadas presencialmente.

As inscrições para o Edital nº 148/2026 serão realizadas exclusivamente em ambiente virtual, até a próxima segunda-feira (12). A previsão de divulgação do resultado final é 21 de outubro. Os editais publicados pelo IFPB podem ser consultados por meio dos *QR Codes* abaixo.



Pelo QR Code, acesse o Edital nº 147/2026



Pelo QR Code, acesse o Edital nº 148/2026

PARA GRADUANDOS

Editais oferta 22 bolsas para pesquisadores

A Fundação Casa de José Américo (FCJA), a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB) divulgaram edital de preenchimento de vagas para os núcleos de pesquisa do Projeto preservação da memória e difusão educativa, cultural e científica do acervo da FCJA. O edital disponibiliza 22 vagas, é voltado para graduandos e as inscrições começam amanhã e encerram-se no próximo dia 16. As inscrições são gratuitas e *on-line*.

As vagas estão distribuídas nos seguintes núcleos de pesquisa: Manuscritos de José Américo de Almeida: Identificação e Descrição de documentos; Acervo Audiovisual da FCJA: Imagem e Memória; De *A Paraíba e seus Problemas* à *A Bagaceira*: Itinerários Literários de José Américo de Almeida; 1930 — A caminho do centenário: convergências bibliográficas e fontes digitais (BR 1930); e Modernização digital do Arquivo dos Governadores da Fundação Casa de José Américo: Estruturando a Preservação e o Acesso.

Também há vagas para os núcleos: Imprensa e Cultura na Paraíba: os Circuitos de Comunicação das Revis-

tas *Ilustração e Manáira* (1930–1940); Por uma Cartografia dos Lugares de Consciência na Paraíba: Trajetos do Patrimônio Cultural por Meio da Memória das Violações de Direitos humanos e da Resistência; Mapeamento do Patrimônio Arqueológico da Paraíba; Repositório Arquivístico Digital Confiável da Produção do Projeto Preservação e Difusão do Acervo da FCJA; Entre Termos e Conceitos: uma Pesquisa Documental sobre Educação Patrimonial; e Sustentabilidade e Diversidade: Pesquisa-Ação na Mata da Falsésia de Cabo Branco”.

As áreas de interesse são: Arquivologia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Cinema e Audiovisual, Geografia, História, Letras, Pedagogia, Psicologia, Jornalismo, Mídias Digitais e Informática.



Pelo QR Code, acesse o edital e conheça mais sobre a iniciativa



Ailton de Souza, da cidade de Mamanguape, estabeleceu o novo recorde brasileiro ao levantar 201 kg na competição, que está sendo disputada na Cidade do México e será concluída hoje

Da Redação

A Seleção Brasileira de halterofilismo tomou conta dos pódios do Open das Américas da modalidade na última terça-feira (6), na Cidade do México. O país conquistou quatro ouros e registrou três dobradinhas em três categorias diferentes, no melhor dia dos brasileiros na competição. Um dos destaques é o paraibano Ailton de Souza, da cidade de Mamanguape, que venceu a categoria até 80 kg do halterofilismo.

O atleta, que sofreu de paralisia infantil após um

erro médico no momento de seu nascimento, conquistou a medalha de ouro na última terça-feira, quando estabeleceu o novo recorde brasileiro ao levantar 201 kg. A marca também levou Ailton ao top 5 do ranking classificatório para os Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028. O equatoriano Sebastian Ayala ficou com a prata, com 166 kg, e o mexicano Jairo Santiago foi o medalhista de bronze, com 161 kg.

“Foi sofrido, mas ainda bem que saiu a marca. Poderíamos até ter tentado um maior peso se o segundo levantamento não tivesse sido

invalidado pela arbitragem. Mas acontece, faz parte. Meu sonho é estar novamente em um Jogos Paralímpicos”, afirmou o paraibano, que tem no currículo um ouro na categoria até 80 kg nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023, um bronze na etapa de Tbilisi da Copa do Mundo 2021 e um bronze nos Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019.

Open das Américas

A Seleção Brasileira de halterofilismo participa do Open das Américas com um total de 25 atletas, sendo nove homens e 16 mu-

lheres. O grande objetivo da delegação é posicionar no mínimo 80% da equipe nacional entre os 10 melhores dos rankings de cada categoria, que valerão como critério de classificação para os Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028. As disputas do campeonato encerram-se hoje.

Na terça-feira (6), ao todo, a equipe levou quatro ouros e três pratas. As outras conquistas foram na categoria até 67 kg (ouro com Laira Guimarães: 109 kg; e prata com Naira Cruz: 106 kg); na categoria até 73 kg (ouro com Mariana D’Andrea: 146 kg; e prata com Ca-

roline Alves: 119 kg); e na categoria até 79 kg (ouro com Maria de Fátima de Castro: 135 kg); e prata com Gabriel Lima: 131 kg).

No domingo (4) e na segunda-feira (5), o time brasileiro conquistou mais sete medalhas: categoria até 50 kg (ouro com Maria Rizonai: 101 kg; categoria até 55 kg; bronze com Cristiane Reis: 102 kg; categoria até 61 kg (bronze com Ana Paula Marques: 114 kg; categoria até 49 kg (ouro com Marco Túlio: 178 kg; categoria até 41 kg (bronze com Brenda Pepe: 87 kg; categoria até 45 kg (ouro com Lara Lima:

110 kg; categoria até 59 kg (prata cin João Maria França: 174 kg).

O Open das Américas integra o calendário obrigatório do World Para Powerlifting (WPPO), braço do Comitê Paralímpico Internacional (IPC, na sigla em inglês) responsável pela modalidade, para os atletas que buscam uma vaga no megaevento nos Estados Unidos daqui a dois anos. Além dessa competição, somente os próximos Mundiais de halterofilismo dentro do ciclo paralímpico contarão pontos para o ranking de LA 2028.

BRASIL RIDE

Lançamento da prova de mountain bike será na PBPrev

A Paraíba será palco, pela primeira vez, da Brasil Ride, considerada a maior ultramaratona de mountain bike das Américas. Com apoio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), a competição será realizada de 11 a 18 deste mês, reunindo atletas de diferentes partes do mundo.

Durante a prova, os competidores vão percorrer 10 cidades paraibanas, em um percurso que vai do Litoral ao Brejo, unindo esporte de alto rendimento, turismo, natureza e aventura.

O lançamento oficial do evento acontece ama-



Ultramaratona de mountain bike das Américas percorrerá 10 cidades paraibanas

Foto: Divulgação/Brasil Ride

nhã, às 10h, no auditório da PBPrev, localizada na Avenida Rio Grande do Sul, no Bairro dos Estados. A programação contará com uma palestra gratuita com dois atletas que representam a diversidade e o espírito desafiador da Brasil Ride.

Um dos convidados é o português Tiago Ferreira, atual campeão da Brasil Ride. O outro é o brasileiro Samuel Luz Stumpf, conhecido como “Samuca”, atleta cego que pilota a própria bicicleta em trilhas e participa de desafios radicais.

O encontro deverá reunir estudantes de escolas

públicas, atletas e representantes de federações esportivas, proporcionando ao público uma oportunidade de conhecer mais sobre o universo do mountain bike e a importância do esporte como ferramenta de inclusão, superação e transformação.

A chegada da Brasil Ride à Paraíba também coloca o estado no circuito internacional do mountain bike e abre espaço para a divulgação das belezas naturais e dos destinos turísticos paraibanos. Ele integra esporte, aventura, superação e turismo, pedalando juntos pelo estado.

FÓRMULA 1

Bortoleto celebra volta a Singapura

Brasileiro busca a reabilitação e espera um fim de semana mais sólido para a equipe, com marcação de pontos

Agência Estado

O GP do Bahrein de Fórmula 1 e as dificuldades enfrentadas no Circuito Internacional de Sepang, na Malásia, no último domingo (4), já fazem parte do passado para Gabriel Bortoleto. Em busca de uma reabilitação após terminar a corrida na 18ª posição, o piloto brasileiro mira o GP de Singapura e demonstrou otimismo em relação ao que esperar da Audi.

“As últimas corridas não nos trouxeram os resultados que queríamos, mas ainda houve pontos positivos a serem aproveitados. Nosso objetivo é levar o que aprendemos para Singapura e ter um fim de semana sólido. É um lugar bastante singular e é bom estar de volta”, afirmou. A prova, que conta com uma corrida *sprint* no sábado (10), está agendada para este domingo (11).

A escuderia vem se mantendo na briga pelas últimas vagas do *top 10* nos últimos treinos classificatórios, e a expectativa é que esse cenário, mais uma vez, seja confirmado no fim de semana, em prova válida pela 17ª etapa do Campeonato Mundial de F1.

“Temos sido consistentes na briga por pontos recentemente e temos de tentar somar tudo que temos para ter mais uma chance tanto na *sprint* [no sábado], como na corrida de domingo. Estou pronto para esse desafio”, comentou Bortoleto.

A última vez que o brasileiro conseguiu chegar entre os 10 primeiros colocados e pontuar na competição foi no GP da Bélgica, no dia 19 de julho. Nas últimas seis corridas, ele não conseguiu finalizar as provas no *top 10* e espera tentar quebrar esse incômodo jejum no Circuito de Marina Bay.

Na classificação do Mundial de pilotos, ele figura na 14ª posição e contabiliza 10 pontos. O alemão Nico Hülkenberg, seu companheiro de equipe, vem logo atrás, com sete. Quem lidera a classificação com folga é o jovem italiano Kimi Antonelli, da Mercedes (320).

■ **A última vez que o brasileiro conseguiu pontuar foi no GP da Bélgica, disputado em julho**

ATLETISMO

Brasileiro Interclubes vai reunir 1.227 atletas

O Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) Sub-16 de Atletismo Loterias Caixa recebeu a inscrição de 1.227 atletas (591 no feminino e 636 no masculino) para três dias de competições, de amanhã a domingo (11), na pista do Estádio Ícaro de Castro Mello, o Ibirapuera, em São Paulo. São atletas de 188 clubes e associações, de 23 estados do Brasil. Será a terceira competição do calendário nacional na nova pista de nove raias, de Classe 1 pela World Athletics (depois de reinaugurada,

em julho, recebeu o Troféu Brasil e o Brasileiro Sub-18).

A competição volta a São Paulo com entrada franca e transmissão ao vivo da TV Atletismo Brasil, canal da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) no YouTube. Serão seis etapas, duas por dia, de manhã e à tarde. Todas as distâncias das corridas, alturas das barreiras, tamanhos e pesos dos implementos são próprios — definidos por regra — para esta categoria, que reúne atletas de 13 a 16 anos.

Na última edição do Bra-

sileiro Sub-16, em 2025, a Associação Desportiva Centro Olímpico foi octacampeã brasileira (114 pontos), na Vila Olímpica Parayba, em João Pessoa. Também foi a segunda colocada no feminino (58) e a terceira no masculino (56). E virá forte para esta edição, com uma equipe de 47 atletas que vai brigar por mais um título da competição.

O Sesi-SP foi vice-campeão geral (112 pontos) em 2025 e também o primeiro colocado no masculino (68). A APA Petrolina, de Per-

nambuco, foi a terceira na qualificação geral (75,5 pontos) e a segunda no masculino (59).

No feminino, brilhou a Associação Esportiva Cidadania e Dignidade (AECD), de Macaé, Rio de Janeiro (73 pontos), com o Centro Olímpico em segundo (58) e o Sesi-SP (44) em terceiro.

Thayna Custódio Ramos Costa, ouro nos 75 m e nos 250 m, e Josué Alves Menezes, campeão dos 100 m com barreiras, foram os melhores atletas da competição em 2025.

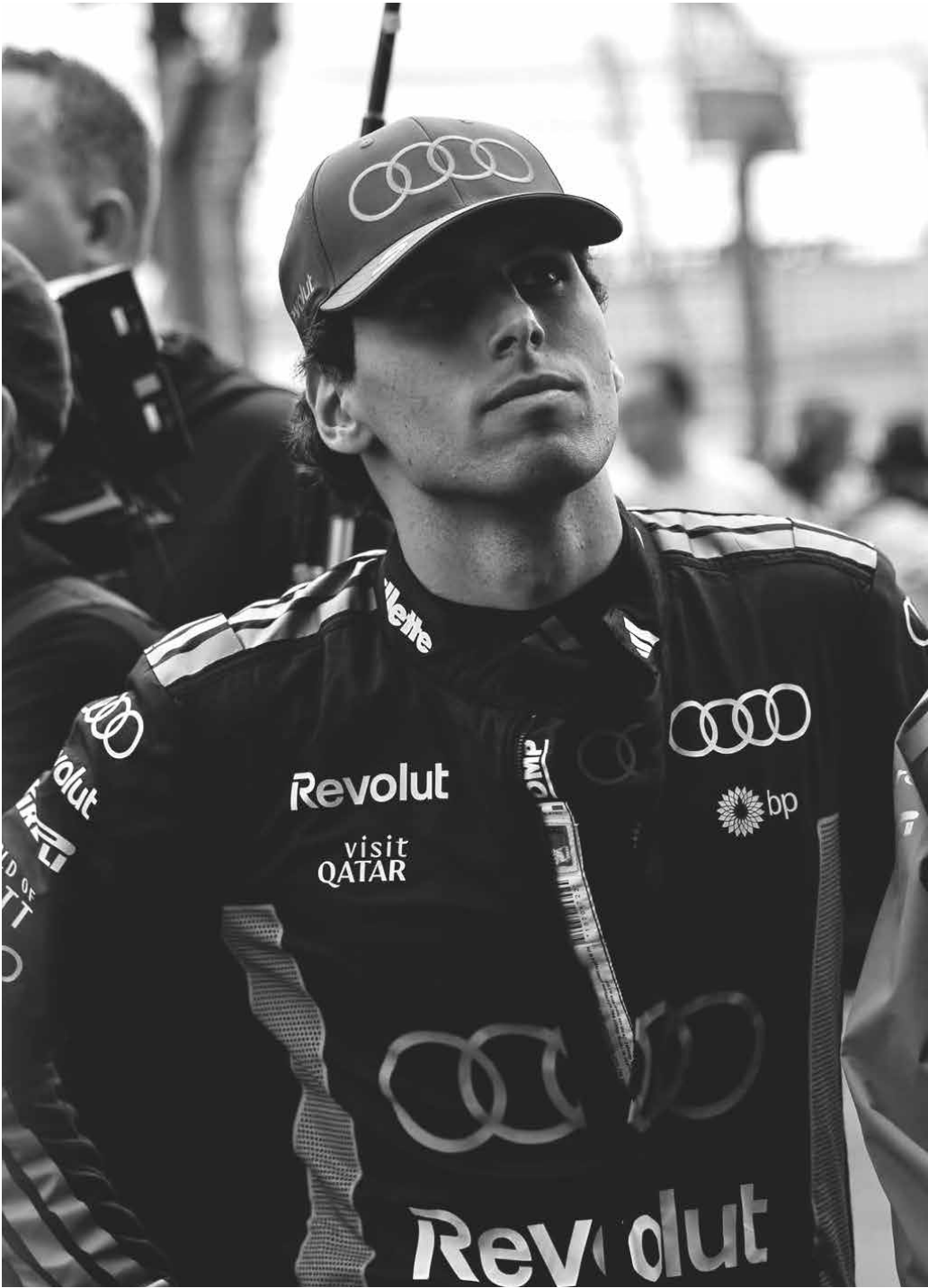


Foto: Reprodução/Instagram @bortoleto

Bortoleto lamenta o fraco desempenho nas últimas corridas e espera melhor performance

George Russel vai perder posições por troca de componentes do motor

Vice-líder da Fórmula 1, George Russell perderá posições no *grid* do GP de Singapura. A Mercedes vai precisar realizar a troca da unidade de potência do carro do piloto britânico, o que ultrapassa o limite de mudanças permitidas pelo regulamento na temporada.

A troca será necessária devido a uma falha da unidade no GP do Bahrein, na Malásia, a cinco voltas do fim. O limite previsto é de quatro trocas. Acima disso, qualquer modificação causa uma punição de 10 posições por cada componente trocado.

A punição vem em um momento que o britânico está 84 pontos atrás de seu companheiro de equipe, Kimi Antonelli, o líder. Está previsto que a troca seja de



Foto: Rep./Instagram @mercedesamgl

Russel em conversa descontraída com Toto Wolff

mais de um componente, o que resultaria em várias penalidades e uma largada nas últimas posições para George Russell.

O Grande Prêmio de Singapura, terá a corrida *sprint* — prova reduzida e realizada aos sábados, mas que conta pontos para o campeonato. A penalidade, no entanto, vale somente para a prova principal, no domingo.

De acordo com a Sky Sports, a equipe já tinha em planejamento que Russel precisaria cumprir uma punição, mas a ideia seria realizar a troca no GP dos Estados Unidos, no dia 25 de outubro.

O britânico é o último vencedor do GP de Singapura e venceu três corridas em 2026, a última delas no Azerbaijão.

Danrley Pascoal

danrleyp.c@gmail.com

Samba na Europa

Antes da Copa do Mundo e do fiasco brasileiro na competição, o centroavante Igor Thiago foi citado algumas vezes nesta coluna. O atacante teve uma temporada 2025–2026 goleadora no Brentford, da Inglaterra, e não tinha como passar despercebido; parecia ser um bom (foquem no “bom”) sambista, oportunista dentro da área, apto a ajudar na conquista do hexa. Hoje, por falta de assuntos mais relevantes, vou usar este espaço para defender a ideia de que um dos poucos acertos de Carlo Ancelotti, durante sua jornada de 20 partidas à frente da Seleção Brasileira, foi levar o Igor Thiago ao Mundial. Este texto não é uma defesa ao jogador, mas, sim, uma defesa a minha pessoa. Defender a convocação de um atleta não significa morrer abraçado a ele; pelo contrário, pode apenas representar um pensamento e situação de um cenário específico.

Vamos lá... O jogador chegou para a preparação para a Copa do Mundo no topo do *ranking* de artilharia por temporada entre os jogadores brasileiros, na história da Premier League: Igor Thiago (2025–2026), 22 gols (Brentford); Matheus Cunha (2024–2025), 15 gols (Wolverhampton); Gabriel Martinelli (2023–2024), 15 gols (Arsenal); Roberto Firmino (2017–2018), 15 gols (Liverpool); Robinho (2008–2009), 14 gols (Manchester City); Gabriel Jesus (2022–2023): 11 gols (Arsenal). Esses números seriam suficientes para explicar a convocação e participação de Igor na Copa do Mundo. Daí, quando olhamos os potenciais concorrentes, vemos que não havia concorrentes.

Muitos disseram e dizem que o flamenguista Pedro teria sido melhor escolha. A verdade é que nem os treinadores do Flamengo confiaram em Pedro contra equipes europeias. Se não bastasse o fracasso de sua passagem na Fiorentina, da Itália — ponderando que teve uma lesão grave —, o camisa 9 nunca desempenhou contra clubes do Velho Continente da mesma forma que atua contra os clubes do Brasil. No recorte amostral do Super Mundial de Clubes 2025, o desempenho de Pedro foi irrisório, inclusive sendo preterido por jogadores mais móveis e com intensidade. Na histórica vitória contra o Chelsea (3 a 1) e na derrota para o Bayern de Munique (4 a 2), ele ficou no banco de reservas, tendo poucos minutos. Pela Seleção, o atleta rubro-negro ainda tem a desastrosa participação no gol da Croácia no Mundial de 2022.

Já Igor Thiago correspondeu num ambiente similar ao que a Seleção teria no Mundial; seu fracasso tem muito a ver com o trabalho patético de Carlo Ancelotti, além das suas claras limitações técnicas, o que nunca escondi e alertei nesta coluna. Na edição de número 10, eu escrevi o seguinte: “O centroavante é um atleta que, na minha concepção, não terá outra oportunidade de estar em outros mundiais. É importante aproveitar a confiança e esse bom momento do jogador para que ele ajude a estender ao máximo a participação do time verde-amarelo no torneio de seleções”. Esse trecho demonstra minha descrença quanto à possibilidade de Igor repetir a boa temporada de 2025–2026 na sequência de sua carreira. É verdade, não esperava que ele fosse tão mal na Copa. Se voltar à Seleção, será pela baixa concorrência. Repito o que tenho escrito nesta coluna nas últimas semanas. Vivemos um momento desastroso em termos de talento; nomes desconhecidos (exóticos) que têm algum destaque ou vivem bom momento precisam ir para a Seleção Brasileira.

Lenda

Acabou a história de Lionel Andrés Messi com a camisa da Argentina. É importante fazer o registro aqui porque estamos falando do maior atleta de futebol depois de Pelé. A partida derradeira aconteceu no Monumental de Nuñez, em Buenos Aires, na última terça-feira (6). Os sul-americanos venceram por 3 a 0. O meia-atacante fez 208 jogos na Albiceleste, 126 gols e 70 assistências. Foram 21 anos de seleção e quatro títulos: as copas América de 2021 e 2024, a Finalíssima (duelo entre os campeões sul-americano e europeu) e a Copa do Mundo, em 2022.

BRASILEIRÃO

Fla defende liderança contra o Santos

Complemento da rodada 29 ainda tem Palmeiras x Bahia, Athletico x Atlético-MG e Fluminense x Coritiba

O Flamengo tem um grande desafio na noite de hoje, a partir das 19h30, diante do Santos, na Vila Belmiro. No primeiro turno, no Maracanã, o Fla venceu por 3 a 1. Após mais de duas semanas sem entrar em campo por conta da Data Fifa, os clubes retornaram às atividades ontem, com o início da 29ª rodada do Brasileirão, que ainda terá mais três jogos: Athletico x Atlético-MG, Fluminense x Coritiba e Palmeiras x Bahia. Com 60 pontos, o Rubro-Negro tem três de vantagem sobre o vice-líder Palmeiras, que também entra em campo, para encarar o Bahia. A equipe de Leonardo Jardim vem de cinco vitórias consecutivas e busca manter a ponta da tabela.

A tarefa, entretanto, não será fácil. O Santos, que até pouco tempo atrás convivia com a ameaça de rebaixamento, iniciou uma reação e, após seis vitórias e um empate nas últimas sete rodadas, alcançou a oitava posição, com 41 pontos.

O Peixe aumentou a sequência invicta para sete partidas com a vitória sobre o São Paulo na última sexta-feira (2), em jogo atrasado da 21ª rodada. O confronto contra o Fla será exibido ao vivo pelo Premiere.

Cuca não terá o atacante Everton Cebolinha, impedido de enfrentar seu ex-clubes por questões contratuais; o volante Arthur, com lesão no músculo posterior da coxa direita; e o goleiro Gabriel Brazão, com lesão no ombro. Neymar pode ser novidade entre os relacionados, enquanto o zagueiro Luan Peres, que cumpriu suspensão no clássico, e o meia Gabriel Bontempo, que disputou amistosos com a Seleção Brasileira, retornam à equipe.

Já Leonardo Jardim não contará com Arrascaeta, que lesionou o punho quando servia a Seleção Uruguaia, além de Evertton Araújo e Ayrton Lucas, que se recuperam de lesões musculares. Outras ausências serão Varela e Valencia, últimos a se



Foto: Raul Baretta/Santos

No jogo do primeiro turno, disputado no Maracanã, o Flamengo venceu o Santos por 3 a 1 e hoje busca nova vitória para manter distância sobre o vice-líder

apresentar após participação apressada nos amistosos das Datas Fifa com suas seleções.

Palmeiras x Bahia

As duas equipes estão no G5 e buscam a recuperação após tropeços na rodada passada. O Verdão, que perdeu a liderança após uma sequência de empates, voltou a se complicar e não saiu do 0 a 0 com o Grêmio, que está na zona de rebaixamento, em Porto Alegre.

O Bahia vinha embalado por uma sequência de quatro vitórias, mas não foi pá-

reo para o Athletico na Arena da Baixada, deixando o campo com uma derrota por 2 a 1. O revés tirou o Tricolor baiano do G4 e o deixou na quinta posição, com 41 pontos. Suspenso por três jogos pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), o técnico Abel Ferreira continua sem poder comandar a equipe paulista do gramado no Nubank Parque, a partir das 21h30, com transmissão do ESPN.

Athletico x Atlético-MG

Em busca de maior regu-

laridade na reta final do Brasileirão, Athletico e Atlético-MG enfrentam-se, hoje às 20h, na Arena da Baixada. Terceiro colocado, com 49 pontos, o Furacão busca manter-se no G4 e garantir uma vaga na fase de grupos da Libertadores.

Odair Hellmann, suspenso pelo STJD, não estará no banco, e o Rubro-Negro será comandado pelo auxiliar Fábio Moreno. O zagueiro Aguirre, suspenso, também é desfalque. João Cruz e Viveros retornam após cumprirem suspensão.

O Atlético-MG ocupa a sétima posição, com 43 pontos, e vem de vitória por 1 a 0 sobre o Bragantino, em jogo atrasado. Para o duelo, Eduardo Domínguez deve contar com o retorno dos seis jogadores que estavam com suas seleções na Data Fifa. O jogo será exibido pelo ESPN.

Fluminense x Coritiba

O Fluminense recebe o Coritiba às 21h30, no Maracanã com transmissão do Premiere. O Tricolor carioca vive uma boa fase e vem de um triunfo de 3 a 1 sobre o

Corinthians na capital paulista. Tem 48 pontos e precisa confirmar o favoritismo para não correr riscos de deixar o G4.

Reação é a palavra de ordem no Coritiba, que vem de uma humilhante goleada de 5 a 0 para o Vasco no Rio de Janeiro. Com 38 pontos, o time está na parte intermediária da tabela de classificação. O técnico Fernando Seabra conversou com o elenco sobre o fato de a pontuação não dar mais margem para tropeços e que a reação deve chegar rapidamente.

DESPEDIDA DE MESSI

Jogador emociona-se e diz que foi o dia mais triste da carreira

Estadão Conteúdo

Messi despediu-se da Seleção Argentina com uma festa do tamanho da sua idolatria, no Monumental del Núñez, em Buenos Aires. Ao fim da partida, acompanhado de seus agora ex-colegas e familiares, o camisa 10 pegou o microfone e falou tanto como nunca foi costume na sua carreira.

“Sem dúvida, é o dia mais triste da minha carreira, em que digo adeus à seleção, a todos vocês. Vou sentir saudade de defender as cores da seleção. Mas agora vou estar deste lado, com todos vocês, apoiando todos esses meninos e todos que ainda venham. Sempre unidos”, disse.

Messi reiterou a necessidade de um grupo forte entre os jogadores, obstinados

a vencer. Ele citou ainda a vitória sobre a Inglaterra, na semifinal da Copa do Mundo de 2026. “Tem gente que quer ver a seleção mal. Não dá para dar esse prazer a eles”, falou.

“Ficou mais do que demonstrado que, quando nós nos juntamos e estamos unidos, somos mais fortes do que qualquer um e superamos qualquer coisa”, completou. Ele arrancou lágrimas de companheiros, como Enzo Fernández, e do técnico Lionel Scaloni.

Por fim, o craque ainda se declarou: “Sou agradecido a

Deus por ser argentino. Sou orgulhoso de ser argentino”.

Messi encerra sua história na Seleção Argentina com 207 jogos e 126 gols. Conquistou a Copa do Mundo de 2022, a Finalíssima de 2022 e as Copas América de 2021 e 2024. Soma ainda o ouro olímpico de Pequim 2008 e a Copa Sub-20 de 2005.

Visto pelos argentinos como maior jogador da história, Messi continua a carreira agora apenas pelo Inter Miami, da MLS. São 932 gols marcados até aqui. A busca pelo milésimo continua — restam 68.

Neymar

Neymar e Lionel Messi dividiram o campo com as camisas do Barcelona e Paris Saint-Germain, construindo uma grande história juntos, principalmente no clube es-

panhol. E, na terça-feira (6), o craque argentino viveu um momento especial em sua carreira, fazendo sua despedida da Seleção Argentina. Assim, o atacante brasileiro postou uma homenagem ao amigo em suas redes sociais. Em publicação, o jogador do Santos postou fotos de momentos com Messi, desejando que ele pudesse aproveitar sua última partida pela seleção. Além disso, afirmou que o mundo do futebol agradece ao craque e que foi uma honra ter jogado ao lado do camisa 10 argentino.

“Não é só a Argentina que te agradece, o mundo agradece por tudo que fez ao futebol. Obrigado por me fazer amar ainda mais o futebol, foi uma honra ter jogado contra você e mais ainda fazer história ao seu lado”, escreveu.



Foto: Divulgação/Fifa

Messi agradece à torcida no jogo de despedida pela Seleção Argentina, em Buenos Aires

FLÁVIO DE BARROS

Fotógrafo documentou o fim da Guerra de Canudos

Hoje, além de registrar em imagens o confronto finalizado há 129 anos no Arraial de Belo Monte, na Bahia, pouco se sabe sobre o expedicionário brasileiro

Leonardo Ariel
leongf@gmail.com

No dia 6 de outubro de 1897 terminou a Guerra de Canudos, conflito bélico que povoou o imaginário brasileiro a partir dos relatos do Euclides da Cunha, no livro *Os Sertões*, e das cicatrizes inegáveis deixadas na imagem e na cultura do Brasil. Coube ao baiano Flávio de Barros registrar com luz o desenrolar da etapa final da guerra. Sua reportagem fotográfico-documental, apresentando o cenário do conflito, seus personagens e a vitória da República, foi largamente utilizada como propaganda política. Hoje, 129 anos depois, além dos registros da empreitada, pouco se sabe sobre o intrépido fotógrafo expedicionário brasileiro.

Augusto Flávio de Barros nasceu na Bahia e trabalhou com pintura e fotografia. Os registros históricos que chegam até nossos dias não guardam nada além dessas informações. Certo é que foi encarregado pelo Exército Brasileiro, sob o comando do general Artur Oscar de Andrade Guimarães (1850–1903), de documentar a quarta empreitada da campanha de Canudos. Contudo, o baiano não foi a primeira opção. Em junho daquele ano, o fotógrafo espanhol Juan Gutierrez (1859–

1897), conhecido das Forças Armadas por ser “photographo da Casa Imperial” e pela cobertura da Revolta da Armada (1893), acompanhava as tropas e morreu em confronto com os jagunços do conselheiro quando trocou a câmera por uma arma de fogo.

Os dias de campanha do fotógrafo baiano geraram uma coleção, cujo acervo físico encontra-se no Museu da República, com 69 itens disponíveis *on-line* no site da instituição. As limitações técnicas da época não permitiam instantâneos de ação devido ao longo tempo de exposição. Logo, as fotografias mostram: oficiais posando, o acampamento, soldados e trincheiras, panorâmicas da região, o Arraial do Belo Monte em ruínas, jagunços presos, cadáveres e encenações.

Dentre os cliques produzidos, é famoso o autorretrato do fotógrafo, de perfil, no acampamento assim como a cena de jagunços sendo capturados em frente a uma *Cnidoscolus quercifolius*, a árvore conhecida popularmente como “faveleira” ou “faveleiro”, cuja inspiração nomeia comunidades por todo o Brasil. Dentre as cenas não produzidas, uma das mais famosas é o grupo de 400 jagunços, em sua maioria mulheres e crianças, rendidos ao fim da campanha. Todas as

fotografias serviram de propaganda de guerra frente à opinião pública nacional.

As publicações da época não tinham a capacidade de imprimir foto e texto juntos. O registro imagético era feito e, na medida do possível, reproduzindo com litografia, invenção do alemão Alois Senefelder, em 1796, que criava uma matriz em pedra para ser carimbada no espaço destinado para as imagens. Contudo a exposição ou projeção eram comuns. No dia 2 de fevereiro de 1898, o jornal a *Gazeta de Notícias* anunciava: “Campanha de Canudos... Curiosidade! Assombro!! Horror!!! Miséria!!!! [...] cenas de toda a guerra de Canudos tiradas no campo da ação pelo fotógrafo expedicionário Flávio de Barros, por consenso do comandante-em-chefe das tropas” [sic].

Análise de imagem

A foto *Cadáver do Antônio Conselheiro encontrado sob as ruínas da Igreja Nova* foi capturada na horizontal e em plano médio, com foco em quase todo o quadro. Feita em preto e branco (natural da fotografia naquele tempo), apresenta um homem deitado sob uma esteira, revelando uma composição pouco criativa frente a cena bizarra, limitando maior compreensão do cenário.



Retrato do líder religioso Antônio Conselheiro (1830–1897) morto, feito por Flávio de Barros; o mais importante registro da “vitória” da República

Obituário

Juarez Machado
6/10/2026 — Aos 85 anos, em Vassouras, no interior do Rio de Janeiro. A morte foi confirmada pelo Instituto Internacional Juarez Machado (IIJM), criado pelo artista em Joinville, Santa Catarina. A causa não foi divulgada. Conhecido pelo trabalho nas artes visuais, Juarez também teve uma passagem pela televisão brasileira que marcou sua carreira. Na década de 1970, integrou o *Fantástico*, da TV Globo, com um quadro em que combinava desenho e mímica. O artista desenhava enquanto interagia com as próprias criações. Antes



da televisão, ele já atuava como chargista em jornais, incluindo o *Jornal do Brasil*. Natural de Joinville, no norte de Santa Catarina, ele pintava desde 1960 e realizou a primeira exposição individual em 1964. Também passou pelo desenho, pela caricatura, pela ilustração e pelo cartum, além de trabalhar como escultor, cenógrafo, *designer*, escritor, fotógrafo, ator e mímico. Sua produção não ficou restrita ao Brasil. Na década de 1980, Juarez Machado mudou-se para Paris, na França, onde montou um ateliê e passou a desenvolver uma trajetória também no circuito artístico europeu. Ao longo de mais de 60 anos de carreira, realizou exposições em diferentes países. Em 2014, o artista criou na cidade o Instituto Internacional Juarez Machado. A instituição sem fins lucrativos tem como objetivo contribuir para a difusão da arte no norte-catarinense.

Mayvonne
Morais

mayvonne.morais@hotmail.com | Colaboradora

Nordeste não é margem!

O Brasil é formado por muitos territórios, muitas memórias e muitas tradições que se entrelaçam para construir uma identidade diversa. Dentro desse mosaico, o Nordeste apresenta incontestável riqueza cultural, histórica e social.

Durante muito tempo, tentaram explicar o Nordeste pelo que lhe faltava: chuva, dinheiro, oportunidade, instrução, futuro. Quase nunca faltou, entretanto, opinião de quem pouco conhece a região. O Nordeste brasileiro já foi chamado de “atraso”, “problema”, “peso” (ainda é). Nosso sotaque virou motivo de piada; nossos retirantes, personagens reduzidos à miséria; nossos costumes, caricatura. E, sim: houve um tempo — e talvez ele ainda não tenha terminado — em que muita gente precisou deixar a terra natal e, com a mala, carregar a obrigação absurda de provar que inteligência não tem sotaque.

A história, essa “senhora” oportuna e fidedigna, entretanto, tem sido uma excelente “desmentidora”! Foi no Nordeste que os portugueses primeiro fincaram os pés na terra que chamariam de Brasil. Aqui floresceram algumas das primeiras cidades, engenhos, universidades, movimentos de resistência e revoltas libertárias. Daqui saíram escritores, artistas, cientistas, educadores, juristas, inventores, empresários e trabalhadores que ajudaram a construir o país — inclusive aquele Brasil que tantas vezes olhou para o Nordeste de cima para baixo.

Milhões de nordestinos atravessaram estradas rumo ao Sudeste e ao Centro-Oeste. Ergueram prédios, abriram negócios, movimentaram fábricas, comércio e serviços. Participaram da construção de Brasília e do crescimento das grandes metrópoles. Enquanto alguns zombavam de sua fala, suas mãos ajudavam a levantar cidades (esta, aliás, uma das grandes ironias brasileiras: o Nordeste tantas vezes tratado como dependente, ajudou a sustentar o desenvolvimento de quem o chamava de atrasado).

Convém, em boa hora, ressaltar: nordestino não é apenas sinônimo de resistência — é também inteligência, produção, pesquisa, tecnologia, indústria, agricultura, música, literatura, humor, empreendedorismo e inovação. É tradição que sabe conversar com o futuro, também diversidade (e força política). O Nordeste não cabe numa seca; não cabe apenas na sanfona, no cuscuz, no São João, na literatura de cordel ou na imagem do sertanejo valente que suporta tudo. Somos isso, mas somos muito mais! Somos universidades, pesquisa, medicina, tecnologia, indústria, energia renovável, agricultura, comércio, empreendedorismo, arte e produção intelectual. Somos Litoral e Sertão, metrópole e interior. Somos nove estados e uma infinidade de sotaques (dado que nem nordestino fala “nordestinês”).

O Dia do Nordeste é lembrado e celebrado em 8 de outubro. A data foi primeiramente instituída pela Lei Municipal nº 14.952/2009, da cidade de São Paulo, em homenagem ao centenário de nascimento de Antônio Gonçalves da Silva, o tão querido e respeitado Patativa do Assaré. Nesta data (e em todo tempo) esperamos civilidade, respeito: o Nordeste não é uma parte menor do Brasil — tire o Nordeste da história e experimente contar o país (vai faltar Brasil)!

Foto: Jarbas Oliveira/Estadão Conteúdo



Dia do Nordeste foi instituído em virtude do centenário de nascimento do poeta cearense Patativa do Assaré (1909–2002)

Mayvonne Moraes é escritora, psicóloga organizacional especialista em Gestão Empresarial e Recursos Humanos e membro do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

